Chay Suede: 'Fiquei com medo de não dar conta', diz ator sobre novo filme, que tem cena de linchamento SEGUNDO CADERNO

O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) —— (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 10 DE FEVEREIRO DE 2022 ANO XCVI • Nº 32.329 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 5,00

GABRIEL DE PAIVA

Longo depoimento. Monique no II Tribunal do Júri: "Hoje temos provas de que eu estava dormindo, e ele, acordado"

'Só Jairinho sabe o que aconteceu'

Em audiência na Justiça, Monique Medeiros e o ex-vereador Jairinho, acusados da morte do menino Henry, adotaram estratégias opostas. Enquanto ele afirmou que provaria a inocência de ambos e se recusou a responder perguntas, Monique disse, ao longo de oito horas, que dormia quando o filho morreu. "Se houve alguma coisa, foi ele que fez", acusou ela. PÁGINA 22

TELEFONIA CELULAR

Cade aprova compra da Oi pelas três grandes teles

Negócio concentra mercado, mas são impostas condições para expansão de outros operadores

A compra da Oi Móvel por suas três principais rivais (Vivo, Claro e TIM) foi aprovada ontem, por placar apertado, pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade). A decisão sela a concentração de 98,3% do mercado nas mãos dessas três grandes teles, que hoje controlam mais de 80%, segundo a Anatel. O Cade impôs condições para evitar que essa concentração impeça a expansão de outros operadores no mercado brasileiro. Uma das preocupações é evitar que a conta fique mais salgada para o usuário. O presidente da Vivo, Christian Gebara, promete completar a migração dos clientes da Oi em até 12 meses. PÁGINAS 11 e 12

Fiocruz vê estágio atual da pandemia como 'oportunidade'

Pesquisadores da fundação acreditam que a vasta imunização causada pela irrupção da Ômicron, aliada à alta cobertura vacinal, seja "janela de oportunidade" para redução de casos e até bloquear a circulação do vírus no país, apesar das incertezas. PÁGINA 19

Sob pressão, democratas abolem máscaras em seus estados nos EUA

Em ano eleitoral e com novos casos em queda, estados governados por democratas, como Califórnia e Nova York, dispensam o uso da proteção anti-Covid em ambientes fechados. PÁGINA 16

Entreouvido nas próprias calças:

— Desce!

Kassab já cogita que PSD apoie Lula no primeiro turno

Presidente do PSD, Gilberto Kassab disse que não é "impossível" o partido aliar-se ao petista na eleição. Lideranças da sigla em nove estados se aproximam de palanque com Lula. PÁGINA 4

Supremo estende prazo para formação de federações

Com as tratativas entre partidos emperradas, o STF ampliou até 31 de maio a data para formalização de federações na Justiça Eleitoral, reconhecendo a legalidade dessa aliança. PÁGINA 5

EDITORIAL
LEILÃO DO SANTOS DUMONT AINDA PRECISA DE AJUSTES PÁGINA 2

MERVAL PEREIRA
Defender nazistas é brincadeira inaceitável com coisa séria PÁGINA 2

MALU GASPAR
O cafezinho de Bolsonaro já começou a esfriar PÁGINA 3

MÍRIAM LEITÃO
Populismo eleitoreiro alimenta a inflação PÁGINA 12

Presidente do Bradesco critica juros: 'proibitivos'

Principal executivo do banco, Octavio de Lazari afirmou que a alta taxa de juros inviabiliza que empresas tomem empréstimos de longo prazo para investir no país. PÁGINA 34

Embraer e FAB chegam a acordo sobre cargueiro

Contrato de 2014 previa a entrega de 28 aeronaves modelo KC-390, mas em novembro Força Aérea decidiu reduzir o pedido. Com acordo, serão 22 cargueiros. PÁGINA 15

PF abriu 230 inquéritos por apologia ao nazismo

De 2019 a outubro de 2021, a Polícia Federal iniciou investigação de 230 casos de ode à ideologia. Denúncias vêm crescendo. PÁGINA 8

DANIEL MIHAILESCU/AFP

OLIMPÍADA

Sem quebrar o gelo

No país da política de Covid zero, a Olimpíada de Inverno ocorre em área isolada, para frustração dos moradores de Pequim. Poucos convidados têm o privilégio de assistir às provas, relata MARCELO NINIO. PÁGINA 26

Frieza. Dupla dos EUA disputa prova de luge

Opinião do GLOBO

Leilão do Santos Dumont ainda precisa de ajustes

Apesar dos avanços, não foi resolvido o ponto principal: a restrição de voos para evitar esvaziamento do Galeão

É positiva a decisão do Ministério da Infraestrutura de leiloar o Aeroporto Santos Dumont, no Centro do Rio, isoladamente, e não mais em bloco com Jacarepaguá (na Zona Oeste do Rio), Montes Claros, Uberaba e Uberlândia (em Minas Gerais), como previa a sétima rodada de leilões do governo federal. A mudança é resultado do grupo de trabalho criado para analisar o modelo de concessão, após críticas do governo fluminense e da prefeitura carioca às regras do edital aprovado pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) no fim do ano passado.

No entanto permanece sem solução o principal problema do edital: o risco de esvaziamento do Aeroporto Internacional Antonio Carlos Jobim/Galeão. A proposta de turbinar o Santos Dumont para torná-lo mais atraente ao mercado embute a ideia de aumentar o número de voos, ampliar as instalações e até autorizar rotas internacionais. É um absurdo, levando em conta as características técnicas, a história e a vocação desse aeroporto como origem e destino de voos curtos.

Não há dúvida de que a concessão do Santos Dumont à iniciativa privada trará benefícios. Mas ela não pode ser vista como algo isolado. Como noutras cidades em situação semelhante, Santos Dumont e Tom Jobim/Galeão precisam funcionar de forma complementar, cada um com suas vocações estabelecidas. O Santos Dumont, como todos sabem, é um terminal doméstico, com número limitado de voos. Qualquer desequilíbrio porá em risco o aeroporto internacional, com consequências desastrosas para a economia do estado e da cidade, porta de entrada de turistas estrangeiros no país.

Não se pode ignorar que a operação no Santos Dumont tem reflexo inexorável na vida da cidade, não só em virtude do ruído — o aeroporto fica próximo do Centro e da Zona Sul —, mas também de trânsito. Qualquer aumento no número de voos precisa ser analisado sob a ótica do impacto de vizinhança. Da mesma forma, a ampliação das instalações, às margens da já maltratada Baía de Guanabara, teria de passar pelo crivo dos órgãos ambientais do estado e do município. Não basta resolver com uma canetada.

O prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), deixou claro que pretende levar a questão à Justiça se as demandas da cidade não forem atendidas. Em entrevista ao GLOBO, disse que, se não houver garantia de restrição de voos no Santos Dumont, a prefeitura manterá uma representação no Tribunal de Contas da União (TCU), que analisa a concessão. "Se não tiver um edital que proteja os interesses do Rio de Janeiro, (...) a vida deles não vai ser fácil com a prefeitura do Rio", afirmou.

É preciso reconhecer que o governo federal não está tão irredutível como antes. Errou ao pensar que poderia fazer a concessão do Santos Dumont sem levar em conta as demandas legítimas do governo fluminense e da prefeitura carioca. Prova disso é que criou um grupo de trabalho para rever o modelo, desistiu de oferecer o Santos Dumont com outros terminais e concordou em dar assento à prefeitura nas discussões. Uma proposta em discussão é passar a concessão ao estado, para que leiloe o aeroporto. Poderia ser uma solução sensata. Qualquer que seja o caminho adotado, será preciso avançar para resolver o principal: restringir o número de voos no terminal doméstico. Para o Rio, tão importante quanto levantar o Santos Dumont, é impedir a derrubada do Tom Jobim/Galeão.

Irregularidades no Auxílio Emergencial revelam falta de controle do governo

CGU identificou que R$ 809 milhões foram pagos indevidamente a 1,8 milhão de brasileiros em 2020

Um relatório da Controladoria-Geral da União (CGU) que aponta irregularidades no pagamento do Auxílio Emergencial em 2020 expõe de forma contundente o descontrole nos benefícios, a despeito da boa intenção de socorrer milhões de brasileiros afastados do mercado de trabalho durante a pandemia. De acordo com a auditoria da CGU, o governo pagou indevidamente R$ 809 milhões a 1.819.284 cidadãos que não tinham direito à ajuda. A análise diz respeito à segunda fase do programa, entre setembro e dezembro de 2020, com parcelas de R$ 300 mensais.

O valor pago irregularmente corresponde a 3,2% do total desembolsado. Não é tão pouco quanto parece. Primeiro, porque o número de cidadãos que avançaram indevidamente sobre o dinheiro público é significativo (supera a população de capitais como Florianópolis, Porto Alegre, Belém ou Recife). Segundo, porque o descalabro comprova a inépcia do governo para identificar os brasileiros que realmente teriam direito ao benefício.

A CGU descobriu que havia entre os beneficiados 15.571 mortos, 32.282 detentos em regime fechado, 16.680 residentes no exterior, 821.991 trabalhadores com vínculo formal, 160.662 que já recebiam simultaneamente outros benefícios, 239.773 com renda familiar incompatível com as regras do programa, 442.175 que já eram contemplados com o Bolsa Família (atual Auxílio Brasil) e 75.635 que sacaram mais parcelas que o previsto. Dos R$ 809 milhões que se esvaíram, apenas R$ 44,4 milhões (pouco mais de 5%) foram recuperados, via devolução de valores ou estorno de parcelas não sacadas. Há, portanto, R$ 764,5 milhões "pendurados" na conta do governo.

Os auditores afirmam que os pagamentos indevidos demonstram "possível insuficiência das providências adotadas pelo Ministério da Cidadania para a adequada identificação dos beneficiários do auxílio emergencial". Recomendam ao governo corrigir inconsistências cadastrais, confirmar informações, fazer ajustes na base de dados e adotar validações adicionais para confirmar a elegibilidade do beneficiário.

Não há dúvida da importância do Auxílio Emergencial, especialmente no primeiro ano da pandemia, quando as atividades econômicas foram paralisadas ou fortemente impactadas. A ajuda financeira foi adotada em vários países e, no caso brasileiro, funcionou para deter o avanço da pobreza e da miséria.

Mas boas intenções não bastam. É lamentável que cidadãos tenham embolsado recursos públicos indevidamente, enquanto outros aptos a receber o benefício foram deixados à míngua. São fartos os relatos de famílias que passaram fome ou só conseguiram comer graças a doações. A auditoria torna evidentes as falhas dos cadastros oficiais e dos mecanismos adotados pelo governo para controlar o pagamento desses benefícios. Não deveria ser tão difícil checar dados óbvios, como se alguém está vivo, preso ou tem emprego formal. Os vários órgãos do governo nem sequer se comunicam. A auditoria da CGU deve servir de alerta aos demais programas assistenciais.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

MERVAL PEREIRA

blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira
editoria.artigos@oglobo.com.br

Forçando o limite

A banalização, pela repetição de argumentos vulgares, de certas situações que já mereceram, ou mereceriam, repúdio por parte da sociedade, é marca desse nosso mundo digital, em que qualquer um tem a seu alcance instrumento de amplificação de seus pensamentos, que antes não iam além das mesas de botequins ou conversas privadas, que só afetavam seus participantes.

Parece ser o caso do podcaster Monark, um ignorante a quem milhares deram um microfone e um canal de internet, e do deputado Kim Kataguiri, um liberal "à outrance", que não distingue os limites razoáveis para suas posições. Esse regime de "vale-tudo", na cabeça de Kataguiri, levaria a que o nazismo não fosse criminalizado para que a sociedade debatesse abertamente seus conceitos e objetivos e os repudiasse nas urnas.

A contrapartida seria termos que ouvir políticos do Partido Nazista defendendo a morte de judeus, ciganos, negros, homossexuais, pessoas com deficiência, questão já superada pela ética da convivência humana em sociedades minimamente civilizadas, que leva à empatia com os sofredores e à solidariedade com as minorias, que devem ser protegias pela lei.

Dizer que, se o Partido Comunista pode ser legalizado, também o Partido Nazista merece o mesmo tratamento, vai muito além da ignorância histórica, é má-fé. Nem um bêbado tira da cartola tamanha idiotice se já não estivesse convencido de que o nazismo merece ser tratado como simplesmente mais um regime político.

O perigo da repetição desses e de outros absurdos é justamente naturalizar comportamentos que não podem ser aceitos. Foi com essa leniência que o deputado Bolsonaro, apesar de defender abertamente a tortura, de usar o estupro como argumento e de se comportar como um troglodita, acabou eleito presidente da República. Suas declarações absurdas sobre diversos temas tornam-se normais e estimulam seguidores a adotar a agressão como maneira adequada para solucionar conflitos.

Essa situação me fez lembrar uma coluna que escrevi em 2017 — como é triste constatar que nada muda! — sobre a teoria da "Janela de Overton", criada por Joseph P. Overton, ex-vice presidente do Mackinac Center for Public Policy, um centro de estudos liberal nos Estados Unidos, que morreu prematuramente aos 43 anos num desastre de avião. Overton imaginou uma "janela" onde as teses que são aceitas pela sociedade naquele momento podem ser defendidas pelos políticos.

> ***Podcaster Monark é um ignorante a quem milhares deram um microfone e um canal de internet***

Seriam teses "aceitáveis" ou "populares". Se ideias "impensáveis" ou "radicais" forem defendidas, elas saem da "janela", e o político não ganha votos. Portanto os políticos defendem as teses "populares", e não necessariamente o que realmente pensam. Mas a sociedade muda com o passar do tempo, e ideias antes "impensáveis" podem se tornar "aceitáveis" para a maioria. E há também quem queira alargar a "janela", criando situações que transformem ideias "radicais" em "aceitáveis".

É o que acontece com a anistia ao caixa 2, tentada por lei, inviabilizada pelo espírito daquele momento, mas que proporcionou um clima leniente com o tema. Usada genericamente, transforma todos os crimes em questões menores, que podem ser anistiados pela Justiça Eleitoral. É o que vemos hoje. Políticos acusados pela Operação Lava-Jato estão conseguindo escapar das punições. Se a discussão fosse em torno da anistia à corrupção, que é do que realmente se trata, a rejeição da sociedade seria grande.

Alegar que querem "criminalizar a política" e normalizar o dinheiro por fora, como se fosse apenas para financiar as campanhas eleitorais, banaliza o problema. O mesmo pode estar acontecendo com o nazismo, não apenas aqui no Brasil, mas no mundo. Volta e meia temos pessoas fazendo gestos nazistas, seja uma holandesa no portão de Auschwitz, seja um comentarista brasileiro em frente às câmeras de televisão. Apanhados, dizem que era brincadeira. Não é possível brincar com coisas sérias.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A
DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz
Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 - Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Claudia Antunes - claudia.antunes@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Eduardo Diniz - eduardo.diniz@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo.com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 144,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@oglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 Classifone (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

MALU GASPAR

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
malu.gaspar@oglobo.com.br

O cafezinho de Bolsonaro

Diz uma das mais antigas máximas da política que, quando o presidente da República está fraco, já perto de deixar o poder, o cafezinho começa a chegar frio à mesa. Poderia já ser o caso de Jair Bolsonaro.

No último ano de mandato e em posição delicada nas pesquisas, o presidente assiste a aliados fazerem jogo duplo em seus estados, especialmente no Nordeste. Até o ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira (PP-PI), evitou mencionar o nome do chefe durante o lançamento de seus candidatos majoritários no Piauí — estado governado pelo PT — no último final de semana. O ministro Tarcísio de Freitas, candidato de Bolsonaro em São Paulo — estado que o presidente considera vital para sua reeleição — até agora não tem um partido. Há muita resistência a apoiá-lo entre líderes locais do Centrão, que preferem seguir com o vice de João Doria, o tucano Rodrigo Garcia.

Em Brasília, a perspectiva de uma vitória de Lula vem fazendo algumas figuras-chave se mexerem. O mesmo comandante da FAB que meses atrás reforçou a posição de Bolsonaro contra a CPI da Covid, ao dizer que as Forças Armadas não aceitariam ataques institucionais e que "homem armado não ameaça" dar golpe, agora afirma que os militares prestarão continência a Lula ou qualquer outro presidente eleito em 2022.

O procurador-geral da República, Augusto Aras, começou discretamente a executar uma estratégia de reposicionamento de imagem, tentando criar fatos que demonstrem combatividade e sugerindo a interlocutores próximos, em conversas de pé de ouvido, que não cometerá o suicídio político de chegar a uma eventual transição de poder amarrado à âncora bolsonarista.

No Congresso, é provável que boa parte dos projetos que o presidente da República listou como prioritários fique para as calendas. Se Bolsonaro conseguir uma solução para os preços dos combustíveis que não estoure as contas públicas e os índices de inflação antes do pleito, já poderá comemorar.

Petistas tradicionais que andavam sumidos da capital federal já voltaram a circular, em reuniões e jantares em que são tratados com atenção cada vez maior. Na Avenida Faria Lima, cada vez mais gente se assanha com a possível (ou provável) troca de turno no Palácio do Planalto.

Ainda assim, não dá para dizer que o café de Bolsonaro esfriou.

O presidente ainda tem lenha para queimar. O Auxílio Brasil, o auxílio-gás, a bolsa caminhoneiro e um possível aumento de salário para algumas categorias de servidores públicos são a parte do plano destinada a agradar diretamente ao eleitorado. Para o público "qualificado", os parlamentares, o Executivo reservou R$ 16 bilhões só na fatia do orçamento secreto deste ano — instrumento valioso em que os partidos do Centrão pretendem lastrear a eleição de grandes bancadas.

Para completar, Bolsonaro ainda poderá nomear até 45 novos desembargadores em seis tribunais de segunda instância ao longo do ano, o que tem provocado uma intensa peregrinação de juízes e lobistas judiciários ao Planalto. E há ainda as duas vagas de ministro abertas no STJ, que o presidente deverá preencher até maio. Nada mau para um mandatário que tem no Judiciário um dos maiores focos de tensão em seu governo.

Não estivéssemos falando de Bolsonaro, seria razoável apostar que um candidato à reeleição com tanto dinheiro e possibilidades teria como se segurar pisando fundo no clientelismo e no uso da máquina. Não seria nem o primeiro nem o último mandatário a fazê-lo — e com sucesso.

Sendo Bolsonaro quem é, porém, fica difícil dizer que proporção desse poder servirá para vitaminá-lo politicamente e quanto apenas turbinará os dirigentes do Centrão sem necessariamente beneficiá-lo. E isso não porque o presidente não queira "fazer o diabo para ganhar a eleição", como já disse um dia Dilma Rousseff.

A questão é saber quem se manterá firme com ele caso o cenário eleitoral vá ficando mais e mais desafiador, como se prevê. E, mais importante, quem de fato o ajudará a usar os instrumentos disponíveis sem deteriorar irremediavelmente a economia e sem empurrar os recalcitrantes para o colo da oposição. São movimentos sensíveis, que exigem tirocínio, competência, senso de oportunidade e jogo de cintura — habilidades que Bolsonaro não tem. O presidente, que empoderou de forma tão cabal esses aliados que hoje piscam para o lado de Lula, agora depende deles para atravessar o mar revolto das eleições. Sem a ajuda deles, o bule de café começará mais cedo a chegar gelado ao gabinete presidencial.

ARTIGO

Abaixo o nazismo!

ARNALDO NISKIER

Parecia improvável que aparecesse no Brasil alguém com a coragem ou a irresponsabilidade de defender o nazismo. Pois é que isso surgiu, na pessoa do podcaster Monark (Bruno Aiub), com o apoio do deputado federal Kim Kataguiri (Podemos-SP).

São dois perturbados que envergonham a vida brasileira. O primeiro deles, ao ser punido com a perda de seus patrocinadores, colocou a culpa na bebida que havia ingerido em excesso. Não tem desculpa, pois seguramente passou do ponto e deve ser punido severamente. Seu arrependimento não traz o perdão. A repulsa a seu gesto é o mínimo que se pode desejar.

Monark foi desligado do Estúdio Flow, que tachou de inadmissíveis seus comentários racistas. Ele mesmo, depois do que fez, considerou os comentários "muito burros", o que provocou enorme reação. É incrível que essa ocorrência tenha sido confundida com "liberdade de expressão". Sabendo-se do que foram capazes os nazistas (só de judeus na Europa foram mortas cerca de 6 milhões de pessoas). Esse gesto de agora foi uma total irresponsabilidade.

Bêbado ou não, Monark cometeu crimes. Como disse com muita propriedade o ministro Gilmar Mendes, "qualquer apologia ao nazismo é criminosa, execrável e obscena". O ministro Alexandre de Moraes afirmou: "A Constituição consagra o binômio liberdade e responsabilidade. O direito fundamental à liberdade de expressão não autoriza a abominável e criminosa apologia ao nazismo". O ministro Luiz Fux tem uma sólida formação judaica e certamente não concorda com nada disso, o mesmo podendo ser dito pelo ministro Luís Roberto Barroso, cuja mãe é de origem judaica.

A reação a essa estupidez foi nacional e internacional. Monark violou preceitos constitucionais e cometeu crime de apologia ao nazismo. Sua atitude, bem como a solidariedade do deputado Kataguiri, outro absurdo com que não se pode concordar de jeito nenhum, merece uma condenação formal e da maneira mais veemente. Espera-se que a Justiça brasileira reaja com a necessária energia a todos esses fatos lamentáveis.

Arnaldo Niskier é professor, jornalista e membro da Academia Brasileira de Letras

ARTIGO

Alerta para a educação infantil

ANGELA DANNEMANN

Os dados do Censo Escolar, divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), acenderam um alerta para a educação infantil: em comparação com 2019, temos 653 mil matrículas a menos em creches e na pré-escola. O impacto desse número nos exige atuação imediata sobre a primeira infância, período crucial para as crianças constituírem as bases de sua aprendizagem. Fora da escola, elas deixam de ter os estímulos emocionais, físicos, sociais e cognitivos cruciais para seu desenvolvimento integral. Estamos falando aqui de direitos e do futuro de toda uma geração.

A queda nas matrículas da educação infantil é atribuída diretamente à pandemia, que também afetou o desenvolvimento daqueles que continuaram matriculados. Mesmo após a flexibilização das medidas de isolamento no fim de 2021, 35% das redes continuavam ofertando ensino apenas de forma remota para creches, e 22% para a pré-escola, de acordo com pesquisa da União dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime). A prova disso é que a ausência da rotina presencial comprometeu o desenvolvimento infantil: 27% das crianças apresentaram retrocesso em seus comportamentos — por exemplo, na capacidade de comunicação —, conforme o estudo "Primeiríssima Infância", da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal.

Recuperar as perdas na educação infantil será decisivo para que desigualdades não sejam ainda mais aprofundadas e alongadas no tempo. De acordo com o relatório Education Policy Outlook Brasil, da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), no ritmo atual de progresso, o país não alcançará a meta do Plano Nacional de Educação de 50% de matrículas para crianças de 0 a 3 anos até 2024.

Outro desafio nacional será a alfabetização, que tem na primeira infância parte fundamental. De acordo com estudo da Fundação Getulio Vargas, liderado por Marcelo Neri, o alto número de crianças em fase de alfabetização fora da escola deverá gerar no futuro piora nos índices de analfabetismo total ou funcional (quando a pessoa sabe ler, mas não sabe interpretar).

Enfrentar todo esse cenário demanda estratégias para a recuperação de aprendizagens, realização de avaliações diagnósticas, além da já conhecida busca ativa. Os gestores educacionais terão ainda de encarar outro problema grave, que atinge 4,6% dos domicílios brasileiros (Pesquisa de Orçamentos Familiares/IBGE): a insegurança alimentar. A Bahia incluiu uma refeição a mais por turno para ajudar no combate à evasão escolar e garantir a segurança alimentar das crianças, como noticiou O GLOBO.

Ausência da rotina presencial comprometeu o desenvolvimento: 27% das crianças apresentaram retrocesso em comportamentos

Responsáveis pela educação infantil, os municípios precisam de todo o apoio para garantir mais equidade. As organizações da sociedade civil exercem papel importante para o desenvolvimento das competências gerais previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que tem como eixos estruturantes a brincadeira e a interação. É o que ocorre no sertão da Paraíba. Por meio de uma parceria entre a Associação Cultural Pisada do Sertão e uma escola da cidade de Poço de José de Moura, são oferecidas atividades como dança, musicalização e esporte no turno complementar à escola, como forma de recompor a aprendizagem da educação formal.

Base para o desenvolvimento do indivíduo, a educação infantil demanda ações coordenadas de todas as esferas do poder e sociedade. Neste início de ano letivo, com a vacinação, as crianças finalmente terão mais segurança, e é preciso oferecer a estrutura para que todas iniciem adequadamente sua trajetória escolar. É nessa janela que temos a chance de escrever o futuro do Brasil com mais equidade.

Angela Dannemann é superintendente do Itaú Social

Política

NA WEB

CPI DA COVID

Cúpula pede a Fux abertura de inquérito

Senadores querem que dez petições encaminhadas pela PGR virem investigação

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

REVISÃO DE ESTRATÉGIA ELEITORAL

Sob pressão no PSD, Kassab acena apoio a Lula no 1º turno

DIVULGAÇÃO

Proximidade. Kassab e Lula durante evento em São Paulo no fim de 2021: dirigente já admite apoio ao PT no primeiro turno

BERNARDO MELLO, JULIA LINDNER E BRUNO GÓES
politica@oglobo.com.br
RIO E BRASÍLIA

Em meio às incertezas sobre a candidatura de Rodrigo Pacheco (PSD-MG) ao Palácio do Planalto e de acenos do presidente do PSD, Gilberto Kassab, ao projeto de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), lideranças da legenda em ao menos nove estados têm se aproximado de palanques com o petista. Depois de insistir na ideia de nome próprio na disputa nacional — e, consequentemente, na formação de estruturas estaduais que pudessem dar sustentação à empreitada —, Kassab tem promovido uma reorientação de rota na estratégia. Ontem, dois dias após ter se reunido com Lula, o chefe do PSD disse que não seria "impossível" apoiá-lo já no primeiro turno.

A ideia inicial de Kassab era ter candidatos fortes em estados populosos para sustentar o nome de Pacheco à Presidência e contribuir para a eleição de uma bancada expressiva no Congresso. Além da candidatura de Pacheco não ter decolado, inclusive por falta de movimentação do próprio presidente do Senado, o "plano A" do dirigente também sofreu reveses nas articulações regionais idealizadas.

O ex-governador Geraldo Alckmin, cortejado pelo PSD, afastou-se do pleito em São Paulo e prefere ser vice na chapa de Lula. Na Bahia, onde Kassab tentou emplacar Otto Alencar como candidato ao governo, o próprio senador frisou que disputará a reeleição e apoiará a chapa do PT no estado. No Rio e em Minas, o PSD ainda pode ter candidaturas próprias, mas em arranjos que tendem a abrir palanques para Lula e Ciro Gomes (PDT).

— Se Minas vier junto (com Lula), a maior parte dos grandes colégios eleitorais estará nessa direção. Colegas de estados como Amazonas e Mato Grosso também tendem a uma unidade com Lula já no primeiro turno — resume Alencar.

Embora a pré-candidatura do prefeito de Belo Horizonte, Alexandre Kalil (PSD), despontasse como palanque a Pacheco, alas da sigla defendem uma aliança com Lula para dar viabilidade à empreitada. Kalil sofreu desgastes políticos neste mandato e ainda busca ser mais conhecido no interior. Seus adversários, o governador Romeu Zema (Novo) e o senador Carlos Viana (MDB), devem apoiar Bolsonaro.

No Rio, o prefeito Eduardo Paes (PSD), encarregado de articular uma candidatura ao governo, lançou o advogado Felipe Santa Cruz, mas costura a aliança com Rodrigo Neves (PDT). Também há chance de mudança de rota em estados do Centro-Oeste, como Mato Grosso, onde Lula tem buscado atrair políticos ligados ao agronegócio hoje aliados de Bolsonaro.

LEITE E HARTUNG CITADOS

Ontem, na filiação do vice-presidente da Câmara, Marcelo Ramos (AM), ao PSD, Kassab citou Otto Alencar, o senador Omar Aziz (PSD-AM), candidato à recondução em 2022, e o deputado Fábio Mitidieri, pré-candidato ao governo de Sergipe, como favoráveis a um apoio ao PT.

— Em respeito a esses companheiros, não posso dizer que é impossível termos uma aliança em primeiro turno.

Em Sergipe, embora o PT tenha lançado o senador Rogério Carvalho ao Executivo, o governador Belivaldo Chagas (PSD) se reuniu em janeiro com Lula e busca que ele esteja também no palanque de um sucessor escolhido pelo PSD.

No Ceará, o PSD costura o posto de vice na chapa do PDT ao governo e também apoiará o governador Camilo Santana (PT) ao Senado, se inserindo em um palanque duplo. Na Paraíba, o PSD chegou a lançar o ex-prefeito de Campina Grande Romero Rodrigues, mas recuou em meio a pressões por apoio ao governador João Azevêdo, aliado de Lula.

Com a hipótese de Pacheco concorrer à Presidência cada vez mais distante, Kassab já ventilou as hipóteses de lançar o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, hoje no PSDB, ou o ex-governador do Espírito Santo Paulo Hartung — no caso de Leite, a possibilidade veio acompanhada do recado de que os candidatos nos estados teriam liberdade de atuação no pleito presidencial, o que não empolgou o ainda tucano.

Segundo o colunista Lauro Jardim, o governador gaúcho avaliou a hipótese de deixar o PSDB para concorrer ao Planalto pelo PSD como "possível, mas não provável" — já o prefeito de São José dos Campos, Felício Ramuth, primeiro aliado de Leite a deixar o PSDB rumo ao PSD, diz haver "60% de chance" de migração. *(Colaborou Ivan Martínez-Vargas)*

MUDANÇAS DE PLANOS

PSD reconfigura palanques estaduais em meio a dúvidas sobre chapa presidencial e acenos a Lula

BRASIL

A demora de Pacheco em mergulhar de cabeça na campanha ao Planalto leva a cúpula do partido a avaliar opções em Leite, hoje filiado ao PSDB, e Hartung, que disputaria o Senado pelo Espírito Santo. Parte das lideranças estaduais defende apoio a Lula.

Rodrigo Pacheco (PSD) | Eduardo Leite (PSDB) | Paulo Hartung (sem partido)

Lula (PT)

Estados com aproximação com Lula

AMAZONAS, MT, CE, PARAÍBA, PERNAMBUCO, SERGIPE, BAHIA, MINAS GERAIS, RJ

Ceará

A sigla quer indicar o vice-governador na chapa do PDT, de Ciro, e apoia o nome do governador Camilo Santana (PT) ao Senado. A depender do avanço da campanha, há possibilidade de inserção em palanque duplo, se o PSD não tiver presidenciável.

Ciro Gomes (PDT) | Lula (PT)

Rio de Janeiro

O prefeito Eduardo Paes manifestou possíveis apoios a Pacheco e Leite, e articulou uma candidatura própria do PSD ao governo com Santa Cruz. A aliança costurada com Neves pode incluir o partido em um palanque duplo com Ciro e Lula.

Ciro Gomes (PDT) | Lula (PT) | Felipe Santa Cruz (PSD) | Rodrigo Neves (PDT)

Mato Grosso

O senador Carlos Fávaro, liderança do PSD local, já foi sondado pela campanha de Lula, assim como o ex-ministro Blairo Maggi, seu aliado. Ligados ao agronegócio, ambos vinham articulando palanque local a Bolsonaro.

Jair Bolsonaro (PL) | Lula (PT)

"Não posso dizer que é impossível termos uma aliança em primeiro turno (com Lula)"

Gilberto Kassab, presidente do PSD

"Se Minas vier junto (com Lula), a maior parte dos grandes colégios eleitorais estará nessa direção"

Otto Alencar (PSD-BA), senador

ANÁLISE

Movimentos podem ter impacto no Rio

THIAGO PRADO thiago.prado@oglobo.com.br

A piscada de Gilberto Kassab para Lula traz de volta ao jogo eleitoral um cenário que o prefeito do Rio, Eduardo Paes, sempre imaginou: o PSD deixaria de lado a candidatura de Rodrigo Pacheco para apoiar o petista logo no primeiro turno, reabrindo o debate sobre a corrida fluminense. Dentro deste prognóstico, ou o PT retiraria o apoio à candidatura de Marcelo Freixo (difícil, diante das últimas declarações de Lula em apoio ao socialista) ou seria criado um palanque duplo no estado, liderado por outro nome apoiado por Paes.

Dois cenários podem colocar o PSD, e não o PSB, como parceiro preferencial do PT no primeiro turno: Geraldo Alckmin ser o candidato a vice pelo partido de Kassab, hipótese que Lula indicou preferir, em conversa com interlocutores no fim do ano passado, no encontro do Grupo Prerrogativas; e a federação entre socialistas e petistas não sair do papel e melar de vez *(leia mais sobre os problemas da negociação na página 5)*. Será a hora de Paes dar o bote para tentar convencer o PT a apoiar o seu nome — Felipe Santa Cruz, Rodrigo Neves ou André Ceciliano, que segue deixando circular a intenção na bolsa de apostas, mesmo tendo anunciado a pré-candidatura ao Senado.

A turma que deseja atrapalhar Freixo no Rio imagina um cenário parecido com 2014, quando o PT lançou o então senador Lindbergh Farias para o Palácio Guanabara. Lula praticamente o ignorou durante toda a campanha, em nome da aliança de oito anos com o MDB, de Sérgio Cabral, que acabou vitorioso com Luiz Fernando Pezão. O ex-presidente gravou apenas dois vídeos para Lindbergh e praticamente não fez agendas conjuntas com o petista durante dois meses.

Freixo não concorda que será o Lindbergh da vez. Primeiro, porque, ao contrário de hoje, a eleição há oito anos tinha outros dois pesos-pesados da base aliada de Dilma Rousseff, casos de Marcelo Crivella e Anthony Garotinho, segundo e terceiro colocados naquela disputa. Além disso, atualmente as pesquisas que estão nas suas mãos e nas de Cláudio Castro apontam que, cada vez mais, o eleitor de Lula no Rio é também o de Freixo, e o de Bolsonaro é o do governador. Em 2014, Lindbergh nunca colou o seu desempenho naqueles que consideravam o governo Dilma ótimo ou bom.

HERMES DE PAULA/05-10-2020

Enquanto as peças não se movem no tabuleiro, Paes brinca de ser esfinge junto com Kassab. No fim de semana, ao jornal Valor, conseguiu dizer em uma mesma entrevista que não descartava apoiar Lula, Pacheco, Ciro Gomes, Eduardo Leite, Paulo Hartung e João Doria para o Planalto. Afinal, o prefeito do Rio e o presidente do PSD estão em um beco sem saída ou têm o controle do jogo eleitoral? Freixo e seu entorno creem na primeira opção. Já Cláudio Castro, na segunda. "Há uma máxima em Brasília. Quando Kassab se joga do alto do décimo andar de um prédio, faça o mesmo, porque ele enxergou algo que ninguém viu", tem dito o governador a interlocutores.

STF amplia prazo para criação de federações e dá fôlego a partidos

Plenário reconhece a legalidade desse tipo de aliança e estabelece que elas devem ser formalizadas até 31 de maio

MARIANA MUNIZ
mariana.muniz@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Os partidos políticos que discutem a possibilidade de se organizar numa federação ganharam mais tempo para concluir as negociações, todas emperradas até agora. O Supremo Tribunal Federal (STF) confirmou ontem a validade desse formato de aliança, que obriga as legendas participantes a atuarem como se fossem uma só por ao menos quatro anos, e estendeu para 31 de maio o prazo para que elas formalizem a união na Justiça Eleitoral.

As conversas mais avançadas ocorrem entre PT e PSB — ainda assim, sem consenso até agora. Outras siglas também buscam entendimento para caminhar juntas, como PSDB e Cidadania e, em outra frente, o recém-criado União Brasil com o MDB. O relator da ação analisada ontem pelo Supremo, Luís Roberto Barroso, havia concedido uma liminar no final do ano passado para estipular que as federações precisavam estar protocoladas até abril, ou seja, seis meses antes das eleições, mesmo intervalo exigido para a criação de partidos. Pela lei aprovada no Congresso, contudo, o prazo era maior: até agosto.

Por dez votos a um, o plenário da Corte reconheceu ontem a constitucionalidade do instrumento e, num placar de 6 a 4, concordou com pedido de prorrogação do prazo feito pelas próprias legendas. Barroso ponderou que ao menos para o pleito deste ano, quando as federações farão a sua estreia no sistema eleitoral brasileiro, seria viável ampliar o prazo. Nesse ponto, o ministro foi acompanhado por André Mendonça, Alexandre de Moraes, Edson Fachin, Rosa Weber e o presidente do STF, Luiz Fux.

Em seu voto, Barroso propôs o final de maio como um caminho alternativo para tentar acomodar os interesses dos partidos com as necessidades da Justiça Eleitoral.

— Trata-se de um meio-termo, que confere maior prazo para negociações, mas, ao mesmo tempo, evita uma extensão excessiva de tal prazo até agosto — justificou o ministro.

Barroso disse ter sido procurado pelos partidos, que argumentaram haver uma escassez de tempo para finalizar as negociações políticas das federações, que envolvem processos complexos, como a elaboração de um estatuto comum. Ele ressaltou, porém, importância do princípio da isonomia nas regras que regem o funcionamento de partidos e de federações.

— Como as federações vão concorrer com os partidos, não me pareceu bem que concorrentes estivessem submetidos a regras diferentes — afirmou.

DIVERGÊNCIAS NO PLENÁRIO

O ministro Gilmar Mendes, que considerou constitucional a criação das federações, entendeu válido o prazo estipulado pelo Congresso, em 5 de agosto. O posicionamento do decano foi seguido pelos ministros Dias Toffoli, Cármen Lúcia e Ricardo Lewandowski.

— A antecipação da data-limite para o registro das federações partidárias é que pode ser fatal para o sucesso das federações partidárias, salvo melhor juízo. Dessa forma, a antecipação do prazo é que pode se revelar atentatória ao princípio da igualdade de chances — afirmou Gilmar.

Já o ministro Nunes Marques votou contra o estabelecimento das federações partidárias por considerá-las inconstitucionais. Para ele, a lei que previu a criação das federações, "além de proporcionar a vitória de candidatos lançados por partidos políticos sem desempenho mínimo", serviria como uma forma de burlar as cláusulas de desempenho, desrespeitando a Constituição.

— Diante disso, as federações, além de seus propósitos político-eleitorais, apresentam-se como manobra destinada a contornar as cláusulas de desempenho, sob o pretexto da necessidade de existirem partidos pequenos, alguns muito pequenos, por serem eles os porta-vozes das minorias esquecidas — disse.

A formação de federações foi regulamentada em dezembro de 2021 pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Pela regra, dois ou mais partidos políticos poderão se unir em uma federação, que atuará como se fosse uma única sigla por no mínimo quatro anos, tanto no Legislativo como nas eleições.

CRISTIANO MARIZ/18-08-2021

Mudança. Barroso havia dado uma liminar estabelecendo que o prazo para as federações era abril, mas ontem recuou

O QUE ESTÁ EM JOGO

Vantagem para os partidos pequenos
Os principais entusiastas da federação são os partidos menores, como o PCdoB, ameaçados pela cláusula de barreira. Com a união, eles têm mais chance de atingir o mínimo necessário para garantir tempo de TV e recursos do fundo partidário. Neste ano, os partidos precisam ter ao menos 2% dos votos válidos para deputado federal, distribuídos em pelo menos um terço das unidades da Federação, ou eleger 11 deputados em nove estados.

Diminuição da fragmentação partidária
Os partidos que se unirem numa federação terão de atuar como um só por ao menos quatro anos, tanto no Legislativo quanto nas eleições. Na disputa eleitoral, como as siglas terão um programa comum, não haverá a distorção das extintas coligações proporcionais, quando o eleitor pode votar em um candidato e eleger outro de ideologia diametralmente oposta. A união também ajudaria a minimizar a fragmentação partidária no Legislativo.

Alianças regionais
A exigência de atuação conjunta é o que torna as negociações mais complexas. Um dos principais entraves para a formação das federações são as eleições municipais de 2024, quando os partidos que se unirem agora terão que lançar um candidato só para as prefeituras. Há dificuldades também na eleição deste ano. A negociação entre PT e PSB, por exemplo, está travada porque nenhum dos dois abre mão de ser cabeça de chapa para o governo de SP.

Comando da federação é mais um entrave entre PT e PSB

Lula reitera candidatura de Haddad, e França reafirma que não abre mão

SÉRGIO ROXO
sergio.roxo@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Em busca de resolver impasses em torno da formação de uma federação partidária, PT, PSB, PV e PCdoB voltam a se reunir hoje, em Brasília. As negociações sobre a formação da federação esbarram, principalmente, em dois pontos: o primeiro é a divergência sobre quem será o cabeça da chapa na disputa pelo governo de São Paulo e o segundo a distribuição dos postos de comando do agrupamento.

O PT propôs ficar com 27 das 50 cadeiras, enquanto o PSB teria 15 e o PC do B e o PV, quatro cada um. Os números são proporcionais às bancadas na Câmara. Entre os petistas, não há intenção de alterar a proposta de distribuição das cadeiras na reunião de hoje.

Por outro lado, a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) de prorrogar o prazo para a união das siglas para 31 de maio deixou mais otimistas dirigentes das siglas.

— Espero que a reunião amadureça as pontos de convergência — afirmou o deputado Paulo Teixeira (SP), secretário-geral do PT.

O PSB vive uma divisão interna sobre a aprovação da federação. A maioria dos deputados federais é a favor, assim como dois dos três governadores da legenda (Paulo Câmara e Flávio Dino). Já o ex-governador de São Paulo Márcio França, o prefeito de Recife, João Campos, e o governador do Espírito Santo, Renato Casagrande, são contra.

— Espero que avance (a proposta). Não sou nem otimista nem pessimista (em relação à reunião). Vou em cima dos fatos. Se não melhorar, vou levar do jeito que foi aprovado para o diretório nacional decidir— afirma Carlos Siqueira, presidente nacional do PSB.

REPRODUÇÃO

Encontro. Siqueira e Gleisi tentam aparar arestas para formar federação

O encontro acontece após uma semana em que petistas e socialistas trocaram acusações. Em entrevista ao jornal "Folha de S. Paulo", Siqueira disse que a federação teria dificuldade de ser aprovada no seu partido e cobrou reciprocidade dos petistas. Em reposta, o deputado José Guimarães (CE), um dos vice-presidentes do PT, afirmou que a legenda recebeu a fala de Siqueira com indignação e que "não aceita pito de outros partidos". Siqueira minimiza as diferenças:

— Não passei pito em ninguém. Aquilo é um exagero dele (Guimarães), mas gosto muito dele, relevo inteiramente — afirmou.

À GloboNews, a presidente do PT, Gleisi Hoffmann disse que a federação é uma "oportunidade", mas que o PT não vai "se apequenar para tentar agradar".

Se aprovada a federação, o agrupamento só poderá ter um candidato por estado. Em São Paulo, o PSB quer lançar o ex-governador Márcio França e o PT, o ex-prefeito Fernando Haddad. A proposta de França de contratar uma pesquisa em maio só com os dois nomes para decidir quem irá às urnas é rechaçada por petistas. Ontem, em entrevista a uma rádio pernambucana, Lula defendeu que Haddad deve ser candidato:

— Acho que haverá compreensão do PSB e de outros partidos políticos — disse.

Horas depois, França foi ao Twitter reafirmar sua candidatura e escreveu que "foguete não tem ré".

PT e bolsonaristas querem cassação de Kataguiri

Deputado argumentou pela descriminalização do nazismo, alegando liberdade de expressão. Entorno de Moro tenta evitar que desgaste do aliado respingue no presidenciável, e líder do MBL, que pediu desculpas, pode ter filiação ao Podemos vetada

MELISSA DUARTE E CIBELLE BRITO
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

REPRODUÇÃO/08-02-2022

Recuo. Kataguiri pediu desculpas à comunidade judaica por suas declarações: "Foi um erro tratar um assunto tão delicado quanto esse da forma que tratei"

Petistas, bolsonaristas e aliados defenderam ontem que o deputado Kim Kataguiri (DEM-SP) tenha o mandato cassado ou renuncie após afirmar que o nazismo não deveria ter sido criminalizado na Alemanha após a Segunda Guerra Mundial (1939-1945), além de se manifestar favoravelmente à legalização de grupos que professam tal ideologia, sob o argumento de liberdade de expressão. As declarações foram dadas em episódio do podcast "Flow", exibido na última segunda-feira e retirado do ar após uma onda de repúdio. O apresentador Bruno Aiub, o Monark, por sua vez, defendeu a criação de um partido nazista no Brasil e foi desligado da produção.

O "Flow", que conta com 3,6 milhões de inscritos em seu canal no YouTube, é hoje um dos podcasts de maior alcance no país. Políticos, artistas e jogadores de futebol — há um segmento dedicado ao esporte — deram entrevistas recentemente. Após a polêmica de segunda-feira, patrocinadores suspenderam contratos.

As declarações levaram parlamentares a se decidir pelo pedido de cassação de Kataguiri ao Conselho de Ética na Câmara — o que deve ser feito pelo menos pela bancada do PT, como informou a colunista Bela Megale.

Nas redes, algumas publicações associaram Kataguiri a Sergio Moro, pré-candidato à Presidência pelo Podemos. Em janeiro, o partido chegou a anunciar a filiação do deputado, um dos líderes do Movimento Brasil Livre (MBL). Mas agora, segundo o colunista Lauro Jardim, do GLOBO, ele pode ser barrado.

— É um absurdo. No Podemos ninguém compactua com isso — disse o senador Oriovisto Guimarães (PR).

Internautas cobraram uma posição mais contundente de Moro. Anteontem o ex-juiz publicou nas redes que o nazismo é "abominável e inaceitável em qualquer circunstância", mas não fez menção a Kataguiri ou ao podcast, do qual participou recentemente.

Aliados tentam blindar Moro do desgaste de Kataguiri, de quem é próximo. O senador Alvaro Dias (Podemos-PR) disse ao Valor que o ex-juiz não pode responder pelas declarações de outra pessoa:

— Não se transfere responsabilidade. Essa estultice tem autoria. O autor responde por ela. E só ele.

Na tarde de ontem o deputado publicou um vídeo no qual pediu desculpa. "Tudo o que eu quis defender era a melhor maneira possível de derrotar o nazismo, a melhor maneira possível de sufocar as ideias nazistas, e era justamente isso que eu estava defendendo: que as pessoas, como a comunidade judaica na Alemanha defende, possam ter acesso ao Mein Kampf (livro de autoria de Adolf Hitler) e às outras obras para repudiar e para entender o quanto foi desumano, o quanto foi cruel. Nisso eu acabei falando aquela besteira inaceitável sobre a descriminalização do nazismo, quando queria falar só sobre o acesso às obras, e acho que a melhor maneira de você derrotar e garantir que isso nunca aconteça novamente é esclarecer para todo mundo o quanto isso foi desastroso. Mas minha fala foi infeliz e por isso eu peço a desculpa de vocês".

Para o senador Renan Calheiros (MDB-AL), Kataguiri desrespeitou vítimas do Holocausto, extermínio de cerca de 6 milhões de judeus. "Apologia ao crime é caso de cadeia, não opinião. Ao defender o nazismo, Monark merece condenação, além da demissão. Já o deputado, cassação por desrespeito às vítimas do holocausto, judeus e aos brasileiros. Não é assunto para a política, mas para a polícia" escreveu Renan Calheiros no Twitter.

Ala do Podemos incentiva ida de Moro ao União Brasil

Deputados querem priorizar recursos da sigla nas campanhas ao Legislativo; cúpula do partido diz que manterá verba para ex-juiz

BIANCA GOMES
bianca.gomes@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Parte da bancada federal do Podemos defende que o ex-ministro Sergio Moro seja candidato à Presidência pelo União Brasil, partido que nasceu da fusão do DEM com o PSL, aprovada anteontem pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Segundo os deputados, o ex-juiz teria pedido R$ 90 milhões dos R$ 197,33 milhões a que a legenda teria direito, segundo estimativa fundo eleitoral. Na visão deles, sobraria pouco dinheiro para a campanha de candidatos ao Legislativo. Moro e a direção nacional do Podemos negam que tenha ocorrido exigência de valores.

Outro motivo apontado pelos parlamentares é a rejeição ao ex-juiz entre eleitores de regiões do país que preferem Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ou Jair Bolsonaro (PL).

Políticos do Podemos avaliam que a campanha de Moro poderia comprometer os planos da legenda de ampliar a bancada dos atuais 11 deputados para 25. Pela regra da cláusula de barreira, para ter acesso ao fundo eleitoral o partido precisa eleger 11 deputados em 2022. Quanto mais parlamentares entrarem na Câmara, maior a fatia do dinheiro público.

Por meio de sua assessoria de imprensa, o ex-juiz disse que "é falsa" a informação sobre a exigência dos recursos. O Podemos afirmou, em nota, que está trabalhando na construção de um projeto que será apresentado ao Brasil sob a liderança de Moro e negou a exigência do presidenciável em relação ao fundo eleitoral. "O que está em primeiro lugar é o melhor projeto que o Podemos vai oferecer aos brasileiros, tanto para a Presidência quanto para a Câmara e Senado", diz o texto.

Deputados ouvidos reservadamente dizem que a especulação sobre a ida de Moro para o União "caiu como uma luva" e trouxe "alívio" à bancada.

Apesar disso, eles avaliam que, neste momento, é pequena a chance de o União Brasil abrigar a candidatura do ex-ministro do governo Bolsonaro. Segundo eles, o nome do ex-juiz até agrada a ala do novo partido que veio do antigo PSL, mas enfrenta forte resistência por parte de lideranças do antigo DEM. Eleito pelo PSL, o deputado Júnior Bozzella (SP) é um dos entusiastas do ex-juiz. O União Brasil não descarta ficar neutro nas eleições presidenciais.

Boicotado no PSDB, Doria vê 'jantar de derrotados'

Caciques tucanos rivais do paulista, como Tasso, Aécio e Eduardo Leite, se reuniram para cobrar 'plano de voo' do pré-candidato

GUSTAVO SCHMITT
E BIANCA GOMES
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO

GUITO MORETO/25-10-21

Resposta. Aliados de Doria criticaram encontro

EDILSON RODRIGUES/AGÊNCIA SENADO/6-2-20

Concorrente. Tasso apoia nome de Simone Tebet

JORGE WILLIAM/13-6-19

Rival. Aécio se opõe a Doria dentro do partido

Uma reunião de tucanos descontentes com a candidatura do governador paulista João Doria à Presidência da República voltou a elevar a temperatura interna no PSDB. O governador gaúcho Eduardo Leite negou que o encontro tenha debatido um desembarque da candidatura de Doria, mas cobrou um "plano de voo" do colega. Aliados de Doria reagiram, chamando o encontro de "tentativa de golpe". O paulista classificou o episódio como um "jantar de derrotados".

O evento, na casa do ex-ministro Pimenta da Veiga anteontem à noite, reuniu opositores de Doria, como o senador Tasso Jereissati (CE), o ex-senador José Aníbal (SP) e o deputado Aécio Neves (MG). Enquanto alguns demonstram simpatia em relação à candidatura da senadora Simone Tebet (MDB-MS), outros cobram uma reação de Doria, que tem patinado nas pesquisas.

— Foi um jantar de derrotados, com todo respeito. Todos eles foram derrotados nas prévias. Não me parece que cinco pessoas sentadas num jantar possam representar o PSDB — disse Doria, ontem, em entrevista à "Rádio Eldorado".

O paulista saiu vitorioso das prévias do PSDB, em novembro, com 53,99% dos votos. Derrotado na votação interna, com 44,66%, Leite afirmou que os tucanos que estiveram no jantar mostraram preocupação com a rejeição ao nome de Doria a 45 dias de deixar o seu mandato no governo do estado. Segundo o Datafolha de dezembro, Doria tem a gestão reprovada por 38% do eleitorado. Para o paulista, os números mostram que a população ainda não está preocupado com eleição.

— Todos desejam entender qual o plano de voo, o plano de ação que o candidato (Doria) e sua equipe apresentam para reverter o quadro adverso — afirmou Leite, ao GLOBO. — Porque as prévias não deram o partido ao candidato. Deram um candidato ao partido.

De acordo com Leite, não há encaminhamento sobre desembarque da candidatura ou saída do partido. Apesar disso, aliados do gaúcho admitem que ele tem conversado com o presidente do PSD, Gilberto Kassab, sobre uma eventual candidatura ao Palácio do Planalto.

O presidente do PSDB, Bruno Araújo, vem sendo cobrado por uma posição mais enfática sobre o assunto. Além de dirigente partidário, ele é coordenador da campanha do tucano. Araújo escreveu ontem que a legenda precisa respeitar o resultado do processo interno que escolheu Doria pré-candidato tucano.

BRIGA NAS REDES

Antes mesmo de o jantar terminar, aliados de Doria já estavam criticando a reunião nas redes sociais. "A conspiração do grupo de perdedores contra o vencedor das prévias (...) demostra que a derrota lhes subiu à cabeça. É uma tentativa amadora de golpe, um ataque infantil ao processo democrático. É uma tentativa de tapetão", escreveu o presidente da Assembleia Legislativa de São Paulo, Carlão Pignatari.

Cauê Macris, secretário da Casa Civil do governo paulista, disse que ao invés de se reunirem para planejar o futuro do Brasil, os tucanos se juntaram em jantar para "tentar sabotar o próprio partido". Já Marco Vinholi, secretario de Desenvolvimento Regional da gestão estadual, disse que está convencido que Doria é a "melhor alternativa para o Brasil".

PF vai investigar relação de Bolsonaro com milícias digitais

Presidente vira alvo de mais um inquérito na Polícia Federal, que teve o pedido de compartilhamento de provas de outras ações atendido por Moraes, do STF

ALAN SANTOS/PR/DIVULGAÇÃO

Jegueata. Bolsonaro visitou Jardim de Piranhas, no RN, estado onde Rogério Marinho e Fábio Faria, ambos à sua esquerda, têm pretensões políticas

AGUIRRE TALENTO E MARIANA MUNIZ
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Polícia Federal (PF) passou a investigar a relação do presidente Jair Bolsonaro com milícias digitais responsáveis por ataques às instituições democráticas. A nova frente foi aberta após o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizar o compartilhamento de provas obtidas em outros inquéritos contra o chefe do Executivo.

Isso significa que o inquérito das milícias digitais passou a ser o sétimo em tramitação envolvendo o presidente. Outros casos em andamento contra Bolsonaro no STF tratam da suspeita de interferência indevida na PF, prevaricação na vacina Covaxin, fake news, incitação ao crime por relacionar vacina contra a Covid-19 com o desenvolvimento de Aids e vazamento de documentos sigilosos, além de um inquérito administrativo do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

O inquérito das milícias digitais já havia colhido indícios de que os apoiadores de Bolsonaro têm atuado de forma sistemática nas redes para divulgar notícias falsas e ataques às instituições democráticas. Um dos braços da investigação agora é identificar a relação de Bolsonaro com essas milícias, a partir dos fatos colhidos nas investigações.

Essa apuração se aprofundou com a abertura de outras frentes pela PF. A última delas foi o inquérito concluído na semana passada, no qual a polícia acusou Bolsonaro de cometer crime de violação de sigilo ao divulgar indevidamente documentos sigilosos de uma investigação sobre ataque hacker ao TSE numa live em 29 de julho de 2021, na qual atacou a credibilidade do sistema eleitoral e das urnas eletrônicas.

Além do crime pelo vazamento, a PF detectou indícios de que a atuação de Bolsonaro no caso teve semelhança com o *modus operandi* das milícias digitais, objeto de outro inquérito. Isso porque o vazamento dos documentos foi usado para dar combustível a um falso discurso de vulnerabilidade das urnas eletrônicas, embora o ataque hacker não tenha atingido os equipamentos.

Segundo a PF, as provas obtidas na investigação, atribuindo crimes a Bolsonaro e outras pessoas, corroboraram "a ideia de articulação de um grupo maior de pessoas cuja atuação se insere em contexto mais amplo, tratado no Inquérito nº 4874 (milícias digitais)".

Foi por isso que a Polícia Federal solicitou ao ministro Alexandre de Moraes o compartilhamento das provas colhidas na investigação do vazamento com o inquérito das milícias digitais. Moraes autorizou esse compartilhamento em decisão proferida na terça-feira, apontando a existência de relação entre os fatos: "Verifico a pertinência do requerimento da autoridade policial, notadamente em razão da identidade de agentes investigados nestes autos e da semelhança do modus operandi das condutas aqui analisadas com as apuradas nos Inquéritos 4.874/DF (milícias digitais) e 4.888/DF (suposto crime detectado na CPI da Covid)".

PF APURA OUTRAS RELAÇÕES

Em dezembro, a PF concluiu um dos braços do inquérito das fake news aberto para apurar se Bolsonaro divulgou informações falsas sobre o sistema eleitoral durante a live do dia 29 de julho. Na apuração, foi apontada que a atuação de Bolsonaro pode estar inserida na organização criminosa digital estruturada para atacar a democracia.

Naquele caso, a PF destacou, em setembro, que o objetivo da nova linha de apuração contra Bolsonaro é identificar a relação da live presidencial "no contexto de atuação de uma suposta organização criminosa". A Procuradoria-Geral da República concordou com os indícios.

Liberação dos jogos avança na Câmara

Lira articula levar projeto a voto; Bolsonaro é contra

JULIA LINDNER
julia.lindner@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e o líder do governo na Casa, Ricardo Barros (PP-PR), passaram os últimos dias trabalhando ativamente em busca de um acordo para votar na semana que vem o projeto que libera os jogos no país. Na última terça-feira, em reunião com o relator da proposta, deputado Felipe Carreras (PSB-PE), Lira reafirmou o compromisso de levar o projeto ao plenário até o fim deste mês. A matéria será tema da reunião de líderes partidários, e pode receber sugestões de alteração ao texto.

Nem mesmo o posicionamento do presidente Jair Bolsonaro, que já declarou publicamente ser contra e que vetará o projeto se for aprovado, desestimulou as articulações dos caciques do Centrão. Questionado, Ricardo Barros foi objetivo a respeito da divergência.

— Dá para votar na semana que vem. Esse não é um projeto do governo, que inclusive já se manifestou contra, mas do Congresso — afirmou.

Arthur Lira tem procurado lideranças para avaliar se há clima para a deliberação ocorrer nos próximos dias. A ideia é aproveitar enquanto as sessões ainda ocorrem em sistema remoto, o que facilitaria a aprovação por usualmente garantir um quórum maior.

A principal resistência à proposta vem da bancada evangélica, razão pela qual Bolsonaro está convencido a vetá-la, já que os religiosos integram sua base mais fiel.

A avaliação de membros do Centrão é que esse grupo de deputados não apoiará o projeto em nenhuma hipótese, independentemente da data para a qual for pautado. Além disso, o fato de a urgência — instrumento que dá preferência para uma determinada matéria para ser votada — ter sido aprovada com 293 votos favoráveis indica que a bancada evangélica não tem força suficiente para obstruir a votação.

Comissão aprova PEC que altera idade máxima para o STF

BRASÍLIA

Em votação simbólica, uma comissão especial da Câmara dos Deputados aprovou ontem uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que aumenta de 65 para 70 anos a idade máxima para nomeação de juízes e ministros em tribunais superiores. O texto segue para o plenário da Casa.

A proposta quer adequar regras implementadas em 2015 com a PEC da bengala, que mudou o limite de idade da aposentadoria compulsória dos ministros do STF, tribunais superiores e TCU de 70 para 75 anos. Se aprovada, a PEC mexerá no tabuleiro de candidatos para as próximas vagas nas Cortes.

A medida contempla o Supremo Tribunal Federal (STF), Superior Tribunal de Justiça (STJ), tribunais regionais federais (TRFs), Tribunal Superior do Trabalho (TST), tribunais regionais do Trabalho (TRTs), Tribunal de Contas de União (TCU) e Superior Tribunal Militar (STM).

NA WEB
EM 2022
Prioridades no Congresso
Governo lista projetos que receberão atenção, como 'retaguarda jurídica' de policiais

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

O ÓDIO RELATIVIZADO

Número de investigações a casos de apologia ao nazismo cresceu no país no último triênio

REPRODUÇÃO

Declarações polêmicas. Debate sobre nazismo levou os nomes de Bruno Aiub, o Monark, e Kim Kataguiri aos assuntos mais comentados nas redes: PGR anunciou que investigará suas falas

ANDRÉ DE SOUZA E RENATA MARIZ
brasil@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A figuração dos nomes do youtuber Bruno Aiub, o Monark, do deputado Kim Kataguiri (DEM-SP) e do comentarista Adrilles Jorge entre os assuntos mais comentados nas redes sociais nos últimos dias faz parte de um fenômeno comportamental que ganha espaço no Brasil. Os posicionamentos destas figuras públicas relativizando a gravidade da pregação da ideologia nazista chegam junto com um crescente número de denúncias sobre apologia ao nazismo em território nacional. A Polícia Federal abriu 51 inquéritos para apurar tais tipos de casos entre janeiro e outubro do ano passado, outros 110 ao longo de 2020 e 69 no ano anterior. Em cada um dos três anos, o número de investigações protocoladas sobre o tema supera a média da última década — de 12 inquéritos por ano entre 2010 e 2018.

São Paulo e Rio de Janeiro encabeçam a lista. No maior estado do país, a PF abriu 15 apurações em 2019, 27 em 2020 e 15 nos dez primeiros meses de 2021. No Rio, foram respectivamente 24, 23 e 6 ao longo dos últimos três anos.

A escalada também é verificada na Central Nacional de Denúncias de Crimes Cibernéticos da Safernet. O órgão registrou um aumento de 60,7% no número de comunicações sobre o assunto recebidas entre 2020 e 2021. Foram 14.476 denúncias anônimas de neonazismo na internet no ano passado, frente a 9.004 em 2020. No ano anterior, 2019, o número foi bem menor: 1.071. Segundo a entidade, as denúncias dizem respeito a 894 páginas na internet, das quais 318 já foram tiradas do ar por ordem judicial.

Pietra Diwan, doutora em História pela PUC de São Paulo, diz que é visível o aumento desse tipo de intolerância após as vitórias de Donald Trump na eleição para presidente dos Estados Unidos em 2016, e de Jair Bolsonaro no Brasil, em 2018. Pesquisadora da história da eugenia no Brasil, ela afirma que as pessoas saíram da "deep web", as camadas da internet que não podem ser achadas por meio de mecanismos de busca, para "defender o indefensável".

— Esse fenômeno é agravado pela vitória de Jair Bolsonaro e a agenda de extrema direta que ele defende. É como se tivéssemos aberto uma caixa de pandora que já existia, mas agora as pessoas se sentem mais à vontade, não estão apenas mais na "deep web" — disse a historiadora.

JOVEM PAN / REPRODUÇÃO

Símbolo. Após fazer gesto associado a uma saudação nazista, Adrilles Jorge foi demitido

O crime de apologia ao nazismo ganhou as rodas de conversa país afora nos últimos dias depois que Monark foi demitido do poscast "Flow", que ele apresentava, por ter defendido no ar a possibilidade de criação de um partido nazista no Brasil. No mesmo programa, o deputado Kim Kataguiri (DEM-SP) afirmou que o nazismo não deveria ter sido criminalizado na Alemanha após a Segunda Guerra Mundial, que terminou em 1945. A Procuradoria-Geral da República (PGR) anunciou que investigará as declarações de ambos. Em outro episódio, ontem, a "Jovem Pan" demitiu o comentarista Adrilles Jorge, que, em um debate sobre o caso de Monark, fez um gesto apontado como saudação nazista.

BRECHA NA LEI

A advogada Renata Mendonça, integrante da Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político (Abradep), afirmou que a lei que trata do crime de racismo tem um trecho específico sobre a propagação de símbolos ou conteúdos que utilizem a "cruz suástica ou gamada", para fins de divulgação do nazismo", com pena de dois a cinco anos e multa. Ao vincular a prática criminosa especificamente à "cruz suástica ou gamada", diz ela, a lei deixa uma brecha para livrar os acusados de promoção do nazismo.

— Dá margem pra alegar que, além de não ter havido a intenção [de divulgar o nazismo], os atos não estão enquadrados nesse artigo, porque no direito penal a interpretação não pode ser abrangente — explica a advogada.

Dados coletados pela juíza federal Cláudia Dadico apontam a existência de 349 células de inspiração nazista em atividade no Brasil. Elas estão concentradas principalmente nos estados de São Paulo, Paraná e Santa Catarina. A juíza, autora de livro sobre crimes de ódio, disse que há 6.500 endereços eletrônicos de organizações neonazistas em língua portuguesa, além de dezenas de milhares de neonazistas brasileiros participantes de fóruns internacionais.

— Esse fenômeno realmente tem se verificado e, aparentemente, os últimos anos têm trazido a intensificação do uso desse tipo de discurso de ódio — disse a magistrada em evento no MPF, no ano passado.

Falas que geraram debate: tolerância ao nazismo?

"Acho que o nazista tinha que ter o partido nazista reconhecido pela lei. As pessoas não têm direito de ser idiotas?"

"Se o cara quiser ser um antijudeu, eu acho que ele tinha direito de ser"

"Ter uma opinião racista é crime?"

MONARK

"Por mais absurdo, idiota, antidemocrático, bizarro e tosco o que o sujeito defenda, isso não deve ser crime porque a melhor maneira de você reprimir é dando luz àquela ideia, para que ela seja rechaçada socialmente."

KIM KATAGUIRI

"Você acha que é errado a Alemanha ter criminalizado o nazismo?"

TABATA AMARAL

"Sim."

KIM KATAGUIRI

"Um partido organizado nazista deve ser proibido, porque é uma organização política destinada a propagar morte e fim do indivíduo em nome de uma utopia perversa. Da mesma forma, um partido comunista deveria ser proibido pela mesma utopia perversa que matou mais gente que o nazismo."

"Moise foi morto pela perversidade humana. Inserir racismo e xenofobia em sua morte é fazer demagogia identitária que incita o ódio entre pessoas."

ADRILLES JORGE

Câmara aprova PL que flexibiliza uso de agrotóxicos

Criticada por ambientalistas, proposta dá ao Ministério da Agricultura autonomia para aprovar novos registros de substâncias

BRUNO GÓES
bruno.goes@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Câmara dos Deputados aprovou ontem uma proposta que afrouxa a legislação e dá mais celeridade ao licenciamento de agrotóxicos. Apelidada de "PL do veneno" por integrantes da bancada ambientalista e parlamentares da oposição, a iniciativa foi apoiada pela maioria dos parlamentares, com 301 votos favoráveis e 150 contrários. O texto segue agora ao Senado.

Grupos ambientalistas dizem que o projeto irá flexibilizar a regulação dos agrotóxicos e poderá trazer riscos para a saúde humana. Já os ruralistas, que são favoráveis, alegam que a mudança trata da diminuição da burocracia no processo de certificação e que não há riscos.

Na prática, o texto garante autonomia ao Ministério da Agricultura para registrar novos agrotóxicos, tirando da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) e do Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) o poder de veto que atualmente esses órgãos têm.

— Não dá para nós colocarmos na mesa do brasileiro cada vez mais veneno. O atual governo registrou 1.500 moléculas nesses três anos, 1.500 moléculas de agrotóxicos, muitos deles banidos em diversos países. Nós temos que trabalhar em uma outra perspectiva de incentivar a produção orgânica, a produção mais limpa, a produção sustentável e saudável — discursou o líder da bancada ambientalista, Rodrigo Agostinho (PSB-SP).

A proposta foi aprovada em comissão especial em 2018, e desde então estava parada.

Entre outros pontos, a proposição altera a nomenclatura de "agrotóxicos" para "pesticidas". Durante a sessão, deputados favoráveis ao texto argumentaram que a legislação sobre o assunto, datada de 1976, está defasada.

— Eu sou médico veterinário, pequeno produtor e eu conheço o que nós estamos falando. Hoje demora-se até 10 anos para analisar (os produtos) — disse Domingos Sávio (PSDB-MG).

A proposta abre ainda uma brecha para que o Ministério da Agricultura conceda um "registro temporário". A licença será dada até que o pedido seja analisado de forma conclusiva.

— Substâncias que não tenham tido tempo para a verificação se são danosas ou não e o grau de risco que elas trazem para a saúde vão ser registradas — afirmou Alessandro Molon (PSB-RJ).

MEC anuncia notas do Enem, mas alunos têm problemas

Milton Ribeiro disse que resultado estaria disponível às 19h, mas candidatos que entraram no sistema nas primeiras horas relataram dificuldades no acesso

MELISSA DUARTE E BRUNO ALFANO
brasil@oglobo.com.br
RIO E BRASÍLIA

O Ministério da Educação antecipou para ontem à noite a divulgação das notas dos participantes do último Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Minutos antes da liberação do resultado, que era aguardado para o próximo dia 11, o ministro da Educação, Milton Ribeiro, anunciou nas redes sociais que a pasta tomou a decisão de adiantamento após receber "muitos pedidos dos candidatos". De acordo com ele, as informações estariam disponíveis às 19h no Portal do Participante no site do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). No horário marcado, no entanto, e nas primeiras horas que se seguiram, estudantes relataram que não conseguiam acessar as notas.

No fim da noite, o Inep divulgou nota dizendo que os resultados individuais já haviam sido calculados e estavam prontos para divulgação, mas que a base ainda estava sendo "carregada", atualizando a previsão: "Todos os resultados individuais estarão disponíveis na Página do Participante nas próximas horas", dizia a nota.

A antecipação vale para alunos que fizeram a versão regular do exame. As notas podem garantir vagas em universidades públicas federais e estaduais, além de particulares.

Por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu), o candidato pode pleitear uma vaga em instituições públicas de ensino superior, como as universidades Federal Fluminense (UFF), de Brasília (UnB) e de Minas Gerais (UFMG). Para se inscrever, é preciso, no entanto, estar dentro da nota de corte, pontuação necessária para passar para o curso e ter nota da redação maior que zero. As inscrições começam na próxima terça-feira.

A nota do Enem também pode ser usada para o Programa Universidade para Todos (Prouni), que oferece bolsas integrais e parciais em faculdades privadas em todo o Brasil. Quem cursou todo o ensino médio em escola pública ou com bolsa integral em colégio particular pode concorrer a uma vaga. As inscrições devem ser realizadas entre 22 e 25 deste mês.

O Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), pelo qual o governo subsidia mensalidades da graduação, também usa a nota da prova, e deve oferecer 111 mil vagas no primeiro semestre.

Ontem, O GLOBO lançou uma plataforma com as notas de corte de todos os cursos disponíveis no Sisu do ano passado. Ela pode ser acessada no site do jornal e servir como referência para que estudantes avaliem suas chances de aprovação.

ANA BRANCO

Rumo ao sonho. Alunos chegam para a prova: Enem é a porta de entrada para muitas faculdades

Menino brasileiro é o mais jovem caçador de asteroides do mundo

Aos cinco anos, Miro Latansio Tsai já descobriu 15 corpos celestes reconhecidos pela IASC

PÂMELA DIAS
pamela.dias@oglobo.com.br

Com cinco anos, Miro Latansio Tsai é a pessoa mais jovem do mundo a identificar asteroides. O brasileiro descobriu, no fim do ano passado, 15 corpos celestes aprovados em avaliações preliminares pela International Astronomical Search Collaboration (IASC). Agora, ele espera a confirmação da Agência Espacial Americana (NASA).

A curiosidade da criança pela astronomia começou aos dois anos de idade, quando já questionava os pais sobre a temperatura do sol e o motivo pelo qual a noite vinha acompanhada da lua. Em um passeio ao Museu Catavento, em SP, a advogada Carla Latansio, mãe do "astrônomo-mirim", percebeu que o filho tinha aptidão para a ciência: ao ver a sequência de planetas na parede, ele disse o nome de todos, um a um.

— Com três anos, ele pedia para ver documentários sobre o espaço sideral. Era um gosto muito particular — diz Carla.

Os pais o inscreveram no projeto Caça Asteroides, do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI). Por suas descobertas, Miro, que ainda vai para o primeiro ano do ensino fundamental, foi convidado para a 18ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, onde recebeu um certificado de mérito do MCTI, da Iasc e da NASA.

ARQUIVO PESSOAL

De olho no céu. Aos dois anos, Miro já demonstrava interesse pela astronomia

Economia

NA WEB
INVESTIDOR MILIONÁRIO
Itaú controla um terço de grandes fortunas
Volume de recursos sob gestão do banco aumentou 13,7% em 2021, o dobro do mercado

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

TELEFONIA CELULAR

APROVADA VENDA DA OI MÓVEL

Cade dá aval ao negócio, mas exige ações pró-competição. Vivo, Claro e TIM terão 98% do mercado

FERNANDA TRISOTTO, MANOEL VENTURA, GABRIEL SHINOHARA E BRUNO ROSA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

Em uma decisão apertada, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade, órgão que regula a concorrência no país) aprovou a compra da Oi Móvel pelas principais rivais — Vivo, Claro e TIM. A operação era considerada crucial para garantir a sobrevivência da Oi, que está em recuperação judicial desde 2016 e conta com os R$ 16,5 bilhões da venda para pagar credores, mas deve reforçar ainda mais a concentração do mercado de telefonia celular no país. Após a aquisição, as três grandes empresas — que hoje detêm, somadas, fatia superior a 80% — vão concentrar 98,3% do mercado, de acordo com dados da Anatel, a agência reguladora do setor. A decisão sacramenta de vez também o fim da supertele nacional.

Para evitar impacto maior, o Cade impôs novas restrições — além das que já haviam sido previstas pela Superintendência-Geral do órgão e pela Anatel. Do ponto de vista concorrencial, a preocupação é assegurar que a aquisição não se transforme em barreira à expansão de novos operadores no país. Do ponto de vista do cliente, o risco avaliado pelos órgãos reguladores é evitar que a mudança se converta em preços mais salgados na fatura do celular, preocupação que já foi expressa por órgãos de defesa do consumidor desde o leilão da Oi Móvel, em 2020.

Para o cliente, os próximos meses ainda serão de serviços da Oi. A troca de operadora não é imediata, mas as teles que vão assumir as linhas terão de cumprir exigências *(leia mais na página 12)*.

O placar da votação dá a dimensão dos riscos envolvidos no negócio: foram três votos contrários, inclusive o do relator, que alertou para a possibilidade de formação de cartel. Outros três votos foram a favor, mas com restrições. O desempate foi dado pelo presidente do Cade, Alexandre Cordeiro, por meio do chamado "voto de qualidade".

PREOCUPAÇÃO COM PREÇO

O relator do processo, conselheiro Luiz Braido, afirmou em seu voto que a preocupação do órgão não deveria ser com o risco de falência da empresa, mas com a concorrência do mercado. Braido argumentou que, mesmo como a quarta operadora da telefonia móvel do país e com investimentos defasados, a Oi tem conseguido sobreviver, mantendo boas ofertas de preço:

— (Na situação da Oi) Você faz o quê? Baixa o preço. Isso é bom para o consumidor. A gente vai acabar com isso aprovando essa proposta.

Estudo recente do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec) alertou para o efeito nos preços com a venda da Oi Móvel, após analisar 16 planos oferecidos pelas teles. A conclusão era que a empresa oferecia serviços com custo significativamente menor.

ALUGUEL DE ESPECTRO

As teles, por outro lado, argumentaram que a Oi estava em recuperação judicial e não vinha sendo capaz de investir para fazer frente às concorrentes. As empresas lembram que a compra foi fechada por meio de leilão e afirmam que o cliente será beneficiado pelo fortalecimento do mercado como um todo e pela Oi ganhando fôlego como empresa voltada para o fornecimento de fibra óptica. O procurador Waldir Alves, representante do Ministério Público Federal (MPF) junto ao Cade, que fez um parecer contrário à operação, defendeu que o serviço móvel já é muito concentrado.

— Qual é o limite de concentração? Três, duas ou uma operadora? Quando teremos um ambiente fértil para a competição? — afirmou. — Há uma clara divisão de mercado e controle de acesso de novos concorrentes.

> "A empresa nunca conseguiu passar dos 16% de market share. Nesse setor, quem não inova perde clientes"
>
> **Juarez Quadros**, consultor

Diante desse quadro e das queixas de outras operadoras, o Cade determinou que as teles devem alugar parte do espectro da Oi a outras empresas. O espectro é por onde passam os dados das redes móveis, seu principal ativo.

Além disso, haverá oferta pública de venda de parte das estações radiobases (na prática, antenas e equipamentos) da Oi, oferta de serviços de *roaming* de voz, dados e mensagens a outras empresas, além do aluguel de uma faixa de 900 Mhz, usada em locais de menor densidade em áreas rurais.

As sugestões foram feitas pela conselheira Lenisa Rodrigues Prado. Ela impôs que seja garantida a execução dos compromissos que constam no acordo antes do fechamento da operação. E observou que, como não houve definição de critérios de precificação, devem ser usadas as referências descritas na regulamentação da Anatel.

DIA DE TENSÃO PARA TELES

Para as empresas, ainda assim, o sinal foi de alívio. A véspera da decisão foi marcada por conversas intensas em Brasília entre técnicos do Cade, conselheiros, executivos, integrantes da Anatel e o juiz da recuperação judicial. Segundo fontes, o órgão de defesa da concorrência foi avisado de que a Oi não teria caixa para operar a partir de abril e, sem a venda, poderia falir.

Entre os executivos das teles, o dia foi de tensão. Uma fonte ligada às empresas chegou a prever derrota depois dos três votos contrários. Um deles especulou "qual seria o plano B para um cheque de mais de R$ 16 bilhões", em referência ao valor da venda. Como definiu um executivo: "foi por pouco".

Eduardo Tude, diretor da consultoria Teleco, afirma que sem a operação a Oi não continuaria a operar. No fim, ele avalia que o cliente ganha:

— O processo de mudança e de integração na nova operadora vai durar 18 meses, os clientes vão continuar com os mesmos planos, com as mesmas redes. O interesse de quem compra é tratar o cliente bem, e a Anatel colocou condições para garantir isso. Do ponto de vista dos clientes, eles vão conseguir até fazer um *upgrade*, porque a Oi não tinha dinheiro para investir.

O consultor Juarez Quadros, ex-presidente da Anatel e ex-ministro das Comunicações, lembra que a Oi não entrou na licitação da Anatel de frequência para 4G, nem do 5G, e que a decisão do Cade foi importante para os consumidores:

— A empresa nunca conseguiu passar dos 16% de *market share*. O investimento da Oi de R$ 6 bilhões ao ano não é suficiente, a empresa não tinha capacidade econômica, não entrou nos leilões, não conseguia entender essa renovação tecnológica. Nesse setor, quem não inova perde clientes.

DECISÃO APERTADA NO CADE

VOTARAM CONTRA

- **Luiz Braido** (relator)
- **Paula Farani** (conselheira)
- **Sergio Ravagnani** (conselheiro)

X

VOTARAM A FAVOR

- **Lenisa Rodrigues Prado** (conselheira)
- **Luiz Hoffman** (conselheiro)
- **Alexandre Cordeiro** (presidente do Cade)*

*O voto do presidente é o chamado voto de qualidade, usado para desempatar

A divisão de clientes da empresa após a decisão do Cade

A Oi tem **42 milhões** de clientes, dos quais...

38,8 milhões são pessoas físicas
3,2 milhões são contas corporativas

Quantos clientes serão transferidos para cada operadora?

	Total de clientes (em milhões)
Claro + 11,7 milhões	**82,2 milhões**
Vivo + 10,5 milhões	**94,4 milhões**
TIM + 14,5 milhões	**56,5 milhões**

Onde as empresas vão ganhar clientes da Oi

Como ficará o mercado após a operação?
Fatia de cada operadora na telefonia móvel

Vivo	Claro	TIM	Oi
33,1%	27,8%	20,8%	16,6%

Após a aquisição, Vivo, TIM e Claro terão **98,3% do mercado**

O que estava em jogo para a Oi?

- A Oi está em recuperação judicial desde 2016 e precisa concluir o processo até março
- A Oi fornece serviços de banda larga em 4.999 municípios e tem 5,1 milhões de clientes
- A cobertura de serviços 3G atende 1.655 municípios, cobrindo 76,1% da população do Brasil
- Já a rede 4G móvel da companhia atende 1.035 municípios, cobrindo 69,9% da população do Brasil

13,5 milhões de casas com fibra óptica
3,2 milhões de casas conectadas

Em algumas cidades do país, a Oi é a única operadora de telefonia móvel:
11 no Nordeste
38 no Centro-Oeste

Números da empresa
Dados dos 9 primeiros meses de 2021 e de igual período em 2020*

PREJUÍZO	2020	-R$ 12,328 bi	-45,6%
	2021	-R$ 6,711 bi	
DÍVIDA LÍQUIDA	2020	R$ 21,243 bi	+40,7%
	2021	R$ 29,899 bi	
CAIXA DISPONÍVEL	2020	R$ 5,686 bi	-27,3%
	2021	R$ 4,132 bi	

*No acumulado do ano, até o terceiro trimestre

Fonte: Anatel, balanço, formulário de referência da Oi e Teleco

Editoria de Arte

FIO DA MEADA

1 *Oi está em recuperação judicial desde 2016 e precisa encerrar processo*

A Oi entrou em recuperação judicial em 2016. Na época foi o maior processo já registrado no país, com dívidas de R$ 65 bilhões. A tele tem prazo até março deste ano para concluir sua reestruturação. A venda da área móvel é uma forma de levantar os recursos (R$ 16,5 bilhões) para pagar credores e se consolidar como empresa de fibra óptica.

2 *Concorrentes sugerem fatiar a divisão de celulares*

Em dezembro de 2020, as três maiores concorrentes da Oi — Vivo, Claro e TIM — se uniram para comprar a Oi Móvel, em leilão, e ofertaram R$ 16,5 bilhões pela companhia com 42 milhões de linhas. A operação vai aumentar a concentração de mercado neste segmento. Somadas, as três empresas terão uma fatia superior a 98% do mercado.

3 *Outras operadoras e o Ministério Público Federal são contra*

O Ministério Público Federal junto ao Cade fez parecer contrário à operação, alegando "violações à concorrência". O texto recomenda a abertura de processo administrativo para apurar se as teles agiram de forma concertada para excluir as demais empresas. As outras operadoras criticaram as medidas compensatórias previstas e destacam o aumento da concentração.

4 *Cade adota condicionantes para proteger competição*

A aprovação da venda da Oi Móvel aos rivais impôs condicionantes para proteger a concorrência: alugar parte do espectro da Oi a outras operadoras; colocar à venda parte das estações radiobases (antenas e equipamentos) da Oi; ofertar *roaming* de voz, dados e mensagens a outras operadoras; alugar a faixa de 900 Mhz, usada em locais como áreas rurais.

TER _ Míriam Leitão _ QUI _ Míriam Leitão _ SEX _ Rogério Werneck (quinzenal) _ Fabio Giambiagi (quinzenal) _ SÁB _ Carlos Góes (quinzenal) _ Cláudio Ferraz (mensal) _ Vilma Pinto (mensal) _ DOM _ Míriam Leitão

MÍRIAM LEITÃO
blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao
miriamleitao@oglobo.com.br
Com Alvaro Gribel (de São Paulo)

Assalto eleitoreiro aos cofres públicos

O governo está brincando com fogo perto do tanque de gasolina. A inflação está alta, disseminada e persistente. As projeções dos economistas indicam queda nos próximos meses, mas essas previsões podem mudar porque o cenário está mudando. Há um ano, o mercado previa 3,5% para a inflação de 2021 e deu mais de 10%. O governo patrocina propostas que representam gastos de R$ 50 bilhões a R$ 100 bilhões e prepara novos truques para burlar as regras fiscais. Isso alimenta a inflação futura. As bombas fiscais estão sendo armadas pelo próprio governo Bolsonaro, por desespero diante das pesquisas de intenção de voto que são todas desfavoráveis ao presidente.

O IPCA de janeiro desacelerou em relação a dezembro, mas disso já se sabia. O acumulado em 12 meses voltou a subir para 10,38%. Pior, a inflação dos mais pobres foi de 0,67% e o acumulado, 10,60%. Um índice nesse nível é sensível a qualquer nervosismo, a qualquer choque, como dizem os economistas. Cenas explícitas de populismo eleitoreiro e sinais de que o ministro da Economia foi esvaziado são combustíveis para a alta do dólar que alimenta a escalada dos preços.

A inflação está generalizada. Dos nove grupos, oito subiram. O único que não subiu foi por fatores específicos. Caíram os preços do grupo transportes, por causa da gasolina, das passagens aéreas e da diminuição do gás. Houve ainda a redução da conta de luz por causa do bônus para quem cortou o consumo. Mas isso não se repetirá.

A ideia de gastar R$ 100 bilhões eliminando todos os impostos sobre combustíveis e energia e ainda dando um vale-diesel para o caminhoneiro é tão incendiária, do ponto de vista fiscal, que todo mundo entendeu qual é a jogada. Diante dessa, qualquer outra poderá parecer aceitável. Esse é o truque. Mas não há proposta aceitável de subsídio a combustível fóssil, ainda mais quando ele é linear e favorece também o dono do carro de luxo.

A assinatura da proposta kamikaze pelo próprio filho do presidente, senador Flávio Bolsonaro, junto com quatro senadores da base, três deles do PL, já seria o suficiente para mostrar de onde vem a bomba fiscal. Mas há outros indícios do DNA de todas os projetos que arrombam os cofres públicos. A primeira ideia foi formulada dentro da Casa Civil. O líder do governo na Câmara, Ricardo Barros, foi claro: "O presidente Bolsonaro disse o seguinte: eu quero zerar os impostos federais dos combustíveis." Então esse é o autor primeiro das bombas fiscais que estouram sobre o cofre do Tesouro: o presidente da República.

> ***Há um ano, o mercado previa 3,5% para a inflação de 2021 e deu mais de 10%. Cenário este ano pode mudar com as bombas fiscais***

O ministro da Economia, Paulo Guedes, em entrevista ao "Estado de S.Paulo", na terça-feira, disse que faltou apoio ao projeto liberal. O que deveria ter dito é que Bolsonaro sabotou a ideia, até porque ele sempre foi intervencionista. Quando os jornalistas perguntaram a Guedes se ele temia que o presidente abrisse os cofres e aumentasse os gastos descontroladamente, ele respondeu que "sempre houve confiança e respeito entre nós". A primeira lealdade do ministro da Economia é com Bolsonaro e não com o equilíbrio fiscal. É por isso que ele disse no fim da entrevista que "a gente tem simpatia pela proposta de zerar os tributos do óleo diesel, cujo impacto fiscal deve ser de R$ 17 bi ou R$ 18 bilhões ao ano, o que seria um mal menor".

Num país com gritantes prioridades, o que o ministro está dizendo é que está disposto a aceitar que o governo subsidie o diesel do caminhoneiro, mas também o das frotas das grandes empresas de logística e dos carros SUV de alto valor. Não faz sentido econômico, social e ambiental nem mesmo esse "mal menor".

O Banco Central mudou de tom não por acaso. Os riscos fiscais estão aumentando com o colaboracionismo do Ministério da Economia ao assalto populista aos cofres públicos, no meio de uma conjuntura de alta inflação e muita incerteza. Neste momento, as projeções ainda indicam queda da inflação nos próximos meses, mas o risco é a deterioração das expectativas como no ano passado. Se o governo aprovar qualquer uma das propostas de bondades fósseis, os preços vão cair num primeiro momento. Depois, virá o efeito bumerangue, e eles voltarão a subir. É diante desse risco que o país está agora.

Teles deverão manter pacotes oferecidos pela Oi

Troca de empresa não será imediata. Consumidor poderá migrar livremente de uma companhia para outra. Operadoras que vão assumir linhas terão de cumprir exigências, como oferecer serviços iguais ou semelhantes e criar um canal para tirar dúvidas

MANOEL VENTURA
manoel.ventura@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Para os 42 milhões de clientes da Oi Móvel, as mudanças não serão imediatas. E as novas operadoras destes celulares — Vivo, Claro e TIM — terão de seguir uma série de normas definidas pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), que protegerão os atuais clientes da empresa.

Nenhum número precisará ser alterado. Como é regra desde que o país passou a adotar a portabilidade, o número do telefone, atualmente utilizado até como chave Pix, é do consumidor. As novas operadoras destes clientes precisarão, inclusive, manter pacotes de serviços semelhantes aos ofertados atualmente pela Oi.

Embora a divisão dos celulares da Oi pelas outras operadoras tenha sido definida entre as compradoras — cada uma assumirá os clientes de um determinado DDD —, os consumidores também poderão mudar livremente de empresa.

DIREITOS DOS CLIENTES

Conforme divulgado pelas próprias operadoras, a Claro receberá 11,7 milhões de clientes da Oi, ficando com 82,2 milhões. A Vivo receberá 10,5 milhões de clientes, terminando com 94,4 milhões de assinantes. Já a TIM receberá 14,5 milhões de clientes e somará, ao fim da integração, 56,5 milhões.

A troca não será imediata, e o prazo para ocorrer é de 18 meses. As novas operadoras desses clientes precisam apresentar uma proposta desta migração para a Anatel que contenha um plano de comunicação aos consumidores, de forma detalhada.

Para atender aos direitos dos clientes da Oi, a Anatel fez seis principais exigências às teles: apresentar plano de transferência dos números de celular da Oi; adotar um plano de comunicação que contenha um cronograma referente ao processo de migração dos números; disponibilizar canais de comunicação para tirar dúvidas do consumidor sobre a migração; dar direito de escolha de planos de serviço iguais ou semelhantes aos contratados com a Oi; respeitar o direito à privacidade dos dados; e dar direito de portabilidade aos consumidores a qualquer momento.

A decisão da Anatel está sendo questionada por conta dos trâmites de sua aprovação. Por isso, mesmo que a agência vote novamente a operação, a tendência é manter essas obrigações das novas operadoras nesses mesmos termos.

ENTREVISTA

Christian Gebara / PRESIDENTE DA VIVO

'VAMOS MIGRAR OS CLIENTES DA OI EM ATÉ 12 MESES'

BRUNO ROSA bruno.rosa@oglobo.com.br

Maior operadora de telecomunicações do Brasil, a Vivo defende a compra da Oi em parceria com Claro e TIM. Em entrevista ao GLOBO, Christian Gebara, presidente da Vivo, diz que se uma das três tentasse adquirir sozinha a Oi, o negócio jamais seria aprovado. Segundo o executivo, nos próximos meses a Oi continuará a oferecer os serviços, mas os clientes devem passar por migração em um horizonte de até 12 meses. Ele promete oferecer qualidade de serviço superior ao da tele carioca.

Como uma operação que concentra mais de 98% do mercado nas mãos de três empresas pode ser benéfica para o cliente?

Estamos falando de uma empresa em recuperação judicial, que está sendo vendida há muito tempo. Fez um leilão (no fim de 2020) e foi adquirida pelas três grandes empresas do mercado, pois são as três que tinham condição de adquirir clientes, ERBs (antenas) e frequências. Não tivemos nenhum outro interessado em operar. Era uma empresa que estava constantemente perdendo *market share*, não comprou frequência para o 4G e não participou do leilão de 5G. É um mercado onde o quarto *player* estava a cada dia se tornando mais debilitado. Não tiramos uma grande empresa vencedora do setor. Se você pensar por DDD, vou receber clientes em mercados onde a Vivo é muito fraca e somos o quarto *player*. E agora, recebendo esses clientes, eu me fortaleço. E para o cliente final é benéfico, pois ele vai ter três operadoras relevantes e vai poder fazer escolhas. Então, não acho que diminui a competição. O setor hoje não é apenas móvel, fixo ou fibra. É uma conexão com tecnologias integradas, ainda mais com o 5G, que pode funcionar como banda larga fixa.

CAROL CARQUEJEIRO/VALOR/ARQUIVO

Foco. Para Gebara, se a Oi tivesse sido comprada por uma das rivais, operação não seria aprovada

> *"Estamos trabalhando em como receber esses clientes. Até lá, a Oi segue oferecendo o serviço. E em até 12 meses, vamos migrar os clientes para nossas bases. E, com as frequências que vamos receber da Oi, vamos conseguir oferecer um serviço superior"*

Mas a competição não vai diminuir?

Agora, a Oi se torna uma empresa de fibra (óptica). Se ela seguisse pela recuperação judicial, sem venda de ativos, ela não seria nem (operadora de telefonia) móvel nem fixa. Agora, se consolida como uma empresa de fibra. E criamos um grande competidor de fibra. Por isso, a competitividade do mercado não decresce. Pelo contrário, ela dá uma solução para um desses *players* se fortalecer. A Oi já era uma empresa que, há muito tempo, deixava de investir na área móvel. Se um de nós três tivesse comprado a Oi, jamais teria sido aprovado. Com os três, haverá uma distribuição equilibrada de clientes. E as frequências serão distribuídas entre Vivo e TIM, porque a Claro já tinha comprado a Nextel. Essa operação é um marco.

Quando o negócio deve ser concluído?

Vamos entender os detalhes do voto final. A Oi também tem seus trâmites de segregação de ativos. Acredito que no primeiro semestre (será concluído). Vamos trabalhar para isso. Estamos trabalhando em como receber esses clientes. Até lá, a Oi segue oferecendo o serviço. E em um período de até 12 meses, vamos migrar os clientes para nossas bases. E, com as frequências que vamos receber da Oi, vamos conseguir oferecer um serviço superior.

As empresas queriam que as restrições impostas por órgãos reguladores só fossem aplicadas após a conclusão do negócio. Como vê a decisão de antecipar as condicionantes?

Não sei ainda os detalhes finais do voto. Os remédios que foram decididos pela Anatel e pela superintendência técnica do Cade (órgão de defesa da concorrência) pareciam ser remédios fortes e suficientes, como obrigações de MVNO (operadora móvel virtual, que aluga rede de outra empresa e fornece o serviço) e *roaming*, entre outras. No conselho do Cade esses remédios foram reforçados, como aluguel de frequência, exploração comercial (da rede) e desligamento de ERBs (antenas). Foram adicionados remédios mais duros em relação a operações similares, como a compra da Nextel, que não teve isso. Entendo que possa existir uma complexidade maior dessa operação pelo fato de as três empresas serem as compradoras. Mas estamos satisfeitos de poder concluir essa operação.

Qual vai ser o retorno do investimento na Oi?

O retorno desse investimento não é elevado. É uma operação que vai custar R$ 5,5 bilhões. Temos que ver o preço final, pois tem algumas variáveis para considerar. Temos caixa para honrar a compra quando for feito o fechamento. Estamos olhando um país continental, com carência de infraestrutura. No leilão de 5G, o quarto bloco nacional não foi comprado por ninguém. Se existe real interesse de alguns em investir, deveriam ter comprado o bloco 4 de 5G. E isso não ocorreu, o bloco foi leiloado novamente e dividido entre Vivo, Claro e TIM. Temos uma das maiores cargas tributárias, de 40% sobre o preço cobrado. É um mercado de grande investimento. Investimos R$ 9 bilhões por ano no Brasil.

Presidente do Bradesco: juros são 'proibitivos'

Octavio de Lazari afirma que taxas chegam a 15% ao ano e é difícil investir em um negócio que ofereça retorno acima desse patamar, impedindo que as empresas tomem empréstimos de longo prazo

JOÃO SORIMA NETO
joao.sorima@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O presidente executivo do Bradesco, Octavio de Lazari, afirmou ontem que o atual patamar da taxa de juros Selic, em 10,75% ao ano, torna "proibitiva" a tomada de empréstimos de longo prazo, de até dez anos, para que grandes empresas façam novos investimentos no país. O executivo lembrou que os juros futuros já estão em 12% e, com o *spread* dos bancos (taxa cobrada pelo empréstimo), chegam ao patamar de 15%.

— Há uma preocupação das empresas em tomar linhas de crédito com uma taxa de juros desse tamanho para fazer grandes investimentos num ano de eleições. A taxa é proibitiva. É difícil ter um negócio que ofereça um retorno maior que esse patamar de juros — disse Lazari durante apresentação dos resultados do banco de 2021.

É a primeira vez em cinco anos que o Banco Central elevou a Selic, referência para outras taxas de juros do mercado, acima dos 10%.

O presidente do Bradesco lembrou que 40% da carteira de crédito do banco são destinados a grandes empresas. No fim do ano passado, em conversa com esses clientes, o banco constatou uma diminuição no ritmo de tomada de crédito.

Lazari afirmou que as empresas continuam tomando empréstimos de curto prazo para capital de giro ou para reforçar o estoque.

— Mas não há notícias das companhias anunciando grandes investimentos. Além dos juros, o cenário político e econômico, com inflação alta e taxa de câmbio valorizada, tira o apetite dos empreendedores para tomar crédito de longo prazo — afirmou.

CANAIS DIGITAIS

No ano passado, a carteira de crédito destinada a grandes empresas cresceu 11%. Já entre as micro, pequenas e médias empresas, o crescimento foi de 24,5%. A carteira expandida (que inclui todos os tipos de crédito) do banco cresceu 18,3% em 2021. Para este ano, o Bradesco reduziu a expectativa de crescimento para entre 10% e 14%.

Lazari também vê impacto negativo na oferta de financiamento imobiliário, já que as taxas de juros nessa linha estão em cerca de 10% ao ano. No ano passado, o crédito imobiliário no Bradesco cresceu 31,2%.

O executivo observou que a liberação de crédito por canais digitais representou 30% no ano passado, chegando a R$ 88,2 bilhões. Trata-se de uma mudança nos negócios do banco, com adoção de tecnologia intensiva e transformação cultural dos clientes.

Entre 2020 e 2021, o Bradesco transformou agências em unidades de negócios, com estruturas mais enxutas. Este ano, esse movimento deve continuar e chegar a 500 agências, anunciou Lazari.

Em 2021, o Bradesco teve lucro líquido de R$ 26,2 bilhões, um recorde histórico anual. O resultado foi 35% superior ao de 2020. Este ano, mesmo com previsão de expansão menor para a economia, o Bradesco projeta novo crescimento.

AÇÕES CAEM MAIS DE 8%

No quarto trimestre de 2021, o lucro do banco foi de R$ 6,6 bilhões, 2% menor do que no mesmo período do ano passado. Analistas do banco UBS consideraram "decepcionantes" os ganhos trimestrais. Com isso, as ações do Bradesco tiveram a maior queda do Ibovespa: 8,80%.

Para este ano, o UBS projeta ganhos menores para o Bradesco.

EDILSON DANTAS

Menos habitação. O presidente do Bradesco, Octavio de Lazari, prevê impacto negativo no financiamento imobiliário

Inflação em janeiro, de 0,54%, é a maior para o mês desde 2016

Em 12 meses, IPCA acumula alta de 10,38%. Pressão maior veio de alimentos

A EVOLUÇÃO DO ÍNDICE

Variação mensal, em %

2021	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN 2022
%	0,86	0,93	0,31	0,83	0,53	0,96	0,87	1,16	1,25	0,95	0,73	0,54

Variação acumulada em 12 meses, em %

2021	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN 2022
%	5,20	6,10	6,76	8,06	8,35	8,99	9,68	10,25	10,67	10,74	10,06	10,38

Fonte: IBGE - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo

Editoria de Arte

CAROLINA NALIN
carolina.nalin@infoglobo.com.br

Puxada pela alta dos alimentos, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) ficou em 0,54% em janeiro, a maior taxa para o mês desde 2016, quando chegou a 1,27%, informou ontem o IBGE. O IPCA acumula alta de 10,38% em 12 meses.

O resultado veio de acordo com o que os analistas projetavam, em média 0,55%, mas a disseminação dos aumentos de preços preocupou economistas. O índice de difusão — a parcela de itens que subiram no mês — até recuou em janeiro, para 73%, mas continua em patamar alto. Em dezembro, foi de 75%. Ao longo da maior parte do ano passado, durante dez meses, o indicador ficou na casa dos 60%.

Com a inflação mais disseminada, apesar de ter recuado em relação ao 0,73% de dezembro, a expectativa é que os juros fiquem em patamar alto por mais tempo. "Vemos espaço limitado para um ciclo de flexibilização este ano", disseram Solange Srour e Lucas Vilela, economistas do Credit Suisse, que projetam inflação de 6,2% em 2022 e de 3,8% em 2023, com a Taxa Selic subindo a 12,25% ao ano. Atualmente está em 10,75%.

Mirella Hirakawa, economista da AZ Quest, destaca que o resultado mostrou preços ainda mais pressionados dos automóveis novos e usados, por causa da falta de peças na indústria automotiva.

CARNES SUBIRAM 1,32%

Tatiana Nogueira, economista da XP, diz que a alta acentuada no preço de *commodities*, em especial do petróleo, pode elevar a projeção de inflação de 2022 da corretora para acima de 5,2%, dado o espalhamento da inflação:

— A abertura do IPCA de hoje se mostrou pior. Estamos revendo o nosso cenário de Selic, mas achamos que a taxa deve ficar acima de 12% ao longo de 2022, só sendo possível cortar juros em 2023.

Para ela, somente no ano que vem a inflação vai chegar mais perto da meta, cujo teto, em 2022, é de 5%.

A defasagem de cerca de 15% no preço da gasolina frente às cotações internacionais também pode levar a mais inflação, alerta Mirella:

— O número de hoje mostra que ainda estamos num dos piores momentos desses gargalos na economia. A inflação corrente incomoda e está vindo pior do que o Banco Central esperava, justamente nos itens que eles estão olhando com mais atenção. Vemos pouco espaço para o BC desacelerar o ritmo de elevação dos juros para menos de 1 ponto percentual — diz Mirella, que prevê IPCA em 5,8% este ano e juros em 12,25% em junho.

Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, oito subiram mais em janeiro, mas os preços de alimentos foram a maior pressão: alta de 1,11%.

Diante do excesso de chuvas no Sudeste e no Centro-Oeste e estiagem no Sul, o café moído ficou 4,75% mais caro no mês, o 11º avanço seguido, e acumula alta de 56,87% em 12 meses. As carnes subiram 1,32%, e os preços das frutas avançaram 3,4%.

Único a apresentar queda, o grupo Transportes puxou para baixo o índice do mês ao recuar 0,11%, após subir 0,58% em dezembro. Os preços das passagens aéreas, que historicamente recuam em relação a dezembro, caíram 18,35%. Os combustíveis ficaram 1,23% mais baratos, com a redução do preço do litro pela Petrobras em dezembro.

André Filipe Almeida, analista do IPCA, diz que a deflação de combustíveis deve ser revertida este mês, já que a estatal reajustou a gasolina em 4,85% e o óleo diesel em 8,08% para as distribuidoras em 12 de janeiro.

— Até esse reajuste de preços chegar ao consumidor final pode demorar, por isso observamos queda em janeiro..

Varejo fecha 2021 em alta

> As vendas no varejo encerram 2021 com crescimento de 1,4%, de acordo com a Pesquisa Mensal de Comércio, divulgada ontem pelo IBGE.

> É o quinto ano seguido de alta, mas o comportamento das vendas do segundo semestre mostra perda de fôlego do setor, com inflação em alta e desemprego ainda elevado.

> Para analistas, o ciclo de aumento dos juros — que deve se prolongar, tornando o crédito mais caro — e o elevado endividamento podem ser travas para o avanço do setor em 2022.

> Em dezembro, as vendas ficaram estáveis, com leve recuo de 0,1% sobre o mês anterior. Analistas esperavam queda de 0,5% no último mês do ano passado.

> O comércio cresceu nos seis primeiros meses de 2021 (6,7%), mas encerrou o segundo semestre com recuo de 3%. (*Raphaela Ribas*)

Corte no INPI pode paralisar registro de patentes

Após perder metade de seu orçamento, órgão prevê para maio um 'colapso' geral dos serviços de propriedade industrial

MANOEL VENTURA
manoel.ventura@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Responsável pelo registro de marcas e patentes, o Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) afirma que corre risco de um "colapso", com total paralisação das atividades a partir de maio, por falta de recursos. O orçamento do órgão, ligado ao Ministério da Economia, foi cortado pela metade pelo Congresso: ficou em R$ 34 milhões, contra os R$ 74 bilhões propostos pela pasta.

Em ofício encaminhado a secretários do ministério, ao qual O GLOBO teve acesso, o presidente do INPI, Cláudio Furtado, pede a recomposição dos recursos e afirma que "está delineado um cenário de total paralisação do instituto".

Em média, uma patente demora mais de cinco anos para ser concedida no país, de acordo com a Organização Mundial da Propriedade Intelectual.

Isso faz o Brasil ser campeão do atraso na concessão de patentes, atrás de países como Equador e Tailândia.

No ofício, Furtado afirma que o acesso às bases de dados será reduzido de imediato e, a partir de maio, será totalmente interrompido. "Isso trará severos impactos na realização do exame técnico de patentes, de marcas, e comprometerá a aderência do Brasil aos tratados internacionais", diz o texto do ofício.

Esse corte, diz o ofício, terá impacto em todas as atividades do instituto e faltarão recursos até para o pagamento do aluguel do imóvel ocupado pelo INPI no Rio de Janeiro, serviços e taxas de iluminação.

O INPI afirma que tem conseguido ganhos de produtividade, como aumento de 137,5% em decisões de patentes e de 57,8% nas decisões de marcas.

Procurado, o Ministério da Economia não comentou o assunto.

Embraer e FAB acertam corte em encomendas de cargueiro

Novo acordo prevê a venda de 22 unidades do KC-390, para entrega até 2034. Contrato assinado em 2014 previa que seriam 28 aeronaves militares

JORGE WILLIAM/4-9-2019

KC-390. O cargueiro militar da Embraer é voltado para missões como transporte de tropas, busca e salvamento e combate a incêndios florestais

A Embraer anunciou ontem ter chegado a um acordo com a Força Aérea Brasileira (FAB) para reduzir o número total de aeronaves KC-390 encomendadas pelo órgão, em contrato assinado em 2014, de 28 para 22 unidades. As entregas devem ocorrer até 2034.

Em novembro, a FAB anunciou a decisão de reduzir a encomenda de unidades do cargueiro militar. O contrato inicial previa a entrega de 28 aeronaves, no valor de R$ 7,2 bilhões. A FAB afirmou que só necessitava de 15 unidades.

Na ocasião, a FAB justificou a decisão, unilateral, de reduzir a encomenda por considerar "as necessidades do órgão frente aos recursos anualmente disponibilizados". A Embraer, por sua vez, disse que tomaria as devidas medidas jurídicas.

O cargueiro é voltado para missões como transporte e lançamento de cargas e tropas, apoio humanitário, busca e salvamento e combate a incêndios florestais, além de reabastecimento em voo.

'ALTO VALOR AGREGADO'

Na mesma época em que a FAB decidiu reduzir a encomenda, durante uma viagem a Dubai, o presidente Jair Bolsonaro defendeu o órgão, afirmando que a frota precisava ser operacional:

— Você não pode comprar um avião como compra um carro, que bota na garagem. O avião tem que se movimentar, e isso custa caro. O orçamento da Força Aérea está apertado.

Segundo o presidente, não houve quebra de contrato, e sim uma tentativa de acordo.

Em nota, a fabricante de aviões afirmou que o novo volume de encomenda está adaptado "às condições orçamentárias da FAB ao mesmo tempo em que permite à Embraer um melhor planejamento de longo prazo junto aos seus fornecedores".

A Embraer disse ainda que os benefícios do programa KC-390 não se resumem aos ganhos para todo o sistema de defesa nacional, mas representam um "importante incremento nas exportações de produtos de alto valor agregado, colaborando com a balança comercial do país".

O KC-390 já tem encomendas em Portugal e Hungria, que fazem parte da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan).

Apartamento de Julio Bogoricin sai pelo preço mínimo

Imóvel na Avenida Atlântica, que era anunciado por R$ 12 milhões, é leiloado por R$ 7,2 milhões

CAPITAL

MARIANA BARBOSA
mariana.barbosa@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O apartamento na Avenida Atlântica que pertenceu a Julio Bogoricin, uma referência no mercado imobiliário carioca falecido há dois anos, foi arrematado em leilão judicial ontem pelo preço mínimo: R$ 7,2 milhões. Incluindo a comissão do leiloeiro, o preço final ficou em R$ 7,56 milhões.

Além de impostos, os herdeiros do empresário terão ainda um desconto de cerca de R$ 1 milhão referente às dívidas do imóvel com IPTU e condomínio.

O imóvel de 688 metros quadrados no tradicional edifício Machado de Assis, na orla de Copacabana, vinha sendo anunciado pelo valor de mercado, de R$ 12 milhões.

O metro quadrado pago no leilão ficou em R$ 10.988, bem abaixo dos valores efetivamente praticados na Avenida Atlântica ao longo do ano passado, quando foram feitas 81 transações a um metro quadrado médio de R$ 16,3 mil. Os dados constam do aplicativo RioM2, nova ferramenta que permite consultar o valor dos imóveis vendidos em cada rua da cidade do Rio na última década.

— Embora o leiloeiro tenha assegurado que o imóvel está livre de disputas familiares, sempre há um risco judicial, por isso o preço abaixo do mercado — diz Adriana Socci Barbosa, consultora imobiliária e responsável por desenvolver a ferramenta RioM2.

Ela conta ter arrematado outro imóvel em leilão para uma cliente que agora briga na Justiça devido a um problema de inventário.

— Se houvesse mais transparência, haveria mais liquidez. Um apartamento na Avenida Atlântica, referência dentro e fora do país, deveria sair pelo preço de mercado — diz Adriana, que alimenta o RioM2 com base de dados de documentos públicos da prefeitura.

QUARTO DAS MALAS

Julio Bogoricin faleceu em Nova York em 2020, onde vivia desde 1983. As dívidas com IPTU começaram a surgir em 2006 e somam R$ 453 mil, mais acréscimos legais. A conta de condomínio atrasado chegava a R$ 494 mil em março do ano passado.

Situado no número 2.768 da Avenida Atlântica, o Machado de Assis foi considerado um dos prédios mais caros do Rio, nos anos 1970 e 1980. Só de condomínio o proprietário hoje desembolsa em torno de R$ 6,5 mil mensais.

O apartamento que pertencia a Bogoricin fica no 12º andar, um abaixo da cobertura, e tem três vagas na garagem, três suítes, dois escritórios, uma adega, duas despensas, dois quartos na área de serviço e um quarto para "guardar malas".

Este texto foi originalmente publicado na coluna de negócios Capital, no site do GLOBO: **blogs.oglobo.globo.com/capital**

BRENNO CARVALHO

Marco. O edifício Machado de Assis foi um dos endereços mais caros nos anos 70

Caso Monark leva anunciantes a acionarem gestão de crise

'Empresas são corresponsáveis pelos conteúdos aos quais se associam' e não podem focar só na audiência, diz especialista

CAPITAL

SÃO PAULO

As declarações do influenciador Bruno Aiub, conhecido como Monark, defendendo a criação de um partido nazista no Brasil, acionaram o modo gestão de crise em uma dezena de empresas que anunciam ou já anunciaram no Flow Podcast.

Mesmo sem fazer parte do quadro atual de anunciantes, marcas que anunciaram no passado, como iFood, Bis (da Lacta), Ragazzo, Puma e Insider Store foram envolvidas na polêmica e correram para divulgar notas de repúdio nas redes.

Um levantamento da consultoria Bites mostra que, somente na terça-feira, essas cinco marcas tiveram suas contas citadas 6,5 mil vezes no Twitter. O número é mais de seis vezes as menções às mesmas marcas nos últimos três meses.

— As empresas não tomam mais decisões sozinhas. A pressão das redes sociais é rápida e instantânea, por isso as marcas que patrocinam ou patrocinaram o Flow foram ágeis — diz Manoel Fernandes, sócio e CEO da Bites.

'ECONOMIA DE INFLUENCIADORES'

Para Fernandes, o risco à reputação no relacionamento das marcas com influenciadores é grande, e as empresas não podem se pautar apenas pela audiência de um programa.

— A audiência nas redes é uma falácia criada para que só alguns prevaleçam. Quando você anuncia em um jornal de grande circulação, você conhece a audiência e atrela a sua marca à reputação do veículo. Com os influenciadores é preciso ter cuidado, analisar a fundo o conteúdo antes de anunciar e seguir fazendo um monitoramento diário — diz Fernandes.

E completa:

— Viramos uma economia de influenciadores. As empresas são corresponsáveis pelos conteúdos aos quais se associam. Por isso não pode ser apenas uma decisão de marketing, de vendas. Tem que ser uma decisão do negócio.

Fernandes recomenda às marcas, sobretudo neste ano eleitoral, estabelecerem em contrato a abordagem em relação a certos temas:

— A empresa pode impor condições e colocar isso em um contrato. Não é censura, é uma relação privada. Quem censura é o Estado. O influenciador pode não aceitar, e tudo bem. (*Mariana Barbosa*)

Este texto foi originalmente publicado na coluna de negócios Capital, no site do GLOBO: **blogs.oglobo.globo.com/capital**

INDICADORES

IBOVESPA ▼

+0,20% no dia

+6,98% em janeiro

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,2729	5,2735
Turismo esp. (BB)	5,07	5,36
Turismo esp. (Bradesco)	N.D	5,52

EURO

Comercial (Ptax)	6,0256	6,0271
Turismo esp. (BB)	5,78	6,14
Turismo esp. (Bradesco)	N.D	6,30

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	7,0870
Franco suíço	5,6628
Iene japonês	0,0453
Peso argentino	0,0494
Peso chileno	0,0064
Yuan chinês	0,8229

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Janeiro	6153,09	0,54%	0,54%	10,38%
Dezembro	6120,04	0,73%	10,06%	10,06%
IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Janeiro	1120,999	1,82%	1,82%	16,91%
Dezembro	1100,988	0,87%	17,78%	23,14%
IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Janeiro	1110,398	2,01%	2,01%	16,71%
Dezembro	1088,484	1,25%	17,74%	17,74%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
06/03	0,5000%
07/03	0,5000%
08/03	0,5000%
A PARTIR DE 04/05/12	
05/03	0,5000%
06/03	0,5000%
07/03	0,5000%
08/03	0,5000%

TR

02/02	0,0000%
03/02	0,0000%
04/02	0,0000%
05/02	0,0000%
06/02	0,0000%
07/02	0,0000%
08/02	0,0000%

SELIC 10,75%

UFIR/RJ

Fevereiro R$ 4,0915

UFIR (extinta)

Fevereiro R$ 1,0641

UNIF

A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641) (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Fevereiro de 2022

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR
Até 1.903,98	Isento	-
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa.

INSS

Fevereiro de 2022

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.212,00	7,5
De 1.212,01 a 2.427,35	9
De 2.427,36 até 3.641,03	12
De 3.641,04 até 7.087,22	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo

Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 242,20 (para o piso de R$ 1.212,00) e máxima de R$ 1.417,44 (para o teto de R$ 7.087,22)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Fevereiro	R$ 1.212,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES: Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br
CDB/CDI/TBF: www.anbima.com.br
www.cetip.com.br
Taxa Básica Financeira (TBF): www.bcb.gov.br Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO: www.anbima.com.br Clicar em "Fundos de investimento"
IDTR: www.fenaseg.org.br Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados
ÍNDICES DE PREÇOS: FGV: www.fgv.br; IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

Mundo

NA WEB

LIBERDADE AFINAL EM EL SALVADOR

Dez anos na prisão por aborto espontâneo

Mulher cumpria pena desde 2011, condenada por homicídio após emergência obstétrica

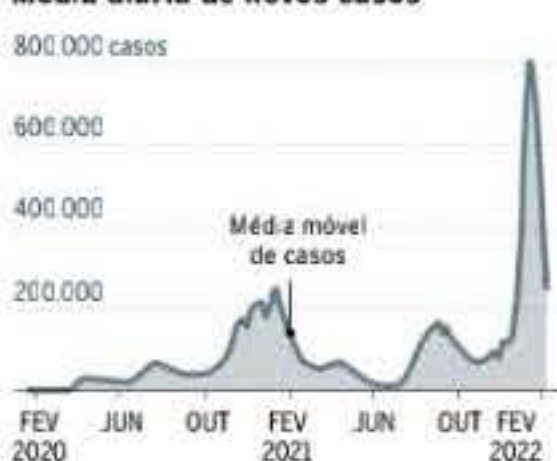
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

OLHO NO VÍRUS E NO VOTO

Sob pressão eleitoral, governadores democratas abolem máscaras anti-Covid

ANGELA WEISS/AFP/5-1-2021

Alívio nas regras. Mulher passa por aviso de uso obrigatório de máscara em Nova York: queda acentuada de novos casos de Covid e eleições de novembro explicam mudança de rumo de governadores

NOVOS CASOS CAEM, MAS MORTES CONTINUAM ALTAS NOS EUA

Média diária de pessoas internadas

150.000 pessoas internadas / 100.000 / 50.000 / Média móvel de pessoas internadas / FEV 2020 · JUN · OUT · FEV 2021 · JUN · OUT · FEV 2022

Média diária de óbitos

3.000 óbitos / 2.000 / 1.000 / Média móvel de mortes / FEV 2020 · JUN · OUT · FEV 2021 · JUN · OUT · FEV 2022

Fonte: The New York Times

Editoria de Arte

NOVA YORK

Califórnia, Nova Jersey e até Nova York: vários estados americanos com governos democratas anunciaram que deixarão de exigir o uso de máscaras em ambientes fechados e em escolas à medida que os casos de coronavírus provocados pela variante Ômicron caem. As máscaras motivaram uma acirrada batalha política nos Estados Unidos, entre governadores democratas, que decretaram o seu uso obrigatório como medida de proteção contra o coronavírus, e autoridades republicanas de estados como Texas e Flórida, que rejeitaram sua imposição.

Embora o movimento para afrouxar as restrições da pandemia tenha começado em estados voláteis politicamente, como Colorado, Pensilvânia e Michigan, a extensão do relaxamento para alguns estados mais progressistas significa uma nova fase nas políticas de saúde pública depois de quase dois anos de pandemia.

SEGUINDO A EUROPA

O relaxamento das regras de proteção indica uma crescente inclinação de líderes políticos americanos para, à maneira do que fizeram vários países europeus, deixar de lado uma situação de emergência e passar a enfrentar o vírus como parte da vida cotidiana, frente a quedas acentuadas no número de casos, à menor letalidade da variante Ômicron e à ampla oferta de vacinas.

O relaxamento também responde a pressões políticas que sofrem líderes democratas antes das eleições de novembro, que renovarão toda a Câmara federal e um terço do Senado e incluem disputas regionais em 39 dos 50 estados. Por trás das decisões está um número crescente de eleitores sinalizando estarem dispostos a viver com o vírus após terem se imunizado, e os cálculos eleitorais do pleito, ao qual o Partido Democrata do presidente Joe Biden chega na defensiva.

No começo da pandemia, os democratas repetiram o seu mantra de que era preciso "confiar na ciência", buscando gerar um contraste com republicanos que ignoravam orientações de saúde pública. Agora, até a Casa Branca reconhece a crescente lacuna entre a opinião pública e as recomendações dos conselheiros sanitários do presidente.

POPULAÇÃO CANSADA

Em uma nova onda de pesquisas nacionais, um número crescente de americanos expressou a disposição de deixar de lado as restrições mais rígidas: 70% dos entrevistados em uma pesquisa recente da Universidade de Monmouth concordaram que "é hora de aceitar que a Covid está aqui para ficar e só precisamos continuar com nossas vidas".

A Casa Branca permanece reticente a oferecer orientações explícitas de relaxamento, mas, frente a esse cenário, os democratas nos níveis estadual e local enfrentam um desafio político mais urgente do que Biden. Nas disputas de novembro, os republicanos estão ansiosos para atacar os oponentes pelas duras restrições que impuseram.

— É um problema sério quando a maior parte do país está desafiando ativamente as recomendações do CDC [Centro de Controle de Doenças] — disse Leana Wen, professora de Saúde Pública da Universidade George Washington. — Governadores e autoridades locais estão vendo os sentimentos das pessoas a que servem.

Na segunda-feira, Nova Jersey, Califórnia, Connecticut, Delaware e Oregon — todos governados por democratas — anunciaram que vão suspender a exigência de máscaras em escolas e outros ambientes públicos nas próximas semanas. O governador de Nova Jersey, Phil Murphy, o primeiro a fazer o anúncio, descreveu a medida como "um grande passo de volta à normalidade para nossas crianças".

Em poucas horas, os governadores democratas dos outros estados anunciaram o fim da exigência do uso de máscaras em alguns lugares, e outros estados e cidades indicaram que podem deixar os equipamentos de segurança de lado em breve.

Ontem foi a vez de Nova York e de Massachusetts. A governadora nova-iorquina, Kathy Hochul, eliminou a imposição do uso de máscaras na maioria dos espaços públicos fechados do estado, como lojas de varejo, restaurantes, shoppings e espaços de trabalho. Hochul também acabou com a exigência de que lojas solicitem aos clientes prova de vacinação completa.

As medidas não afetariam a cobrança de máscaras nas escolas, que expira em 21 de fevereiro e se tornou cada vez mais controversa. A governadora disse nesta semana que espera flexibilizar as regras de uso de máscaras em escolas, mas antes precisa examinar os índices sanitários.

A sua decisão também não deve afetar alguns regulamentos locais e federais. Máscaras devem continuar a ser exigidas em trens, aviões e ônibus e em instalações de saúde como hospitais e lares de idosos. Em Massachusetts, as máscaras deixarão de ser exigidas em escolas no dia 28 deste mês.

Os novos casos de coronavírus têm caído rapidamente nos EUA, e a média diária de infecções atual é menos da metade do pico do surto da Ômicron de meados de janeiro. Todos os sete estados democratas que removeram restrições registram cerca de 70% menos casos em comparação a duas semanas atrás. O número de internações caiu pela metade em Nova York, Nova Jersey, Massachusetts, Delaware e Connecticut, enquanto na Califórnia caiu em 23% (em Oregon, teve alta de 8%, mas devem cair acentuadamente a partir do fim de semana, segundo estudo da Universidade de Saúde e Ciência de Oregon). Em todo o país, a média é de 62% menos casos do que há 14 dias, e 27% menos internações.

VACINAÇÃO AINDA BAIXA

O número de mortes — último indicador a cair, pois as pessoas podem passar semanas internadas antes de falecer — no entanto, permanece alto no país. Os registros diários de mortes nos EUA aumentaram em cerca de 30% nas últimas duas semanas, e cerca de 2.600 pessoas continuam a morrer infectadas pelo vírus todos os dias. Até aqui, mais de 904 mil pessoas morreram por causa do vírus nos EUA.

Cerca de 123 mil pacientes com o vírus estão internados em todo o país. Embora as hospitalizações tenham diminuído significativamente, elas continuam entre os níveis mais altos de toda a pandemia. Isto se deve em grande parte aos níveis de vacinação baixos para os padrões de países desenvolvidos. Só 64% dos americanos tomaram duas doses, e esse índice não sobe de forma significativa há meses. O índice é mais alto em estados democratas, como Nova York (75%) e Califórnia (69%). *(Com o New York Times)*

Suécia revoga restrições contra pandemia: 'Nova fase'

Medidas de afrouxamento entraram em vigor ontem no país, onde 83% da população com mais de 12 anos já estão vacinados

ESTOCOLMO

O governo da Suécia revogou ontem quase todas as restrições contra a Covid-19 impostas no país, cuja estratégia para enfrentar a doença foi algumas vezes posta em xeque pelas autoridades sanitárias locais e europeias. Ao justificar a decisão, o governo citou o elevado índice de vacinação e números que apontariam para uma menor taxa de hospitalizações e de mortes. Com as mudanças, a Suécia se junta a Noruega e Dinamarca, o primeiro país da União Europeia (UE) a derrubar todas as restrições para conter a pandemia.

— A pandemia não acabou, mas estamos entrando em uma fase totalmente nova. O conhecimento melhorou e vários estudos mostram que a Ômicron leva a uma doença menos grave — afirmou a premier Magdalena Andersson.

Com a mudança, o funcionamento de bares e restaurantes foi ampliado e a obrigatoriedade de apresentar certificados de vacinação para entrar em locais públicos acabou, assim como o uso de máscaras no transporte público nos horários de pico. Algumas recomendações permanecem em vigor para os não vacinados.

— A avaliação global mostra que podemos iniciar a volta à normalidade — disse a ministra da Saúde, Lena Hallengren.

O retorno ao trabalho presencial será gradual, assim como às aulas nas universidades. As restrições às viagens para países da UE também foram revogadas, mas limitações aos voos para outras regiões devem expirar no fim de março.

Especialistas, no entanto, questionam a ideia de pôr fim a praticamente todas as medidas de controle. Um ponto citado é o estado dos hospitais, com mais de dois mil internados, sendo que 103 em unidades de terapia intensiva.

O país registra, até hoje, 2,35 milhões de casos e 16,2 mil mortes — números piores do que os vizinhos escandinavos, mas melhores do que o da maior parte das nações europeias. A média diária de novos casos é de 24 mil, e a de mortes, 40, com os dois indicadores em tendência de queda. Dos 10,35 milhões de habitantes, 83% da população com mais de 12 anos estão vacinados.

Redesenho de distritos reduz competição nos EUA ao mínimo

Dos 435 distritos, que equivalem às cadeiras da Câmara, menos de 40 não são tidos como seguros para um dos dois partidos

MANDEL NGAN/AFP/31-1-2022

'Mera formalidade'. O redesenho dos distritos eleitorais nos estados visa reduzir a competição por cadeiras na Câmara antes mesmo do início da campanha

REID J. EPSTEIN E NICK CORASANITI
Do New York Times
WASHINGTON

O número de distritos eleitorais competitivos nos Estados Unidos está caminhando para seu nível mais baixo em pelo menos três décadas, à medida que republicanos e democratas nos estados desenham novos mapas políticos projetados para garantir que a grande maioria das disputas por cadeiras na Câmara seja definida antes das eleições.

Existem hoje, nos EUA, 435 distritos legislativos — e cada um elege o seu representante na Câmara. Com dois terços dos distritos já redefinidos com base no Censo de 2020, o país está perto de chegar a menos de 40 assentos que são considerados competitivos, de acordo com uma análise de dados eleitorais feita pelo New York Times. Há dez anos, esse número era de 73.

O declínio acentuado da competição por cadeiras legislativas é mais um sinal preocupante da disfunção no sistema político dos EUA, que já enfrenta a desinformação e a crescente falta de confiança nas eleições. A ausência de competição pode ampliar o abismo ideológico entre os partidos, levando a impasses na votação de leis e à alienação dos eleitores da política.

— A redução de assentos competitivos é uma tragédia — disse o ex-secretário de Justiça Eric H. Holder, que é presidente do Comitê Nacional de Redistritamento do Partido Democrata. — Acabamos com uma população olhando para nossas legislaturas e tendo essa sensação de que nada é feito.

PRÁTICA BIPARTIDÁRIA

Tanto os republicanos quanto os democratas são responsáveis por aumentar o número de assentos considerados "seguros". Ao longo de décadas, os partidos usaram habilmente o processo de redesenho para criar distritos dominados por eleitores de um partido ou para reforçar os titulares dos cargos eletivos. Ainda não está claro qual partido se beneficiará mais com a safra de assentos seguros nas eleições legislativas de novembro deste ano, ou se os baixos índices de aprovação do presidente Joe Biden podem pôr em risco os democratas cujos distritos não são considerados competitivos.

Os republicanos controlam a elaboração de mapas eleitorais para mais de duas vezes mais distritos do que os democratas, deixando muitos no Partido Republicano acreditando que o partido pode recuperar a maioria na Câmara após quatro anos de controle democrata.

Mas os democratas também usaram seu poder de definir um distrito eleitoral em benefício próprio — prática conhecida nos EUA como "gerrymandering" — de forma mais agressiva do que o esperado. Em Nova York, por exemplo, o Legislativo controlado pelos democratas aprovou na semana passada um mapa que dá ao partido uma forte chance de conquistar até três cadeiras na Câmara que atualmente são ocupadas por republicanos.

Isso deixou republicanos e democratas essencialmente empatados em distritos "seguros", com duas grandes incógnitas pendentes: os 28 assentos da Flórida, que são objeto de disputas internas entre republicanos, e os vários processos judiciais que contestam o redesenho dos distritos em diferentes estados.

— Os democratas em Nova York estão se comportando como se a Câmara dependesse deles — disse Adam Kincaid, diretor do Comitê Republicano de Redistritamento. — Os legisladores republicanos não devem ter medo de promover sua vantagem política onde estão no controle.

Os republicanos argumentam que o desenho dos distritos não é destino: o clima político importa e mais disputas se tornarão competitivas se a inflação, a pandemia persistente ou outras questões continuarem a minar os democratas. Mas o número muito maior de distritos considerados seguros provavelmente limitará quantas cadeiras passarão de um partido para outro.

— Os partidos estão contribuindo para haver cada vez mais distritos seguros para eles e tirando os eleitores da equação — disse o ex-deputado republicano Tom Davis. — Novembro se tornará assim uma mera formalidade.

Nos 29 estados onde os novos mapas foram concluídos e não descartados pelos tribunais, há apenas 22 distritos em que Biden ou Trump venceram por apenas cinco pontos percentuais ou menos, segundo dados do Centro Brennan para a Justiça. Na eleição de 1992, a margem entre Bill Clinton e George H.W. Bush estava dentro de cinco pontos em 108 distritos legislativos.

RECORDE TEXANO

Nenhum estado anulou a concorrência neste ano como o Texas. Na eleição de 2020, havia 12 distritos competitivos no estado. Após o redesenho, sobrou apenas um. Embora Trump tenha conquistado 52% dos votos no Texas em 2020, espera-se que os republicanos ganhem 65% das cadeiras do estado na Câmara — 24 de 38. O fenômeno não é novo, mas aumentou com tecnologia mais sofisticada e dados mais detalhados sobre o comportamento do eleitor.

Batalhas judiciais que podem afetar o Congresso

Há dezenas de ações na Justiça em todos os EUA contestando novas linhas distritais traçadas no ciclo de rezoneamento realizado a cada década. Abaixo, a situação nos principais estados.

> **Alabama.** A Suprema Corte dos EUA decidiu que o Alabama pode usar um novo mapa eleitoral apoiado por republicanos e considerado danoso ao eleitorado negro nas eleições. Anulou, assim, a decisão de um tribunal de primeira instância que considerou que o mapa provavelmente discrimina negros.

> **Geórgia.** Processos federais contestam o novo mapa eleitoral da Geórgia, descrevendo-o como manipulação racial inconstitucional. Eleitores negros e grupos de direitos civis alegam que a legislatura controlada pelos republicanos traçou as linhas dos distritos eleitorais para diluir o poder de voto de não brancos. O mapa torna os republicanos favoritos em 9 dos 14 distritos do estado (hoje são favoritos em oito).

> **Maryland.** Ação de republicanos na Justiça contesta o redesenho aprovado pela maioria democrata que solidifica o controle do partido em sete dos oito distritos eleitorais do estado, ao mesmo tempo em que torna mais competitiva a única cadeira republicana.

> **Nova York.** Eleitores republicanos entraram na Justiça contra o novo mapa de Nova York para o Congresso, que favoreceria os democratas com a chance de conquistar três cadeiras dos adversários em novembro, garantindo-lhes 22 das 26 cadeiras do estado na Câmara.

> **Carolina do Norte.** A Suprema Corte do estado descartou o redesenho de um novo mapa eleitoral feito por republicanos, alegando que a marginalização deliberada de eleitores democratas viola a Constituição local. O mapa parecia entregar 10 ou 11 dos 14 distritos do estado aos republicanos, apesar de a Carolina do Norte ser considerada um estado sem inclinações definidas.

> **Ohio.** A Suprema Corte do estado derrubou o novo mapa eleitoral, classificando-o como manipulação republicana ilegal e ordenando o desenho de um novo. O mapa invalidado teria dado aos republicanos 12, e talvez 13, dos 15 assentos no Congresso.

> **Texas.** O novo mapa eleitoral apoiado pelos republicanos é contestado na Justiça por supostamente violar direitos constitucionais de latinos e outras minorias. As novas linhas distritais foram projetadas para fortalecer legisladores republicanos com reeleição em risco.

Casos de assédio moral derrubam assessor científico de Biden

Biólogo Eric Lander passou por investigação após reclamação de funcionárias

RAFAEL GARCIA
rafael.garcia@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O principal conselheiro do presidente americano Joe Biden na área de ciência, o biólogo Eric Lander, pediu demissão nesta semana. A renúncia ocorreu após uma investigação interna levantar evidências de que ele praticou assédio moral contra subordinados, vários dos quais mulheres.

Lander, que deve se desligar oficialmente até o dia 18, é diretor do Escritório para Política Científica e Tecnológica (OSTP), órgão que opera dentro da Casa Branca mas equivale em prestígio a um ministério de ciência. Em sua carta de despedida, o pesquisador pediu desculpas. "Estou devastado por ter ferido colegas e ex-colegas com a maneira pela qual lhes dirigi a palavra", disse o pesquisador e professor do MIT (Instituto de Tecnologia de Massachusetts).

Os casos de tratamento impróprio de subordinados dos quais Lander é acusado haviam sido revelados na última segunda-feira pelo site de notícias Politico, que teve acesso à gravação de uma reunião de integrantes de um comitê interno de investigação. A apuração do caso começou discretamente dois meses atrás e foi concluída nesta semana, com o reconhecimento de que existe "evidência confiável de interações desrespeitosas por parte do dr. Lander com sua equipe", segundo um documento.

Ainda não emergiu nenhuma descrição objetiva das palavras, expressões ou atitudes usadas pelo cientista, e o relatório oficial da investigação não foi publicado. Mas a secretária de Imprensa da Casa Branca, Jen Psaki, confirmou que as denúncias procedem.

ACUSAÇÃO DE MISOGINIA

A descrição mais detalhada que emergiu dos episódios de assédio moral protagonizados por Lander até agora partiu de Rachel Wallace, integrante do OSTP que trabalhou sob Lander. "Ele praticava retaliação contra membros da equipe que tinham contestações e questionamentos ofendendo-os, diminuindo-os, constrangendo-os na frente dos colegas, rindo deles, ignorando-os, retirando suas obrigações até substituí-los ou tirá-los da agência", disse ela ao Politico. "Várias mulheres foram levadas às lágrimas, sentindo-se vulneráveis e isoladas."

ALEXANDER DRAGO/REUTERS/2-4-2021

DNA. Lander dirigiu o Projeto Genoma Humano e foi cotado para um Nobel

A demissão do cientista da Casa Branca, aos 65 anos, é possivelmente o evento mais delicado de sua carreira, mas não é a primeira controvérsia em que que ele se envolveu. Lander ganhou popularidade por liderar o Projeto Genoma Humano, iniciativa pública que conseguiu empatar com a iniciativa privada na corrida para sequenciar o DNA completo de uma pessoa. Começando atrás na corrida, sob o comando de Lander o programa conseguiu alcançar a empresa Celera, do bilionário Craig Venter, e ambos os projetos publicaram juntos as primeiras sequências (quase) completas do genoma humano em 2001. Especulações de que ele receberia um Nobel nunca se concretizaram.

Depois disso, o cientista assumiu o comando do Instituto Broad, iniciativa da Universidade Harvard e do MIT para aplicar a ciência do genoma em pesquisa biomédica. No MIT, ao longo de muitos anos ministrou aulas de biologia para alunos de primeiro ano, que lotavam um dos maiores auditórios do instituto para assisti-las. O estilo piadista do cientista o tornou popular entre os alunos, apesar da reputação de pessoa intratável já circular entre colegas cientistas.

A primeira controvérsia a minar a popularidade de Lander ocorreu em 2016, quando ele foi criticado por hostilizar uma cientista da Universidade da Califórnia que disputa uma patente com o Broad. Jennifer Doudna, descobridora da enzima CRISPR, usada hoje em pesquisas para alteração de DNA de organismos, recebeu em 2020 um prêmio Nobel pelo trabalho junto com a francesa Emmanuelle Charpentier. Na ocasião, Lander minimizou o papel das cientistas no desenvolvimento da tecnologia, o que lhe rendeu muitas críticas por misoginia. *(Com agências internacionais)*

GUGA CHACRA

gugachacra gugachacra gugachacra
internacio@oglobo.com.br

Rússia é superior à Ucrânia?

A Rússia integra o seleto grupo de nações no planeta que desfrutam de mais poderes do que os demais países. Literalmente, são tratadas como superiores. Integra de forma permanente o Conselho de Segurança da ONU, ao lado de EUA, França Reino Unido e China. Podem vetar absolutamente todas as decisões e resoluções, ainda que estas contem com o apoio de todos os outros integrantes das Nações Unidas. Isto é, os governos em Washington, Moscou, Paris, Londres e Pequim podem barrar qualquer iniciativa global que não atenda a seus interesses, mesmo que ela conte com amplo apoio da comunidade internacional.

Não é apenas na ONU. A Rússia, assim como EUA, China, França e Reino Unido, pode manter um arsenal nuclear. A quase totalidade dos demais países do mundo, por terem assinado o Tratado de Não-Proliferação Nuclear, não pode ter bombas atômicas. Apenas quatro outros países, além das potências, têm o armamento. Um deles é Israel, que conta com o suporte americano. Índia e Paquistão, inimigos entre si, acabaram por alcançar um equilíbrio por meio de uma espécie de "mútua destruição assegurada", princípio que impediu Washington e Moscou de travarem um conflito nuclear durante a Guerra Fria.

O quarto país é a Coreia do Norte, alvo de inúmeras sanções internacionais impostas justamente pelo Conselho de Segurança, dominado pelas cinco potências nucleares. Outros países que buscarem seguir o mesmo caminho também sofrem punição. É o caso do Iraque de Saddam, da Líbia de Kadafi e do Irã até assinar o acordo em que se comprometeu a congelar seu programa nuclear. Ainda assim, voltou a ser alvo de duríssimas sanções unilaterais impostas pelos EUA no governo de Donald Trump.

O Brasil, o Japão, a Alemanha, a Turquia e todos os outros podem integrar ocasionalmente o Conselho de Segurança se forem eleitos pelos países de sua região. O Brasil chegou a ficar dez anos fora. Mesmo quando fazem parte do órgão decisório máximo da ONU, não têm direito a vetar nada. Podem votar, mas, ainda que estejam na maioria, podem ver os EUA ou a Rússia vetarem uma resolução.

> ***Na geopolítica internacional, Rússia, França, Reino Unido, China e EUA são tratados como superiores a outras nações, como Brasil***

Resumindo, dentro da geopolítica internacional, a Rússia, a França, o Reino Unido, a China e os EUA são tratados como superiores a Brasil, Alemanha, Japão, Argentina e Turquia. Inclusive, estariam abaixo de Israel, Paquistão, Índia e Coreia do Norte porque estes podem ter bomba atômica. Se Jair Bolsonaro quiser desenvolver uma arma nuclear, assim como os israelenses e os paquistaneses, o Brasil será tratado como o Irã e sofrerá sanções internacionais. Simplesmente, é uma nação vista como detentora de menos direitos.

Países que estão na esfera de influência destas nações tratadas como superiores sempre sofrerão consequências caso tentem bater de frente com os vizinhos poderosos. Basta ver o caso de Cuba, que enfrenta embargo econômico imposto pelos EUA há seis décadas. Vale também para a Ucrânia. Seria diferente se estivesse no meio do Pacífico como a Nova Zelândia.

A ironia é que a Ucrânia abdicou de seu arsenal atômico, da então União Soviética, quando ficou independente. Um erro, como alertou na época John Mearsheimer, professor da Universidade de Chicago, e um dos mais respeitados teóricos do realismo nas relações internacionais. Seria uma forma de Kiev manter alguma forma de dissuasão em relação à Rússia e não ser tão inferior.

ENTREVISTA

Hussein Kalout / ESPECIALISTA EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Pesquisador em Harvard e editor-chefe de nova revista do Cebri avalia que viagem do presidente Bolsonaro à Rússia não terá impacto positivo

'A IMAGEM DO BRASIL É IRRECUPERÁVEL COM BOLSONARO'

JORGE WILLIAM/14-11-2019

Benefício mútuo. Putin e Bolsonaro na cúpula do Brics: para pesquisador, visita dá aos dois chance de mostrar relações independentes do eixo euroamericano

JANAÍNA FIGUEIREDO
janaina.figueiredo@oglobo.com.br
BUENOS AIRES

A viagem do presidente Jair Bolsonaro à Rússia é mais vitrine do que substância, e a esta altura do campeonato, a imagem externa do Brasil é irrecuperável sem uma mudança de governo. Em poucas palavras, essa é a visão de Hussein Kalout, pesquisador na Universidade Harvard, conselheiro internacional do Centro Brasileiro de Relações Internacionais (Cebri) e editor-chefe da revista que o influente centro de estudos lança hoje, de publicação trimestral e acesso gratuito.

Qual a leitura que o senhor faz da viagem do presidente Bolsonaro à Rússia?

O governo Bolsonaro se caracteriza pela ausência da diplomacia presidencial. O mandato de Bolsonaro tem sido caracterizado pelo isolamento do Brasil nas relações internacionais. O isolamento foi uma opção. O Brasil passou a se contrapor ao diálogo coletivo, a atacar o sistema multilateral, a defender diretrizes que contrariam o senso comum. Eu diria que o Brasil se colocou contra o mundo. Essa missão à Rússia não obedece a uma orquestração estratégica, ela busca mostrar que Bolsonaro pode ser recebido pelo presidente de uma grande potência.

A troca de chanceler em março de 2021 não melhorou a imagem do Brasil no mundo?

A substituição do chanceler era fundamental, era necessária para a sobrevivência do Itamaraty como instituição de Estado. Houve uma mudança no ambiente do Itamaraty, mas não da política externa. França é menos estridente, mas, no final, a política externa é a mesma, porque o presidente não mudou. A instituição deixou de ser exposta e ridicularizada, mas a substância é a mesma.

Visitar Putin será, basicamente, uma vitrine?

A conjuntura é satisfatória para ambos (Bolsonaro e Putin). O presidente russo mostra que recebe líderes estrangeiros e que não está isolado, que dialoga com países relevantes no sistema internacional para além das potências europeias, e Bolsonaro mostra que é capaz de exercer diplomacia presidencial. O convite foi feito em 2019, e a aceitação veio em um momento em que o presidente (brasileiro) precisa mostrar que é capaz de ser recebido por alguém do peso de Putin. Objetivamente, a agenda está muito aquém do que pressupõe uma relação da estatura de Brasil e Rússia. Em essência, Bolsonaro está indo para expandir o mercado de exportação de carne, em troca de insumos que possam servir para a produção agrícola. Mas não há mais do que isso. É mais vitrine do que substância. Serve a ambos para alimentar a narrativa de que podem desenvolver uma relação de cooperação independente do eixo euroamericano.

O presidente argentino, Alberto Fernández, visitou recentemente Putin...

Sim, mas Fernández, ao contrário de Bolsonaro, não está isolado. A Argentina busca diversificar suas relações e, para a Rússia, as possibilidades de ganho com a Argentina são maiores.

JORGE WILLIAM/1-8-2019

Kalout. Brasil está "no fundo do poço" nas relações com o mundo, diz

Os EUA tentaram impedir a viagem de Bolsonaro. A visita pode ter impacto negativo na relação do governo brasileiro com os EUA e os países europeus?

A pressão americana é oriunda de uma preocupação que se vincula a uma possível legitimidade que o Brasil poderia aferir à intenção russa de invadir a Ucrânia. A estratégia americana está voltada para uma diretriz em que um maior isolamento da Rússia, uma maior pressão, tendem a evitar a invasão da Ucrânia. Não vejo possível um cancelamento da viagem do presidente Bolsonaro, porque essa decisão deixaria o Brasil numa situação delicada. Por outro lado, um eventual cancelamento não reavivaria a relação do Brasil com os EUA, nem com os europeus. Todos estão aguardando o governo Bolsonaro terminar para retomar uma agenda de grande porte como Brasil.

O senhor percebe uma grande expectativa de mudança de governo no Brasil?

Tanto os europeus, como os asiáticos, americanos, todos acreditam que o potencial de convergência seria muito maior com um novo governo brasileiro de perfil mais democrático, mais preocupado com o tema das mudanças climáticas. A reeleição de Bolsonaro é vista como uma continuidade do imobilismo do Brasil.

Esperam-se mais viagens do presidente Bolsonaro na tentativa de recuperar a imagem externa do Brasil?

A imagem do Brasil é irrecuperável com este governo. Não se podem corrigir os rumos no último ano, não é viável. Apresentamos propostas na cúpula de Glasgow e o que vimos depois foi mais desmatamento. Qualquer governo terá mais credibilidade do que o atual. A viagem à Rússia não recuperará a imagem do Brasil nem modificará a percepção de líderes internacionais. Das dez maiores potências do mundo, nossa relação está danificada com oito, incluindo EUA, França, Alemanha e China.

Como o senhor observa o Brasil na região?

O Brasil sempre foi um elemento estabilizador na região. Um governo com mais credibilidade, mais equilibrado em suas abordagens, tende a alterar a região dando mais estabilidade. Bolsonaro teve atritos com vários governos, até mesmo governos de direita se distanciaram. Estamos à deriva e imobilizados na América do Sul. Se não se consegue liderar no plano regional, perde-se força gravitacional no mundo.

O Cebri está lançando uma revista sobre relações internacionais num ano eleitoral no Brasil. Qual é a contribuição que se busca fazer?

A revista não nasce em razão do ano eleitoral, nem da existência de uma política externa errática em relação ao interesse nacional. Ela busca oferecer à comunidade de relações internacionais um veículo para que se faça um debate qualificado sobre os interesses estratégicos do Brasil no mundo. Estamos num momento de encruzilhada. No ano de nosso bicentenário, estamos no fundo do poço em matéria de relações internacionais.

Irã apresenta míssil em meio a negociações sobre acordo nuclear

TEERÃ

O Irã revelou, ontem, um novo modelo de míssil com capacidade de atingir alvos até 1.450 km de distância, no momento em que representantes do país participam, em Viena, das negociações para o restabelecimento pleno do acordo internacional sobre o programa nuclear do país.

O Demolidor de Kheibar, segundo a agência estatal Irib, é menor e tem uma velocidade de resposta maior em relação a modelos similares, além de ter a capacidade de realizar manobras nos estágios finais do voo e penetrar sistemas de defesa aérea. O nome do míssil remete a uma batalha do século VII, quando o profeta Maomé conquistou o oásis de Kheibar (hoje Arábia Saudita), ocupado por judeus.

Alvo de sanções internacionais e frequentemente criticado por países como EUA e Israel, o programa de mísseis balísticos iraniano conseguiu se desenvolver mesmo diante do bloqueio imposto à transferência de tecnologias.

De acordo com o Centro de Estudos Estratégicos e Internacionais, Teerã tem o "maior e mais diverso arsenal de mísseis do Oriente Médio" — alguns deles, como os da família Sejjil, podem atingir alvos a mais de 2 mil quilômetros.

O anúncio ocorreu em meio ao início da oitava rodada de negociações para a retomada plena do acordo internacional sobre o programa nuclear iraniano, assinado em 2015.

Reunidos em Viena, diplomatas des Irã, Rússia, China, França, Alemanha e Reino Unido, além dos EUA, que participam de forma indireta, buscam formas de reparar o acordo, que estabelecia limites às atividades nucleares iranianas, com o objetivo de evitar que o país desenvolvesse uma arma atômica. Em troca, as sanções seriam suspensas, e mecanismos de comércio exterior outrora vetados passariam a ser disponibilizados.

O plano funcionou até 2018, quando o então presidente americano, Donald Trump, rasgou o acordo e adotou uma política de sanções conhecida como "pressão máxima", ainda em vigor mesmo depois da chegada do democrata Joe Biden ao poder. Por sua vez, o Irã passou a descumprir seus compromissos, colocando a própria sobrevivência do acordo em risco.

Saúde

NA WEB
AUTOTESTES
Anvisa nega aval a mais seis modelos
Nove testes caseiros de Covid já foram barrados. Pedidos de registros chegam a 53

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

PAUSA PARA AJUSTES

Fiocruz classifica nova etapa da pandemia como 'janela de oportunidades'

EVELIN AZEVEDO
evelin.machado@infoglobo.com.br

A atual fase da pandemia de Covid-19 no Brasil, provocada pela Ômicron, pode ser encarada como "uma janela de oportunidades". É o que dizem pesquisadores do Observatório Covid-19 Fiocruz em boletim divulgado ontem.

Apesar das "controvérsias e incertezas ainda existentes", os cientistas consideram que "a explosão de casos cria temporariamente uma legião de pessoas com resposta imune ao vírus" e que, mesmo a proteção sendo de curta duração, "isso significa que, por algum tempo, haverá centenas de milhares de pessoas imunes a uma nova infecção".

Eles consideram que uma alta cobertura vacinal associada a este cenário de número elevado de infecções — e consequentemente de resposta imune — poderia reduzir o número de casos, internações e óbitos pela doença, e até mesmo bloquear a circulação do vírus no país, já que o número de pessoas suscetíveis à infecção seria menor, ainda que temporariamente.

Esse momento pode "representar uma oportunidade de readequação do sistema de saúde para o atendimento de casos mais graves e o acompanhamento de pessoas infectadas com sintomas mais leves", disseram.

Eles sugerem, para esse período, a implementação de práticas de telemedicina, testagem estratégica de casos suspeitos e seus contatos, bem como o reforço de estruturas hospitalares e ambulatoriais.

"Caso o país, neste momento, intensifique a oferta de vacinas, conseguiremos, em tese, impedir a transmissibilidade do vírus de forma comunitária por algum tempo", dizem os especialistas.

Os pesquisadores listam quatro estratégias de saúde a fim de avançar na imunização: garantir acesso para quem quer se vacinar; realizar busca ativa por pessoas que ainda não se vacinaram; incentivar a vacinação de crianças; e reforçar os benefícios das medidas não farmacológicas, como uso de máscaras.

CAMPANHA DE IMUNIZAÇÃO

O documento mostra que a vacinação contra a Covid-19 não avançou de forma homogênea em todo o país. O alto percentual de vacinados nas regiões Sul e Sudeste com a segunda dose não é observado em áreas das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, que ainda apresentam "bolsões com baixa imunização".

Estas áreas com menor cobertura vacinal, segundo os cientistas, são caracterizadas por um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) menor, populações mais jovens, menos escolarizadas, com baixa renda e residentes em cidades de pequeno porte.

"Nestes locais, o fim da pandemia parece mais distante que em grandes centros como Rio de Janeiro e São Paulo, que já apresentam elevada cobertura vacinal com duas doses."

Em relação à terceira dose, fundamental para a proteção contra novas variantes, como a Ômicron, a cobertura ainda é baixa em todo o país, com o percentual ainda menor nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Nesse sentido, os pesquisadores acreditam que Brasil ainda tem um longo caminho a percorrer.

O boletim da Fiocruz aponta algumas causas para o avanço desigual da vacinação, como os "déficits estruturais e de financiamento" do SUS e a descontinuidade de programas essenciais em locais mais carentes. Além disso, joga luz sobre problemas de organização, comunicação e falta de estratégias compartilhadas entre esferas governamentais afirmando que estes fatores "prejudicaram o processo de vacinação e todo o planejamento desenvolvido pelo PNI".

Mesmo diante de todos estes desafios — como o discurso negacionista —, os cientistas ponderam que ainda assim o Brasil conseguiu um lugar de destaque na fase atual do combate à pandemia, com uma cobertura vacinal superior a de países como Estados Unidos e Alemanha.

FIM DA PANDEMIA

No novo boletim do Observatório Covid-19, os pesquisadores fizeram um balanço de dois anos da pandemia. A análise apresenta uma perspectiva da evolução da crise sanitária, dividida em fases, desde a descoberta do vírus até os dias atuais, com base nos estudos realizados pelos pesquisadores da Fiocruz. O trabalho sintetiza a dimensão das perdas, totalizando 388 milhões de casos no mundo e 26 milhões no Brasil (6,7% do total), e 5,71 milhões de óbitos no mundo e mais de 630 mil no Brasil (11% do total).

Os pesquisadores abordaram a especulação sobre o fim da pandemia, uma vez que alguns países e agências de saúde já discutem ou vêm adotando a transição de pandemia para endemia. Para eles, a mudança não representa a eliminação do vírus e da doença, nem mesmo a desobrigação de medidas de proteção individuais e coletivas.

"A classificação da doença como endêmica representaria a incorporação de práticas sociais e assistenciais na rotina do cidadão e dos serviços de saúde e só poderia ser pensada após drástica redução da transmissão pelas novas variantes e por meio de campanha mundial de vacinação."

"Caso o país intensifique a oferta de vacinas vamos conseguir, em tese, impedir a transmissão do vírus de forma comunitária por algum tempo"

"A classificação da doença como endêmica só poderia ser pensada após drástica redução da transmissão pelas novas variantes e por meio de campanha mundial de vacinação"

Pesquisadores, do Observatório Covid-19 Fiocruz em linhas

HERMES DE PAULA

Vacinação. Garantir acesso para quem quer sua dose e buscar faltosos são formas de avançar na campanha

SP avalia aplicar quarta dose de vacina, diz Doria

Reforço não deve acontecer a curto prazo, mas será feito 'independentemente' do Ministério da Saúde; pasta critica

ELISA MARTINS
MELISSA DUARTE
saude@oglobo.com.br
SÃO PAULO E BRASÍLIA

O governador de São Paulo, João Doria, afirmou ontem que o estado já avalia a aplicação de uma quarta dose da vacina contra a Covid.

— Não afirmamos que será aplicada imediatamente. O fato de considerar não significa que vai aplicar imediatamente ou a curto prazo. Temos que vacinar a população todos os anos, assim como fazemos com a gripe. Temos o desafio de vacinar quem ainda não tomou a segunda dose — disse Doria em coletiva de imprensa.

Mais cedo, porém, em entrevista à Rádio Eldorado, o governador foi mais incisivo e disse que o estado adotaria a quarta dose "independentemente de haver ou não recomendação do Ministério da Saúde".

— A hipótese (da quarta dose) já é avaliada pelo comitê científico. Não só avaliada, ela já é confirmada pelo comitê científico aqui do governo de São Paulo — afirmou Doria à rádio, com a ressalva, porém, de que é necessário avançar antes em outras etapas da imunização.

Seguindo orientação do Ministério da Saúde, desde o fim de dezembro, a quarta dose é aplicada apenas em imunossuprimidos. Na segunda-feira, o ministério afirmou não haver ainda dados suficientes para recomendar a aplicação da quarta dose para toda a população.

"Antes de avançarmos rumo a novas indicações no calendário, se faz necessário compreender o cenário epidemiológico com maior detalhamento quanto às hospitalizações, óbitos e infecções pela Covid-19 entre determinados grupos etários e sua relação com o status de vacinação", disse a pasta.

Na coletiva de imprensa de São Paulo, o secretário da Saúde, Jean Gorinchteyn, reforçou que é hora de focar em quem ainda não tomou nem a segunda dose do imunizante.

— Não gostaria nem de usar a terminologia "quarta dose". Se tivermos que dar todo ano, vamos chamar de dose de reforço. Agora, qual vacina será aplicada, quais os públicos etários, isso ainda está sendo discutido e definido no nosso programa estadual de imunização.

O estado tem hoje 2,1 milhões de atrasados da segunda dose, e outros 10 milhões que precisam voltar para a dose de reforço.

MINISTRO CONTESTA

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, criticou o posicionamento de Doria:

— O governador de São Paulo e outros chefes do Executivo, seja de estado ou de município, muitas vezes, interferem no processo decisório a respeito da imunização. Às vezes, são interferências oportunas, mas essas questões devem ser discutidas no âmbito do Ministério da Saúde, que é quem lidera esse processo, até porque é quem tem a obrigação de garantir aos brasileiros esse direito — afirmou o ministro. — Se cada um quiser seguir de uma forma, o que vai acontecer?

Covid-19 causa aumento de transtornos psiquiátricos

Estudo mostra alta prevalência de depressão em pacientes que tiveram sintomas moderados ou graves da doença

Resultados. Prevalência de transtorno mental comum, como depressão, ansiedade e insônia, foi de 32,2% no grupo estudado; média brasileira é de 26,8%

Um estudo feito pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP) mostrou que pessoas que tiveram Covid-19 moderada ou grave apresentam alta prevalência de déficits cognitivos e transtornos psiquiátricos. Uma das hipóteses levantadas é que alterações tardias relacionadas à infecção pelo SARS-CoV-2 — como processos inflamatórios associados a alterações imunológicas, danos vasculares associados a coagulopatias ou a própria presença do vírus no cérebro — teriam papel na origem dos transtornos, de acordo com informações da Agência Fapesp.

Na pesquisa, publicada na revista científica General Hospital Psychiatry, 425 pacientes foram submetidos a entrevista psiquiátrica estruturada, testes psicométricos e a uma bateria de testes cognitivos. Todos os participantes ficaram internados no Hospital das Clínicas por pelo menos 24 horas, entre março e setembro de 2020, e as avaliações foram feitas entre seis e nove meses após a alta hospitalar. Os casos considerados graves foram aqueles que precisaram de terapia intensiva. Os demais, foram classificados como moderados.

Os resultados mostraram que a prevalência de transtorno mental comum, caracterizada por sintomas depressivos, estados de ansiedade, irritabilidade, fadiga, insônia, dificuldade de memória e concentração, foi de 32,2% no grupo estudado. Na população brasileira em geral, essa taxa é de 26,8%.

Nesses pacientes, a prevalência de transtorno de ansiedade generalizada foi de 14,1%, também consideravelmente maior do que a média dos brasileiros, que é de 9,9%. A depressão foi identificada em 8% doa pacientes recuperados. O número também é superior ao estimado para a população geral do país, que fica entre 4% e 5%.

De acordo com os pesquisadores, o agravamento de sintomas psiquiátricos é esperado após infecções agudas. Mas com nenhuma outra doença viral se observou tanta diferença e perdas cognitivas tão significativas como com a Covid-19.

As alterações cognitivas e psiquiátricas observadas no grupo, porém, não têm relação com a gravidade do quadro, com o tratamento adotado no período de hospitalização ou com fatores socioeconômicos, como perda de familiares ou prejuízos financeiros durante a pandemia de Covid-19. Por isso, os pesquisadores acreditam que esses comprometimentos estejam associados a alterações tardias relacionadas à infecção pelo SARS-CoV-2.

REABILITAÇÃO

Rodolfo Damiano, médico residente do Instituto de Psiquiatria da Faculdade de Medicina da USP (FM-USP) e primeiro autor do artigo, indica que pacientes recuperados que apresentam problemas psiquiátricos se vacinem e façam acompanhamento médico.

— Há evidências de que exercícios físicos ajudam a reverter alterações cognitivas associadas a doenças graves, e também há treinos de reabilitação cognitiva que podem ser feitos com acompanhamento de um neuropsicólogo habilitado. Além disso, acredito que a prática de meditação pode ser benéfica — diz o pesquisador em entrevista à Agência Fapesp.

Os próximos passos da pesquisa consistem em avaliar amostras de sangue coletadas enquanto os voluntários estavam internados para descobrir se há correlação entre o grau de inflamação durante a fase aguda da doença e o desenvolvimento de sintomas neuropsiquiátricos.

— Caso exista alguma correlação, o passo seguinte será investigar se drogas inibidoras de interleucinas [um dos tipos de citocina] podem ser usadas para prevenir o aparecimento ou o agravamento de sintomas psiquiátricos — explica Damiano.

Ômicron em cervos preocupa cientistas nos EUA

Anticorpos para o vírus foram achados espécie que vive em Nova York; circulação em animais aumenta o risco de novas cepas

Da Reuters

A descoberta da variante Ômicron em cervos de cauda branca em Nova York levantou preocupações de que a espécie, que chega a 30 milhões nos Estados Unidos, possa se tornar hospedeira de uma nova cepa de coronavírus.

Sangue e algumas amostras nasais de 131 cervos capturados em Staten Island, em Nova York, revelaram que quase 15% tinham anticorpos contra o vírus. A descoberta sugeriu que os animais tinham infecções anteriores por coronavírus e eram vulneráveis a repetidas reinfecções com novas variantes, disseram pesquisadores liderados por cientistas da Universidade Estadual da Pensilvânia.

— A circulação do vírus em uma população animal sempre aumenta a possibilidade de voltar aos humanos, mas, mais importante, oferece mais oportunidades para o vírus evoluir para novas variantes — afirmou Suresh Kuchipudi, microbiologista veterinário da Penn State.

Isso pode significar um retrocesso nos esforços para encerrar a pandemia:

— Quando o vírus sofre uma mutação completa, ele pode escapar da proteção da vacina atual. Então, teríamos que mudar a vacina novamente — disse Kuchipudi.

A descoberta — a primeira que detectou a Ômicron em um animal selvagem — ocorre quando um aumento nas infecções por Covid-19 alimentadas pela variante está diminuindo entre a população humana dos EUA.

Embora não haja evidências de que animais estejam transmitindo o vírus para humanos, a maioria das infecções por coronavírus foi relatada em espécies que tiveram contato próximo com uma pessoa com Covid-19, de acordo com o Departamento de Agricultura dos EUA (USDA)

Em agosto, o governo dos EUA disse que encontrou os primeiros casos de Covid-19 do mundo em cervos selvagens em Ohio, expandindo a lista de animais conhecidos por terem testado positivo para a doença.

A descoberta foi baseada em amostras coletadas de cervos meses antes da variante fortemente mutante Ômicron surgir para substituir a variante Delta, anteriormente dominante, em pessoas em países no mundo todo.

O USDA já havia relatado a Covid-19 em animais, incluindo cães, gatos, tigres, leões, leopardos da neve, lontras, gorilas e visons.

Excesso de tela não inibiu linguagem infantil

Durante a pandemia, crianças passaram mais tempo em dispositivos, mas não perderam vocabulário

GIULIA VIDALE
giulia.ribeiro@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Dois novos estudos confirmaram o que muitos pais e especialistas já suspeitavam: as crianças, mesmo as pequenas, passaram mais tempo em frente às telas durante a pandemia. Por outro lado, os estudos também revelaram que isso não prejudicou seu desenvolvimento linguístico. Inclusive, houve ganho de vocabulário nesse período. Mas, neste caso, o mérito não parece ser das telas e sim de outras atividades realizadas entre pais e filhos, como a leitura.

"Embora isso sugira que um isolamento relativamente curto não afetou negativamente a linguagem em crianças pequenas, devemos ser cautelosos ao assumir que isso se aplicaria em tempos normais ou em confinamentos mais longos, dadas as circunstâncias extraordinárias que as crianças e seus pais enfrentaram durante esse período", disse Natalia Kartushina, coautora de um dos estudos.

As pesquisas foram conduzidas por um consórcio internacional formado por pesquisadores de 13 países, que investigaram o impacto das medidas de isolamento impostas na primeira fase da pandemia, em 2020. Participaram 2.200 crianças com idade entre 8 meses e 3 anos.

Um dos estudos, liderado pela Universidade de Oslo, na Noruega, avaliou o impacto das atividades realizadas durante o confinamento no desenvolvimento da linguagem dessas crianças. O trabalho foi publicado na revista Language Development Research. O outro, feito pela Universidade de Göttingen com o Instituto Max Planck de Psicolinguística , ambos na Alemanha, e a Universidade de Ciências Aplicadas e Artes da Suíça Ocidental, analisou o aumento do tempo de tela durante o *lockdown* e seu impacto no desenvolvimento da linguagem. O artigo foi publicado na revista Scientific Reports.

RESULTADOS

Os resultados mostraram que, nesse período, as crianças pequenas passaram mais tempo em frente às telas do que costumavam fazer anteriormente. Na Espanha, por exemplo, duas em cada três crianças com menos de dois anos usaram smartphones e tablets diariamente durante o isolamento. Por outro lado, seu vocabulário aumentou mais do que o esperado para esse período, em comparação com os níveis pré-pandemia.

O mérito para o ganho de vocabulário, porém, não foi creditado às telas e sim à leitura e ao tempo extra com os pais. As crianças com maior exposição às telas aprenderam menos palavras do que seus pares com menos tempo de tela. Aquelas com maior ganho foram as que os pais tinham costume de ler para elas com mais frequência.

Confinamento. Na Espanha, duas a cada três crianças usaram telas todo dia

QUEM PODE SE VACINAR

HOJE

RIO DE JANEIRO (RJ) Crianças de 5 a 11 anos

SÃO PAULO (SP) Crianças de 5 a 11 anos

BELO HORIZONTE (BH) Crianças de 5 a 11 anos

OUTRAS CIDADES
NITERÓI (RJ) Crianças de 5 a 11 anos
SALVADOR (BA) Crianças de 6 a 11 anos
CURITIBA (PR) Crianças de 5 a 11 anos

MAIS À FRENTE

AMANHÃ — Reforço para pessoas de 39 anos

MAIS DETALHES DA VACINAÇÃO

Aponte a câmera do seu celular para o QR e veja o calendário de algumas cidades

ESPIRITUALIDADE

Carolina Chagas
Jornalista e autora dos livros "Orações do povo brasileiro", "O livro da gratidão", "O livro das simpatias" (ed. Fontanar)

A espiritualidade pelo aplicativo

Olha só como são as coisas. Um casal amigo, depois de ler minhas colunas aqui, me convidou para participar do NoonApp, aplicativo para telefones inteligentes que tem como proposta distribuir renda com a indústria criativa como motor. Oi? É mesmo diferente. O aplicativo, que pode ser baixado no telefone como o whatsapp, o instagram, o tiktok e afins, funciona com perguntas que são colocadas por pessoas como você e eu ou empresas. A comunidade de seguidores, com mais de 800 mil pessoas em sua maioria de todas as regiões do Brasil, mas também de várias partes do mundo, responde às perguntas. Quem indaga, em vez de like, dá uma ou mais moedas para as respostas que gostar. Outras pessoas com conta no aplicativo também podem dar moedas às respostas. Toda sexta-feira, as moedas podem ser resgatadas em real, via pix. Na hora de responder vale tudo: palavras, desenho, música. Sim, quem coloca a pergunta tem de fazer um depósito em reais para ser distribuído para as respostas. Há também a possibilidade de criar uma moeda para a sua pergunta, que eles chamam de colab; a do NoonApp é o girassol e está relacionada ao nome do aplicativo, noon, meio dia em inglês, a hora que ninguém faz sombra para ninguém.

Minha pergunta foi "O que é espiritualidade para você?" Antes de dividir boas respostas, vou falar sobre a Suzana e o Reinaldo Pamponet, casal que inventou o aplicativo. Conheço a Suzi desde o berço. Sua mãe, a Beatriz Simões de Barros, foi colega de internato da minha. Temos quase a mesma idade e vibrei quando ela entrou em administração na FGV e fez carreira brilhante em agências de publicidade. Reinaldo é formado em administração de empresas, trabalhou na Microsoft, e há 18 anos largou a vida de escritório para criar a Eletrocooperativa, instalada no coração do Pelourinho, em Salvador, de onde comandou, com sócios, uma revolução de inclusão social unindo música e tecnologia.

Em 2016 os dois e os filhos Tomás e Joana trocaram São Paulo por Auckland, na Nova Zelândia, para criar uma comunidade online para aumentar o engajamento cívico numa área da cidade em que a violência juvenil crescia sem controle. O projeto chamado Upsouth foi sucesso local e mundial e virou incubadora do NoonApp que foi lançado em 2020.

No app, minha pergunta foi 'O que é espiritualidade para você?' e foi respondida por 8.970 pessoas em todo o país

Minha pergunta foi respondida por 8.970 pessoas em todo o país. Houve também gente dos EUA, Peru, Colômbia, Angola e Irã. A maioria que respondeu (61%) se identificou com nome feminino e estava no Sudeste, Pernambuco, Ceará e Bahia. A seguir reproduzo algumas respostas que recebi.

"É sentir uma felicidade dentro de você e ser confiante que tudo vai dar certo." Belina.

"É a forma que cada um escolhe para lidar com suas questões mais pessoais e buscar se aprimorar. É algo que vem do interior e revela a verdadeira essência de cada ser humano." Adriano.

"Ver Deus no próximo." Maria dos Santos.

"Tem a ver com o propósito e sentido que a pessoa encontra para a sua vida. Algumas encontram essa conexão com a religião ou com o divino. Enquanto outras podem achar com elas mesmas, na convivência com outras pessoas queridas, nas artes, na natureza." Suelen.

"É um momento de paz fisicamente, emocionalmente e mentalmente. Momento de agradecer, fazer pedidos, orações a Deus, para o Universo com intuito de me conhecer e me tornar um ser humano melhor." Samara.

"Estar em contato com meus ancestrais, com a natureza e a minha comunidade." Junior.

"Confiar no invisível, que existe algo maior, uma fonte de energia limpa, abundante que nos cuida, auxilia, protege, guia e nos ama infinitamente." Mayara.

"Espiritualidade vem do latim spiritus que também quer dizer sopro. É o sopro divino que há em cada um de nós. É descobrir que somos feitos do divino." Marcos.

Diabetes tipo 2 pode ser um sinal de câncer no pâncreas

Pesquisas sugerem que desenvolvimento da doença estaria relacionada à existência do tumor

JANE BRODY
Do New York Times

O câncer de pâncreas é um assassino vil e teimoso que até agora desafiou os melhores esforços da medicina no diagnóstico precoce e tratamento curativo. Em novembro, tirou a vida do meu amigo Peter Zimroth, um advogado de Nova York de 78 anos que se dedicava ao serviço público e era casado com a estimada atriz Estelle Parsons, 16 anos mais velha que ele.

Zimroth estava em forma, ativo e com boa saúde antes que os sintomas se desenvolvessem — no caso dele, dores de estômago e constipação. Naquela época, o câncer já havia se espalhado e era tarde demais para operar. Sua morte segue a de várias outras pessoas conhecidas que sucumbiram à mesma doença: a juíza da Suprema Corte dos EUA Ruth Bader Ginsburg, o deputado americano e líder dos direitos civis John Lewis e o cofundador da Apple, Steve Jobs.

Embora o câncer de pâncreas seja relativamente raro, é tão mortal que agora está a caminho de se tornar a segunda principal causa de mortes relacionadas ao câncer nos Estados Unidos até 2040. Atualmente, ele é responsável por cerca de 3% de todos os cânceres e 7% das mortes por câncer no país. No geral, apenas uma pessoa em cada 10 diagnosticadas com câncer de pâncreas sobrevive cinco anos. A cura é quase sempre por sorte, quando o câncer é detectado em um estágio inicial, livre de sintomas, durante uma tomografia ou cirurgia abdominal não relacionada, e o tumor pode ser removido cirurgicamente.

Brian Wolpin, diretor do Centro de Câncer Gastrointestinal do Instituto do Câncer Dana-Farber, em Boston, me disse que este é um câncer tão difícil de detectar precocemente porque "é relativamente incomum na população e os sintomas que causa, como perda de peso, fadiga e desconforto abdominal, são inespecíficos e mais prováveis devido a outras condições". Como resultado, disse ele, "quando 80% dos pacientes chegam ao meu consultório pela primeira vez, sei que é altamente improvável que curemos o câncer".

FATORES DE RISCO

Ainda assim, existem vários fatores de risco importantes para o desenvolvimento de câncer de pâncreas. Fumar duplica o risco e representa cerca de um quarto de todos os casos. Ser obeso, ganhar excesso de peso quando adulto e acumular gordura extra na cintura, mesmo que não muita, também aumentam o risco, afirmam especialistas.

Pode ser por isso que o diabetes tipo 2, que é mais frequentemente relacionado ao excesso de peso, também seja um importante fator de risco para o desenvolvimento de câncer de pâncreas. Outros riscos incluem pancreatite crônica, uma inflamação persistente do pâncreas, muitas vezes ligada ao consumo excessivo de álcool e tabagismo, e exposição no local de trabalho a certos produtos químicos, como os usados em indústrias de lavagem a seco e metalurgia.

A idade avançada também é um fator de risco — cerca de dois terços dos casos ocorrem em pessoas com 65 anos ou mais. E o histórico familiar também pode contribuir, incluindo condições genéticas hereditárias, como mutações nos genes BRCA1 ou BRCA2, que são mais frequentemente associados a câncer de mama e ovário.

NYT

SINAL DE ALERTA

Há muito se sabe que a melhor chance de sobreviver à maioria dos cânceres resulta da detecção precoce, quando a malignidade está totalmente confinada ao órgão ou tecido em que se origina. (Os cânceres de sangue apresentam problemas diferentes.) O pâncreas é um órgão bastante pequeno, em forma de cenoura, com cerca de 15 cm de comprimento e menos de 5 cm de largura, que fica bem escondido entre as costelas e o estômago.

Um câncer precoce no pâncreas não produz uma lesão que pode ser sentida e raramente causa sintomas que possam levar a uma investigação médica definitiva até que tenha escapado dos limites do pâncreas e se espalhado para outros lugares.

Mas os cientistas estão estudando um possível sinal de alerta precoce: uma ligação entre o câncer de pâncreas e um recém-desenvolvido diabetes tipo 2. O diabetes também surge no pâncreas, que contém células especializadas que produzem o hormônio insulina, que regula os níveis de açúcar no sangue. E embora ainda não se saiba o que vem primeiro, diabetes ou câncer, algumas pesquisas sugerem que o súbito desenvolvimento do diabetes tipo 2 pode anunciar a existência de câncer escondido neste órgão.

Um estudo inicial de 2005 com 2.122 moradores de Rochester, conduzido por Suresh Chari, agora gastroenterologista do Centro do Câncer MD Anderson da Universidade do Texas, descobriu que três anos após receberem um diagnóstico de diabetes, as pessoas tinham seis a oito vezes mais probabilidade do que a população geral de ter câncer de pâncreas. Juntamente com colegas da Clínica Mayo, ele também identificou um gene chamado UCP-1 que pode prever o desenvolvimento desse câncer em pessoas com diabetes.

Mais recentemente, Maxim Petrov, professor de pancreatologia da Escola de Medicina da Universidade de Auckland, liderou um estudo na Nova Zelândia com quase 140 mil pessoas com diabetes tipo 2 ou pancreatite, ou ambas, que foram acompanhadas por até 18 anos. Os resultados revelaram que aqueles que desenvolveram diabetes após um ataque de pancreatite eram sete vezes mais propensos a terem câncer de pâncreas do que outros com diabetes tipo 2.

Em 2018, o Instituto Nacional do Câncer lançou um estudo que está em processo de inscrição de 10 mil pessoas com idades entre 50 e 85 anos com diabetes recém-diagnosticado ou níveis elevados de açúcar no sangue. Os participantes doarão amostras de sangue e tecidos, e os pesquisadores os seguirão na esperança de identificar pistas para a detecção precoce entre aqueles que desenvolverem câncer de pâncreas.

Outro esforço iniciado no verão passado pela Pancreatic Cancer Action Network, chamado Early Detection Initiative for Pancreatic Cancer (Iniciativa de Detecção Precoce para Câncer de Pâncreas), envolverá mais de 12 mil participantes com níveis elevados de açúcar no sangue e diabetes de início recente. Metade fará exames de sangue periódicos e passará por imagens abdominais com base em sua idade, peso corporal e níveis de glicose no sangue para procurar evidências de câncer de pâncreas precoce, enquanto os outros servirão como controles.

O objetivo desses estudos é identificar marcadores biológicos, como certos genes ou proteínas excretados pelo tumor, que possam ser usados em testes de triagem para indicar a presença de câncer quando o paciente ainda poderia se beneficiar da cirurgia. Infelizmente, os resultados provavelmente não serão conhecidos antes de 2030, no mínimo.

'CHECKLIST'

Enquanto isso, Wolpin disse que os médicos devem considerar "uma lista de checagem" de sinais de aviso que possam alertá-los para a presença de um câncer precoce e curável. Entre as coisas a considerar, disse ele, estão se o nível de glicose de um paciente está subindo rapidamente e é difícil de controlar com medicamentos para diabetes; se os pacientes com diabetes estão perdendo peso sem explicação como uma mudança na dieta ou exercício; ou se os pacientes estão bem há anos e, de repente, no início dos 70 anos, têm diabetes e não está claro o porquê.

NA WEB
CASO MOÏSE
Muita sujeira na cozinha do Biruta
Fotos antigas estão em processo contra quiosque envolvido na morte de congolês

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

'FOI ELE QUE FEZ'

Monique diz que dormia quando filho morreu, mas que Jairo estava acordado

PAOLLA SERRA
paolla.serra@infoglobo.com.br

Na primeira oportunidade de esclarecer, na Justiça, o que aconteceu com Henry Borel Medeiros dentro do apartamento 203 do bloco I do condomínio Majestic, na madrugada de 8 de março do ano passado, Jairo Souza Santos Júnior, o Jairinho, e Monique Medeiros da Costa e Silva adotaram estratégias diferentes. Enquanto o médico e ex-vereador manteve o silêncio, dizendo apenas que irá provar a sua inocência e a da ex-namorada, a professora afirmou não saber o que ocorreu com o filho porque estava dormindo. Monique contou ainda estar sendo ameaçada na cadeia, narrou episódios de violência por parte de Jairo e disse supor que o menino tenha tomado alguma medicação que causou a laceração hepática e, consequentemente, a morte dele.

— Eu não sei o que aconteceu de fato, eu estava dormindo. O que eu suponho é que uma medicação pode ter causado alguma laceração. Não sei se foi o Jairinho que deu porque estava com ciúmes do Leniel (pai de Henry). Mas as únicas pessoas que sabem o que aconteceu são meu filho, que não está mais aqui; Deus, que sabe de tudo; e ele (o Jairinho). Quem me acordou foi ele. Se houve alguma coisa, foi ele que fez, porque vamos comprovar que ele estava acordado e eu não.

GABRIEL DE PAIVA

Mais de oito horas. Monique Medeiros, mãe de Henry, chora em seu longo depoimento no II Tribunal do Júri

JORGE HELY/AGÊNCIA ENQUADRAR

Protesto. Leniel Borel, pai de Henry, e mães que perderam filhos para a violência na porta do Fórum

"Eu nego todos os fatos narrados na denúncia do Ministério Público. Juro por Deus que nunca encostei um dedo em um fio de cabelo do Henry. Preciso provar a minha inocência e a da Monique também"

Jairo Souza Santos Júnior, padrasto de Henry

"Hoje temos provas de que eu estava dormindo e ele (Jairo) acordado, e que foi ele que fez e não fui eu que fiz"

Monique Medeiros, mãe de Henry

'NEM UM FIO DE CABELO'

A audiência começou por volta das 11h no II Tribunal do Júri. Acusados de torturar e matar Henry, de 4 anos, Jairo e Monique só tinham prestado depoimento até então na 16ª DP (Barra), em março do ano passado, quando alegaram que o menino foi vítima de um acidente doméstico. Desta vez, o ex-vereador preferiu não responder a perguntas em juízo. A defesa dele pediu ainda à juíza Elizabeth Machado Louro para que a imprensa não gravasse nem fizesse imagens do depoimento. A magistrada concordou. Jairo falou poucos minutos, alegando que só prestaria depoimento após a conclusão de algumas diligências, como a inclusão das imagens das câmeras do hospital onde Henry foi atendido e do Instituto Médico-Legal.

— Eu nego todos os fatos narrados na denúncia do Ministério Público. Juro por Deus que nunca encostei um dedo em um fio de cabelo do Henry. Preciso provar a minha inocência e a da Monique também — disse o padrasto do menino.

A defesa de Jairo já tinha tentado na segunda-feira adiar a audiência, mas o pedido foi negado pela juíza do caso. Já Monique depôs por mais de oito horas. Pediu para narrar fatos em ordem cronológica, mas alegou não saber o que ocorreu na noite em que seu filho morreu. A mãe do menino pediu à juíza para que a advogada Flávia Froes, que defende Jairo, deixasse a sessão durante seu interrogatório, o que não aconteceu. Segundo Monique, a advogada a ameaçou para que ela assumisse a culpa do crime.

Monique contou que, na noite em que Henry morreu, ela tomou um calmante dado por ele. A professora disse que, mais tarde, foi acordada pelo então namorado, que dizia ter encontrado o Henry caído no chão e o colocado na cama.

— Estávamos bebendo vinho. Não sei se nesse dia ele colocou um comprimido na minha taça. Por volta das 3h40, o Jairinho me acordou dizendo que tinha ouvido um barulho no quarto do Henry. Disse que ele tinha encontrado o Henry caído no chão, tinha pegado ele e colocado na cama de novo. Estranhei porque o Henry estava descoberto e ele sempre dormia enroladinho no edredom — disse.

Monique disse que o filho estava gelado e "olhando para o nada". Contou que Jairo disse que eles deveriam levar o menino para o hospital.

— Eu vi todo o procedimento de reanimação no meu filho. Eles aplicaram oito injeções de adrenalina, fizeram massagem cardíaca, quando um cansava, vinha outro. Eu vi meu filho ser entubado. Vi tudo isso e não vi um roxo no meu filho. Eu vi meu filho pelado e ele não tinha um roxo. Às 5h52, vieram me dizer que ele tinha morrido. Foi como se tivessem arrancado um pedaço de mim — lembrou.

Chorando, ela contou que tinha "certeza que Henry estava vivo" quando o levou para o hospital com Jairo e que lembra da cena de Leniel Borel, aos prantos no hospital:

— Parecia um pesadelo — disse chorando.

Leniel organizou uma manifestação na porta do Fórum, onde ocorreu a audiência. Mães que perderam seus filhos para a violência participaram do protesto.

No depoimento, Monique disse ainda que Jairo era extremamente ciumento e tentou até enforcá-la certa vez. Contou que foi apresentada por Jairo ao advogado André França Barreto, que a manipulou para mentir sobre a morte do filho. Segundo ela, o advogado disse que ela poderia ser responsabilizada por omissão e negligência por ter bebido antes de dormir e por ter deixado Henry sozinho.

— As pessoas me questionam porque eu mudei a versão e foi justamente porque eu mudei de advogados e posso dizer a verdade: eu estava dormindo e ele acordado. Hoje temos provas de que eu estava dormindo e ele acordado e que foi ele que fez e não fui eu que fiz — diz.

Mãe de menina morta fica frente a frente com PM acusado do crime

Outra mãe que perdeu uma filha para a violência participou ontem de uma audiência no Fórum. Vanessa Francisco Sales, no entanto, se sentou no banco destinado a testemunhas. Pela primeira vez, ela ficou frente a frente com o policial militar Rodrigo José de Matos Soares, acusado de ter feito o disparo que matou Ágatha Vitória Sales Félix, de 8 anos, há mais de dois anos.

A menina foi atingida dentro de uma Kombi, quando voltava do shopping com a mãe. Elas estavam a poucos metros de casa, no Complexo do Alemão, na Zona Norte do Rio. O policial teria atirado em direção a homens que estavam numa motocicleta.

O depoimento da mãe de Ágatha emocionou quem estava na audiência:

— Assim que eu ouvi essa bomba, a Ágatha começou a me chamar: "Mãe, mãe, mãe". Eu não estava acreditando no que estava acontecendo naquele momento com a minha menina. Um buraco, um tiro nas costas dela. Eu falei: "Calma, filha. Aguenta. A mamãe tá aqui. A mamãe tá aqui".

Após o relato, a sessão teve que ser suspensa, segundo o G1. Em seguida, Moisés Atanásio Adriano, motorista da Kombi, reconheceu Rodrigo Soares como o autor dos dois disparos dados em direção ao veículo. A próxima audiência, que pode determinar se o PM irá a júri popular, será em 3 de março.

Acordo sobre Regime de Recuperação Fiscal avança

Em viagem a Brasília, Cláudio Castro debate com o ministro da Economia Paulo Guedes caminhos para a inclusão do Rio no novo ajuste. Segundo o governador, os 30 pontos de divergência existentes foram reduzidos a dois

FERNANDA TRISOTTO
fernanda.trisotto@bsb.oglobo.com.br

O governo do Estado do Rio está mais perto de entrar em acordo com o Ministério da Economia para sua inclusão no novo Regime de Recuperação Fiscal (RRF), que alivia as contas fluminenses. A reunião realizada na tarde de ontem, entre o governador Cláudio Castro e o ministro da Economia, Paulo Guedes, em Brasília, terminou próxima de uma solução para o impasse que envolve a negociação. De acordo com Castro, apenas dois pontos ainda serão discutidos em 15 dias, numa nova reunião entre o estado e a pasta.

CRISTIANO MARIZ

Tête-à-tête. Em Brasília, o governador Cláudio Castro e o ministro Paulo Guedes buscam um consenso para proposta que busca equilibrar as contas do estado. Outra rodada acontecerá em 15 dias: "Excelente reunião", disse o titular da Economia, na saída

REAJUSTE MANTIDO

Há obstáculos nas questões de entendimento jurídico sobre o triênio, pagamento adicional aos servidores, e o teto de gastos do governo estadual. Em relação à recomposição salarial para servidores, importante ponto de discórdia até então — o reajuste era proibido pela primeira proposta de ajuste com o governo federal —, foi adotado um meio termo: o Ministério da Economia solicitou que a concessão de aumentos aos servidores fosse avaliada ano a ano, a depender da arrecadação do estado. Foi atendido. Castro frisou que essa decisão não vai impactar o reajuste deste ano, que já foi concedido e será mantido.

Um "não" definitivo do governo federal obrigaria o Rio a desembolsar mais de R$ 90 bilhões em dívidas acumuladas, além de manter os pagamentos mensais à União.

O acordo após o primeiro encontro, que ocorreu no dia 19 de janeiro, era de que equipes técnicas do governo do estado e do Ministério da Economia discutiriam os pontos de divergência. O Rio apresentou o plano para ingressar no novo RRF, mas os pareceres técnicos do Tesouro Nacional e da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) vetaram a inclusão do estado.

Desde o ingresso no programa, o Rio teve um alívio de R$ 92 bilhões em sua dívida, segundo dados do Tesouro. O ministro Paulo Guedes acompanhou Castro na saída. Apesar de dizer que não daria entrevista, fez questão de dizer que havia sido uma "excelente reunião". Castro reforçou que inicialmente havia cerca de 30 pontos de divergência e que, agora, restaram duas questões interpretativas, que serão resolvidas no próximo encontro.

— Os pontos econômicos foram 100% sanados, e temos dois pontos de interpretação jurídica que ficaram para a próxima reunião. Então, vamos definir o ingresso do Rio ou ver medidas de mediação que sejam possivelmente necessárias, caso não consigamos chegar a um consenso.

Sobre os reajustes para servidores, Castro frisou:

— Neste ano, não vai ser alterado em nada. Está dado e pronto.

Vacinação infantil na capital terá 'repescagem' de 45 dias

Haverá busca ativa por crianças sem imunização contra Covid-19 e outras doenças

RODRIGO DE SOUZA
rodrigo.souza@oglobo.com.br

Com baixa adesão, a campanha de vacinação infantil contra a Covid-19 na cidade do Rio será prorrogada por 45 dias — uma "repescagem permanente", como definiu o secretário municipal de Saúde, Daniel Soranz. O calendário de imunização das crianças se encerraria ontem. Agora, se estenderá até o fim de março. Nesse período, todas as crianças de 5 anos ou mais que ainda não se vacinaram poderão ser levadas aos postos, que permanecerão abertos de segunda a sábado.

De todas as crianças de 6 a 11 anos da cidade — público que corresponde às idades contempladas pela campanha até o último sábado —, apenas 48% tomaram a primeira dose da vacina contra a Covid-19. A baixa procura pela imunização infantil no Rio tem preocupado especialistas e autoridades.

A prefeitura do Rio iniciará hoje uma busca ativa por crianças que estejam sem as vacinas contra a Covid-19 e outras doenças. A estratégia visa a reparar a queda generalizada nas taxas de cobertura vacinal entre crianças nos últimos anos, acentuada na pandemia.

Ao todo, três mil agentes comunitários estarão encarregados de localizar os menores sem imunização e orientar suas famílias sobre a importância das vacinas, diz Soranz. Além disso, a prefeitura também realizará busca ativa da vacinação contra a Covid-19 nas escolas da rede municipal.

— Apesar de vermos baixa procura especialmente na campanha de imunização infantil contra a Covid-19, sabemos que a queda nas taxas de cobertura vacinal é um problema observado em outras campanhas nos últimos anos — afirma o secretário.

POLOS DE TESTAGEM FECHAM

Soranz lembra que a mais recente onda de infecções, ocorrida em janeiro, afetou milhares de crianças, obrigando-as a postergar a primeira dose. Além disso, a baixa cobertura vacinal contra a Covid-19 nesse grupo é resultado, segundo o secretário, das campanhas de fake news promovidas por movimentos antivacina.

— Precisamos desconstruir essas mentiras, pois a vacina é extremamente eficaz, protege contra a Covid-19 e, principalmente, é muito segura, aplicada em vários países do mundo em larga escala. Não faz o menor sentido ter medo dos efeitos dela — completa Soranz.

Enquanto isso, com a queda da procura por testes contra a Covid-19, a prefeitura do Rio anunciou que fechará todos os seus 17 centros até março. Até esta sexta-feira, oito deles já estarão desativados. O governo estadual também deverá desativar, até o fim de fevereiro, dez dos 14 polos montados especialmente para o atendimento à população durante o pico de infecções causado pela variante Ômicron. Três deles já foram desmobilizados: o polo do Instituto de Assistência dos Servidores do Estado do Rio (Iaserj), no Maracanã, e os postos que funcionavam ao lado das UPAs Tijuca e Campo Grande II.

A desmobilização dessas estruturas temporárias de assistência se deve à baixa procura por testes observada nas últimas semanas, resultado da redução de novos casos identificados da Covid-19. Na cidade do Rio, a taxa de positividade dos exames realizados foi de 43,6% no dia 17 de janeiro para 17,6% no último domingo. Em todo o estado, o índice caiu de 50%, patamar registrado no pico da onda, para 12% na última quinta-feira.

O governo estadual informa ter detectado, contudo, um aumento de demanda por testes no Norte Fluminense. Por isso, abriu nesta segunda-feira um centro de testagem ao lado da UPA Campos. O polo, que tem capacidade para realizar 300 testes por dia, funciona de segunda a domingo, das 8h às 17h.

Dois deputados fazem curso de táticas do Bope

Com farda e fuzil, Knoploch e Alexandre Freitas participam de treinamento da PM para policiais e seguranças de autoridades

BÁRBARA SOUZA
barbara.souza@oglobo.com.br

Dois deputados estaduais do Rio frequentam desde segunda-feira um curso do Comando de Operações Especiais voltado para policiais militares e profissionais ligados à segurança de autoridades. Nenhum dos dois é policial. Alexandre Knoploch (PSL), empresário, e Alexandre Freitas (Podemos), advogado, participam da turma atual do Estágio de Aplicações Táticas, da PM, um aprimoramento dos conhecimentos técnicos e operacionais utilizados no dia a dia do Batalhão de Operações Policiais Especiais (Bope). O curso tem previsão de terminar amanhã.

REPRODUÇÃO TWITTER

Corra que a polícia vem aí. Alexandre Knoploch (quinto a partir da esquerda): em curso de operações especiais da PM

Freitas publicou anteontem numa rede social fotos e vídeos que mostram parte dos treinamentos. Nas imagens, aparece entre militares fardados, marchando com um fuzil em mãos. Neste dia, ele chegou a participar da sessão da Alerj à tarde. Pronunciou um voto apenas por áudio, sem aparecer no plenário virtual, e disse que estava "num local muito ruim", em referência à qualidade da conexão de internet.

O nome de Knoploch aparece entre os presentes na ata da sessão ordinária de anteontem, mas ele não se manifestou. O deputado do PSL também fez postagens. Numa foto, está com uniforme da PM e colete da Força Tática.

De acordo com a Secretaria estadual de Polícia Militar, o Centro de Instrução Especializada e Pesquisa Policial (CIEsPP) aplica instruções prioritariamente ao efetivo policial militar. Além desse grupo, diante de eventuais necessidades de outros entes e autarquias do poder público, o centro também instrui profissionais ligados à segurança de autoridades. Neste caso, é necessário o envio de uma solicitação à PM.

A corporação não respondeu por que os deputados foram aceitos no curso, já que não são policiais nem trabalham na segurança de autoridades. Afirmou apenas que os dois fizeram um pedido de inscrição oficial. Em nota, Knoploch disse que "participou de um curso oferecido pela Polícia Militar a convite da própria corporação". Segundo o parlamentar, o treinamento não é apenas para policiais, mas também para outras pessoas que têm porte de armas, o que não foi informado na nota da PM enviada ao GLOBO.

Já Freitas disse que, por legislar sobre segurança pública, precisa conhecer a preparação dos policiais:

— Se eu, enquanto legislador e fiscal da atividade fim do Executivo, posso fazer leis que afetam o trabalho desses profissionais, tenho a obrigação de conhecer de perto a realidade e a preparação dos nossos policiais. Qualquer agente público que interfira na vida e na carreira dos PMs deveria fazer esse curso.

Em discursos na Alerj, Knoploch já admitiu que participa de operações policiais em comunidades.

Leitores

NA WEB

ACERVO

Mais de 30 fotos do verão no Rio

Uma seleção de imagens da cidade durante a estação desde os anos 1950

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores, O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Órfãos de Hitler

O Brasil participou da Segunda Guerra Mundial. Dos 20.573 soldados brasileiros que foram enviados para lutar contra os fascistas e os nazistas, 467 morreram em combate. Não há embriaguês alguma que justifique a infame defesa da existência de um partido nazista no Brasil.

METSU YAN
RIO

O argumento do deputado Kim Kataguiri é tão revoltantemente descabido que caberia como uma luva para também defender a oficialização do Estado Islâmico e da Ku Klux Klan como partidos políticos brasileiros.

SÉRGIO GUERRA DUARTE
RIO

Trata-se de desonestidade intelectual colocar no mesmo caldeirão o deputado Kim Kataguiri e Monark, entrevistador do canal Flow. Kim tem sido um dos maiores defensores da democracia e de Israel no Parlamento e lutado incansável e solitariamente contra Bolsonaro, que recebe representantes do nazismo em seu gabinete e flerta com diversos ditadores mundo afora, e contra Lula, cujas opiniões sobre ditaduras sanguinárias, todos conhecemos. Usam um recorte de sua fala num programa de três horas para tentar cancelá-lo e ao Movimento Brasil Livre. Não prosperarão!

ANGELA BRANT
RIO

Liberdade de opinião é um dos pilares da democracia. Acho que foi Voltaire quem disse que "posso não concordar com uma palavra que disseste, mas daria a minha vida para que você tenha o direito de dizê-la". Mas toda a regra também tem exceção. Ao dizer que o Brasil deveria ter um partido nazista, o influencer Monark e o deputado Kataguiri perderam a oportunidade de ficarem calados. Ao apoiar um partido genocida, essas pessoas se tornam cúmplices da barbárie humana. Deveriam ler um livro de História ou, se der dor de cabeça, há vários documentários sobre o Holocausto e seus horrores cometidos pelos nazistas na Segunda Grande Guerra. Alguém disse uma vez "a internet deu voz aos imbecis". Fato.

JUCA SERRADO
RIO

Se Kim Kataguiri e Tábata Amaral são as caras novas da política brasileira, deixa a velha mesmo. Pelo menos sabemos que nos roubam e nos enganam sem discursos vazios, teses arcaicas e com suas caras de ratazanas gordas e endinheiradas. Essa dupla do barulho, que votou contra o pobre e a favor do governo na reforma da Previdência, agora defende a existência de partido nazista. Do fascismo das suas ideias ao nazismo institucionalizado, foi um pulo. Pobre país que, quando renova as caras na política, o faz para pior, muito pior. "Chama o ladrão!"

ELIO DEMIER
RIO

A fala do deputado federal kim kataguiri(DEM) em que ele defende os nazistas não deveria ser motivo para cassação do seu mandato? Seria ótimo o Congresso dar um recado à sociedade brasileira e à comunidade judaica! Ou vão ficar em silêncio perante essa aberração? Quem cala consente!

VITOR AUGUSTO MESQUITA LONGO
RIO

Espero que a PGR seja tão rápida para apurar o descarado crime de rachadinha praticado e de conhecimento público quanto foi para apurar manifestações conceituais do deputado Kim. O que não pode é o gueto criminoso continuar a dar ordens àqueles que deveriam fiscalizar atos criminosos, não é, PG?

WILTON RIBEIRO GOMES
MARICÁ, RJ

Cérebros fugitivos

Vejo com enorme preocupação e tristeza a notícia esclarecedora da fuga de cérebros do Brasil. Como um país pode se desenvolver e fazer parte do avanço científico tão estimulado em nações saudáveis se, como bem disse o presidente da SBPC, Renato Janine, o país entrega mão de obra altamente qualificada ao exterior? Cientistas, valorizados aqui, seriam talentos promissores ao nosso crescimento, viabilizariam o retorno de dinheiro investido em suas formações em universidades públicas, propiciando, assim, melhoria nas condições de saúde, bem-estar e qualidade de vida. Um ganho notável para nossa economia, que teria soluções pontuais para os problemas sociais que tanto afligem a nossa população e com a participação ativa de nossos pesquisadores. Em vez disso, o CNPQ perde verbas, e, completamente desiludidos, nossos jovens acenam um adeus do tamanho das suas frustrações. Triste realidade!

SOLANGE BORGES
RIO

Capes

Em relação à matéria "Com verba cada vez menor para pesquisa, Brasil vê fuga de cérebros se intensificar e virar diáspora", a CAPES informa que o seu orçamento para 2022 é de R$ 3,8 bilhões e não de R$ 2,48 bilhões como publicado.

THAÍS MESQUITA CANTANHÊDE, CONSULTORA DE COMUNICAÇÃO DA CAPES

Quiosque com QR code

Fez muito bem a prefeitura em entregar quiosque à família do congolês trucidado naquele local. E, já que vai entregá-lo reformado, poderia deixar afixado em lugar visível um QR code linkando com toda a história ocorrida. Seria um modo para que não caísse no esquecimento.

BONIFÁCIO COUTINHO
RIO

Expert em turismo

Acertou na mosca quem nomeou José Medeiros Nicolau para o Turismo. Da pasta, ele entende tudo: pegou a namorada e foi com ela a tiracolo esquiar na neve em Courchevel, na França, uma das estações de inverno mais chiques e caras da Europa. Nisso, esse senhor revelou ser um expert no assunto, só que no sentido contrário: está promovendo a si próprio em detrimento do país. E o pior, com o dinheiro público.

MARCELO CORREIA LIMA
RIO

Lava-jatismo

Segundo Elio Gaspari ("Temer, vítima do 'lava-jatismo'", 9 de fevereiro), a essência do lava-jatismo é a seguinte: no início, acusações sem provas e, ao fim, nada. No meio, teatro. Que pena, mestre Elio, que não tenhamos chegado a essa conclusão há quatro anos... Teríamos nos livrado das situações que nos trouxeram ao inferno atual, sem ameaças à democracia, sem fila do osso, sem destruição do meio ambiente, sem inflação de 10%, com um número de mortes pela Covid semelhante à média dos demais países do mundo, sem campanhas contra a vacinação, enfim, com um país melhor e mais civilizado.

JOSÉ ROBERTO HEREDIA MEIRELLES
RIO

Gato por lebre

Faço coro com o protesto do leitor José Salomão ("Abandonados", 9 de fevereiro), cuja esposa, apesar de pagar exorbitantes R$3.800 mensais por um plano de saúde da Amil, não tem a contrapartida prometida, os serviços prestados são ruins. Uma medida salutar do governo e do nosso Legislativo seria trabalharem no sentido de fortalecer o SUS. Durante a pandemia, apesar das dificuldades orçamentárias, de pessoal e das ingerências políticas em sua alta administração, nosso SUS conseguiu e ainda consegue atuar satisfatoriamente no combate à pandemia. A grande dificuldade seria o poderoso lobby das operadoras nos três Poderes da República. Assim, também qualquer mudança exigirá a mobilização do cidadão, pagante e vítima dos planos de saúde privados. Do contrário, fica como está, "tudo dominado". E ficamos com o "gato por lebre", como lamentou o leitor.

JOSE HADAD NETO
RIO

O jornal de hoje traz queixas pertinentes ao caso Amil; porém, não é um caso isolado. Realmente a Anvisa não cumpre o seu papel, o que é uma lástima para este povo. A Prevent Sênior também vendeu planos com atrativos de excelentes hospitais e laboratórios, e, no momento que atingiu o market share desejado para a superação financeira, está iniciando o processo de descredenciamento.

SERGIO CARDOSO
RIO

Simples assim

O que faz Paulo Guedes no Ministério da Economia? Se tivesse mínimo de vergonha e de amor-próprio, já teria pedido seu boné. O "um manda, outro obedece" mudou para "dois mandam (Bozo e Ciro Nogueira), outro obedece". Simples assim...

RICARDO BARROSO
RIO

Invenção carioca

A leitora Patrícia Porto da Silva ("Beleza roubada", 9 de fevereiro) falou com propriedade sobre bancas de jornais com dimensões exageradas e atividades diversas da função específica. Conhecemos uma banca que jamais abriu, e, por isso, nunca vendeu nada. Funciona apenas como suporte de um painel publicitário eletrônico. Está instalada na esquina das avenidas Afrânio de Melo Franco e Borges de Medeiros, local onde essa atividade é proibida, pois a Lagoa é tombada.
No país da esperteza, o Rio dá show. Inventaram a banca de jornal fake.

INÊS ALFARERO
RIO

HÁ 50 ANOS

Bradesco, Atlântica e Sul América se fundem

10/2/1972

O GLOBO

Brasil e EUA buscam grandes metas comuns

Médici encontra-se com 4 Presidentes

Em uma das mais importantes fusões de empresas já realizadas no país, o grupo Bradesco e as seguradoras Atlântica-Boavista e Sul América formaram ontem um conglomerado. A solenidade que associou três das maiores empresas do setor financeiro foi realizada em São Paulo e presidida pelo governador Lauro Natel. Pela manhã, na Gávea, encontraram-se os dois Ubirajaras goleiros: um que já estava no Flamengo (Motta); o outro, que era do Botafogo e assinou contrato de 11 meses com o rubro-negro.

LOTERIAS

LOTOMANIA (concurso 2.273): 20 . 38 . 43 . 46 . 55 . 56 . 59 . 61 . 67 . 71 . 75 . 76 . 82 . 85 . 87 . 90 . 91 . 92 . 94 . 98. **LOTOFÁCIL** (concurso 2.444): 3 . 4 . 5 . 6 . 8 . 9 . 10 . 11 . 12 . 14 . 16 . 17 . 18 . 19 . 25. **QUINA** (concurso 5.776): 11 . 21 . 46 . 72 . 80. **MEGA-SENA** (concurso 2.452): 8 . 10 . 51 . 56 . 57 . 58. O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Tempo

No Jacarezinho, depois de preso sem provas, Yago volta a sonhar

Libertado ontem, o jovem ainda responderá a processo por tráfico e deve se apresentar à Justiça uma vez por mês

RAFAEL NASCIMENTO DE SOUZA
rafael.souza@extra.inf.br

FABIANO ROCHA

Boleiro. Flamenguista de coração, Yago quer conhecer jogadores do seu time e virar goleiro profissional: o jovem foi recebido com festa por parentes e amigos

O sorriso voltou ao seu rosto, mas os percalços ainda são muitos. Libertado pela Justiça após a polícia reconhecer que houve um erro em sua prisão, o entregador Yago Corrêa de Souza, de 21 anos, não consegue apagar da memória os dois dias que passou na cadeia. E, mesmo diante das evidências de que é inocente, ainda responderá a processo por tráfico. Até ser julgado, terá que se apresentar uma vez por mês à Justiça e não poderá deixar a cidade.

Na volta ao Jacarezinho, onde mora, o jovem foi recebido com festa por parentes e amigos. Quando consegue parar de falar sobre a injustiça a que foi submetido, ao ser capturado por policiais militares na comunidade, Yago se mostra cheio de esperança.

— Eu tenho o sonho de ter a minha cama, a minha televisão, um videogame, porque gosto de jogar futebol. Eu queria ter um telefone, gostaria muito de ter um — enumera.

Sua realidade é dura, mas compensada pela corrente de solidariedade que ajudou a tirá-lo da cadeia.

— Moro com o meu irmão e divido o quarto com ele. Ele está desempregado, nossa família é que nos ajuda. Lá em casa não tem fogão, e a gente almoça na minha tia. Mas, graças a Deus, tenho muitos amigos e eles me ajudam — contou o rapaz, flamenguista e fã do atacante Gabigol. — Queria ir ao Ninho do Urubu e jogar com eles. Se um dia eu for, será muita felicidade.

Yago foi preso por policiais militares no domingo passado, logo após comprar pão em uma padaria. Foi acusado de tráfico, mas um delegado acabou ouvindo a família — que apresentou imagens de vídeo com momentos anteriores à detenção — e reconheceu que o rapaz "estava no lugar errado na hora errada".

A prisão foi mais um golpe em sua vida. Na primeira infância, seu pai abandonou a família. Quando tinha 11 anos, a mãe, empregada doméstica Rosângela Corrêa, morreu de um ataque cardíaco. Ele e os irmão tentaram socorrê-la, mas ela não resistiu.

"Queria ir ao Ninho do Urubu e jogar com eles. Se um dia eu for, será muita felicidade"

"Quando eu estava na delegacia, sentado, eu só queria ir embora. Ali é uma tristeza, de verdade. Não só para mim, mas para todos"

Yago Corrêa de Souza,
entregador, preso sem provas

— Antes da minha mãe morrer, ela pediu para eu comprar carne moída para fazer o almoço. Fui ao mercado e quando voltei ela estava de joelhos no quarto. A gente carregou ela até o posto de saúde. Lá, o moço disse que ela tinha morrido — conta o filho, muito emocionado.

Segundo parentes, Yago tem déficit de atenção e abandonou o ensino médio no ano passado, para cuidar da tuberculose.

Muito tímido e de fala mansa, ele disse que, quando estava na Cadeia Pública José Frederico Marques, em Benfica, só chorava e pensava na sobrinha de 7 anos e nos amigos. Yago agradeceu ao delegado Marcelo José Borba Carregosa, da 19ª DP (Praça da Bandeira), que pediu sua libertação.

— O delegado me ouviu. Ele deixou eu falar, sabe. Contei que não tinha nada com aquilo. Ele foi um anjo na minha vida. Um dia quero conhecê-lo — disse.

As lembranças do curto período de detenção ainda estão bem vivas:

— Quando eu fui para a cadeia, eles me perguntaram de qual facção eu era. Eu não sei o que é isso. Fui para a cela e tinham muitos jovens. Durante todo o tempo eles me acolheram e disseram que eu sairia logo dali, pois eu não tinha nada com aquilo.

CÂMERAS REVELADORAS

Imagens de uma câmera de segurança mostram o rapaz comprando pão. Ele estava num churrasco com amigos assistindo a um jogo do Flamengo, quando pediram para ele ir à padaria. Em outra gravação, logo depois, Yago aparece entrando correndo numa farmácia, onde acabou preso.

— A gente estava brincando, se divertindo e torcendo. A padaria fica a uns dez minutos de casa. Fui a pé e estava tudo tranquilo. Entrei na padaria, comprei seis pães. Eu estava com R$ 20 — relembrou. — Como eu vi todo mundo correndo, entrei na farmácia, e o cara (o PM) me pegou. Ele me falou várias coisas no momento da prisão, mas não quero falar sobre isso. Quando eu estava na delegacia, sentado, eu só queria ir embora dali e nunca mais voltar. Ali é uma tristeza, de verdade. Não só para mim, mas para todos — contou.

A Secretaria de Estado de Polícia Militar (SEPM) afirmou que o rapaz foi conduzido à 25ª DP (Engenho Novo) para o registro da ocorrência e ressaltou que a abordagem de rotina respeitou todos os protocolos e normativas previstos na atuação policial, "não havendo qualquer inconformidade com a atuação da equipe em policiamento".

Esportes

O NA WEB
VAI OU NÃO VAI?
Djokovic está inscrito em Indian Wells
Torneio realizado nos EUA, porém, exigirá vacinação completa contra Covid

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

Chelsea dá motivos para o Palmeiras sonhar

Diante do técnico Abel Ferreira, presente no estádio, time inglês exibiu pontos fracos 'ideais' para o alviverde na magra vitória sobre o Al Hilal, da Arábia Saudita, ontem. Decisão do Mundial de Clubes será no sábado

RAFAEL OLIVEIRA
rafael.oliveira@extra.inf.br

O torcedor palmeirense provavelmente ficou ainda mais empolgado depois de ver o Chelsea se classificar para a decisão do Mundial de Clubes ao vencer ontem o Al Hilal, da Arábia Saudita, com um magro 1 a 0, gol do belga Romelu Lukaku no primeiro tempo. De fato, há motivos para acreditar que o título é possível. Mas não exatamente pela simplicidade do placar.

Presente no estádio ao lado de sua comissão técnica, Abel Ferreira já pôde perceber como os ingleses chegaram a Abu Dhabi. E, mesmo sem tirar deles o favoritismo na final, deve ter percebido que eles apresentam problemas que se encaixam com o que sua equipe tem de melhor.

O favoritismo do Chelsea na final de sábado está mantido porque, afinal de contas, trata-se de um conjunto de talentos individuais muito maior do que os do Palmeiras. O que é natural, dado todo o investimento feito nas últimas temporadas. Mas a equipe de Thomas Tuchel (que está em Londres por ter contraído Covid-19 e passa instruções à distância) segue oscilando durante as partidas, algo que se tornou corriqueiro desde o fim do ano passado.

Um dos principais problemas está na transição defensiva. O Chelsea ataca com cinco homens. Às vezes, até seis. Contra o Al Hilal, Azpilicueta, Zyech, Lukaku, Havertz e Alonso ocuparam com frequência o terço final do campo. Em alguns momentos, Kovacic ou Christensen também apareceram por lá. Para o adversário, é ainda mais difícil se defender. E certamente será para o Palmeiras. No entanto, quando perdia a bola o time inglês não conseguia se recompor com rapidez.

Ao contrário do Al Hilal, que não soube aproveitar estas brechas na maior parte do jogo, o Palmeiras sabe muito bem como fazer isso. É aí que peças como Danilo, Raphael Veiga, Dudu e Rony podem fazer a diferença. Desde que repitam o nível de atuação da vitória sobre Al Ahly, na última terça.

A entrada de Kanté no segundo tempo intensificou ainda mais este problema, já que o francês se apresenta com muita frequência ao ataque. E, quando isso ocorria, Zyech, sem tanto cacoete de marcação, é quem ficava mais recuado para dar cobertura.

Os corredores do campo podem ser o melhor atalho para os gols. Embora muito bem na frente, Azpilicueta e Alonso sofreram para voltar. Tanto que, já no fim, Zsolt Löw, que ocupou a área técnica no lugar de Tuchel, precisou colocar Sarr em campo para ter mais um zagueiro no time.

QUEDA DE RITMO

É verdade que os alas eram bem cobertos por Christensen e Rüdiger. Mas Thiago Silva, que completa a trinca de defensores, perdeu o tempo muitas vezes e foi uma barreira mais fácil de ser driblada. As melhores chances do Al Hilal, nos 30 minutos finais de jogo, passaram por falhas dele.

Ironicamente, é também pelos lados que mora um dos maiores perigos do Chelsea. Azpilicueta e Zyech, de um lado, e Alonso e Havertz, do outro, se revezam bem e confundem a marcação. Em alguns momentos, são os alas que fazem largura do campo. Em outros, jogam por dentro e deixam essa função com os meias.

Outra vantagem que os palmeirenses poderão tirar é no aspecto físico. Mesmo tendo vindo de um período em que disputaram apenas uma partida em 17 dias, os ingleses baixaram bastante o ritmo no segundo tempo. E olha que no primeiro, dada a fragilidade do adversário, eles já não haviam sido tão intensos. As entradas de Kanté e de Mason Mount não resolveram isso. Já os brasileiros estão em início de temporada e não têm o que reclamar neste quesito.

Diante da performance de ontem, o Chelsea parece menos assustador. Mas a verdade é que o Palmeiras é um adversário diferente do Al Hilal. Logo, o que deu errado para os ingleses na semifinal não necessariamente dará na decisão de sábado. O melhor momento da equipe saudita foi quando ela subiu sua marcação e passou a pressionar. Embora o time de Abel Ferreira também saiba jogar assim, não é esta sua principal forma de atuar. A ver como o português traçará sua estratégia.

MATTHEW CHILDS/REUTERS

Gol de camisa 9. O belga Lukaku aproveitou falha da defesa do Al Hilal para decretar a vitória dos ingleses ontem, em Abu Dhabi, na semifinal do Mundial

A TABELA DO MUNDIAL

SEMIFINAL 1 — 08/02

Time	Gols
Palmeiras	2
Al Ahly-EGI	0

SEMIFINAL 2 — ONTEM

Time	Gols
Chelsea	1
Al Hilal-SAU	0

FINAL — SÁBADO - 13H30

Time
Palmeiras
Chelsea

Editoria de Arte

Na Olimpíada de Pequim, um conto de duas cidades

Capital chinesa está dividida entre a "bolha" controlada dos Jogos e a frustração e resignação dos moradores

MARCELO NINIO
esporteglb@oglobo.com.br
PEQUIM

Pequim, cidade duplamente olímpica, vive um momento de dupla personalidade. Maior evento esportivo no país desde os Jogos de Verão em 2008, a Olimpíada de Inverno inaugurada na última sexta dividiu a capital chinesa em duas realidades paralelas. De um lado, fechados numa "bolha" controlada, as estrelas dos Jogos, juntamente com todo o pessoal de apoio. Lá eles são servidos em restaurantes por robôs, passam por testes diários de Covid e circulam apenas no circuito fechado, sem autorização para dar um passo fora.

De outro, os moradores de Pequim, que acompanham tudo entre a frustração e a resignação. A maioria não tem possibilidade de contato direto com o megaevento. Mesmo para os poucos que podem assistir, é uma experiência meio surreal.

Com o cancelamento da venda de ingressos causada pela pandemia, o público presente às competições é reduzido a convidados, e também esses são cercados pelo cordão sanitário das medidas de prevenção. Os espectadores são em sua maioria funcionários de estatais, universitários e membros de comitês comunitários. Há também convites em número limitado para outros públicos, como diplomatas e jornalistas. Só entra quem estiver em dia com três doses de vacina. Além disso, são exigidos quatro exames negativos de Covid, dois antes e dois após cada competição. A temperatura de todos é checada na entrada dos eventos, como é comum em locais públicos na China desde 2020.

— É triste que a pandemia tenha restringido a presença do público — diz Liu, jovem funcionário de uma empresa de cibersegurança que patrocina os Jogos, enquanto olha para as cadeiras vazias do espetacular ginásio onde são disputadas as provas de patinação de velocidade.

Único local de competição especialmente construído para esta Olimpíada de Inverno, o Circuito Oval de Patinação é mais um impressionante legado arquitetônico dos Jogos para Pequim. Ele se une aos famosos Ninho de Pássaro e Cubo D'água (convertido nesta temporada para Cubo de Gelo), que viraram cartões postais da cidade.

A decepção de Liu é compreensível. Ele se sente privilegiado por estar entre os poucos na plateia, mas falta algo. Está num ginásio de ponta novo em folha, diante de atletas que estão entre os melhores do mundo, mas falta a vibração do público presente. A ausência de torcedores de outros países ajuda a anestesiar o espírito de congraçamento olímpico: a China não recebe turistas do exterior desde o início da pandemia e há apenas uns poucos estrangeiros presentes, que moram em Pequim. Na pista o time holandês dominou os 1.500m da patinação de velocidade, bateu duas vezes o recorde olímpico e faturou um ouro e uma prata. Mas foi um show estranhamente silencioso.

Apesar da frustração de ter uma Olimpíada em casa sem realmente poder participar da festa, a maioria dos chineses parece conformada, consciente de que o sucesso dos Jogos passa antes de tudo pela manutenção da política de tolerância zero contra a Covid. A resignação é maior porque já há uma naturalidade em sediar grandes eventos, bem diferente do que ocorreu na Olimpíada de Verão de 2008, quando uma China em ascensão queria mostrar que estava aberta ao mundo.

Agora, a tendência mais introspectiva causada pela rivalidade com os EUA uniu-se à preocupação do país em manter-se fechado fisicamente, para manter-se a salvo de contágios importados. Quando as candidaturas foram apresentadas, em 2013, poucos acreditavam que Pequim ganharia a disputa pela sede da Olimpíada de Inverno deste ano, mesmo entre os chineses. Mas outras cidades com maior favoritismo foram saindo do páreo por oposição doméstica.

O governo chinês abraçou a oportunidade, mas com a pandemia o entusiasmo esfriou. O que os chineses mais querem, agora, é chegar ao fim dos Jogos sem grandes surtos de Covid, e podendo dizer que se tornaram a única cidade duplamente olímpica, além do primeiro país a sediar na data marcada um grande evento esportivo na era da pandemia (coisa que os rivais japoneses não conseguiram).

CHRISTOF STACHE/AFP

Espaços em branco. O alemão Vinzenz Geiger voa com seu esqui com uma arquibancada parcialmente vazia abaixo no Centro de Saltos de Esqui de Zhangjiakou

Mais um capítulo da rivalidade no Nilton Santos

Fluminense e Botafogo jogam clássico hoje no estádio, que já foi motivo de disputa entre os clubes em 2007

MARCELLO NEVES
marcello.neves@oglobo.com.br

SERGIO MORAES/REUTERS/24-11-2019

À vontade. Casa do Botafogo, Nilton Santos já foi palco de quatro conquistas do Fluminense, que também leva vantagem no confronto direto contra o alvinegro

Alguns chamam de Nilton Santos, outros de Engenhão. Um lado de "casa própria", o outro de "salão de festas". O Maracanã, claro, tem lugar cativo no coração dos torcedores cariocas, mas o palco localizado em Engenho de Dentro, Zona Norte do Rio, está apimentando a rivalidade entre dois dos mais tradicionais clubes do Estado: Fluminense e Botafogo. Será lá o clássico de hoje, às 20h, pela quinta rodada da Taça Guanabara.

Se dentro de campo há um período de baixa no "Clássico Vovô", muito pela má fase recente alvinegra, há uma crescente na rivalidade fora dele. E o Nilton Santos talvez esteja vivenciando esse auge, que começou em 2007, quando os clubes disputavam o domínio do local desde o primeiro reboco colocado. Neste caso, a vitória foi do Botafogo, que recentemente assinou o contrato para a prorrogação da cessão do estádio até 2051.

Fluminense
Marcos Felipe; Nino, David Braz e Felipe Melo; Samuel Xavier, André, Yago e Cris Silva; Luiz Henrique, Willian e Fred.

Botafogo
Gatito, Daniel Borges, Lucas Mezenga, Kanu e JonathanSilva; Breno, Fabinho e Raí; Diego Gonçalves, Matheus Nascimento e Ronald.

Local: Estádio Nilton Santos. **Horário:** 20h. **Árbitro:** Rodrigo Carvalhaes de Miranda. **Transmissão:** Cariocão Play, Flu TV e Rádio CBN.

Ouça na Rádio CBN, com narração de Hugo Lago e comentários de Carlos Eduardo Éboli, em 92.5 FM

Desde que assumiu o controle, o Botafogo tem trabalhado para tornar o Nilton Santos um lar. Mudou o nome, as arquibancadas deixaram o padrão pan-americano azul para ter um degradê alvinegro e agora também é usado como fonte de renda e força nos bastidores com os rivais.

No último Fla-Flu, com um público de 20.010 pagantes e renda de R$ 755.733,00, Flamengo e Fluminense dividiram um prejuízo de quase R$ 70 mil. Já o Botafogo recebeu R$ 150 mil pelo aluguel do espaço, além de participações sobre estacionamento e venda de alimentos e bebidas nos bares. A alta taxa para jogar no local fez o tricolor preferir São Januário para a partida diante do Millonarios, pela pré-Libertadores.

Ontem à noite, o Botafogo divulgou nota suspendendo o aluguel do Nilton Santos a outros clubes até concluir a reestruturação de um novo protocolo de uso.

O Fluminense tem ótimas lembranças do Nilton Santos. Nenhum outro clube foi tantas vezes campeão dentro do estádio como o tricolor. O troféu mais relevante foi o do Brasileiro de 2010, mas o time também venceu o Carioca de 2012 e as Taças Guanabara de 2012 e 2017. O Botafogo venceu a Taça Rio de 2012 e as Taças Guanabara de 2013 e 2015.

FRED BUSCA RECORDE

No confronto direto, o Fluminense também leva vantagem em clássicos contra o Botafogo no Nilton Santos: são 24 jogos, com sete triunfos tricolores, 11 empates e seis alvinegros. A última derrota do Fluminense no estádio foi no Campeonato Brasileiro de 2018. Desde então, são cinco jogos de invencibilidade. No primeiro clássico disputado no local, porém, a vitória foi alvinegra, por 2 a 1, em 2007.

Desde a campanha campeã da Série B, ano passado, o clássico desta noite será a primeira oportunidade que o Botafogo terá para enfrentar um adversário de primeira divisão. Para o zagueiro Joel Carli, enfrentar o Fluminense dará uma boa noção do nível da equipe neste início de ano:

— Em todos os jogos temos alguma coisa para melhorar. Estamos nesse caminho e não tem nada melhor para confirmar nosso momento do que ganhar um clássico.

24
vezes Flu e Bota se enfrentaram no Nilton Santos
O tricolor leva vantagem, com sete vitórias, contra seis do alvinegro, e 11 empates

O atacante Fred terá uma motivação extra para o clássico. Com 39 gols no Nilton Santos, o camisa 9 tricolor está a dois de igualar o uruguaio Loco Abreu como maior artilheiro do estádio.

— Já tenho mais um objetivo. O principal é ganhar. É uma motivação extra saber que se fizer pelo menos dois vou estar igualando (o Loco). Lógico que todos esses números têm que aparecer de forma natural, não é motivo de pressão, só motiva — disse Fred.

Flamengo estica pré-temporada e segue rodízio

Após um mês no clube, Paulo Sousa mira Supercopa do dia 20, em Cuiabá, contra o Atlético-MG; time pega o Audax hoje no Carioca

DIOGO DANTAS
diogo.dantas@extra.inf.br

O planejamento do Flamengo desde a chegada de Paulo Sousa, que completa um mês de trabalho, prevê um time mais capaz de corresponder às novas ideias de forma gradativa. A meta inicial é que o futebol apresentado tenha um salto de qualidade na parte coletiva e física até a final da Supercopa, contra o Atlético-MG, no dia 20, em Cuiabá. Por isso, o trabalho prioriza o rodízio de jogadores no Estadual, até agora usado como pré-temporada nas primeiras rodadas da equipe principal. Hoje, contra o Audax, às 19h, mais uma vez o técnico português vai levar em consideração as respostas dos atletas aos treinamentos para definir quem vai para Volta Redonda e quem joga efetivamente.

Audax
Max, Lucas Mota, Lucas Rocha, Thomás e João Vitor; Romarinho, Fernando Medeiros e Danilo; Misael, Anderson Lessa e Carlinhos.

Flamengo
Diego Alves, Isla, Gustavo Henrique, Léo Pereira e Filipe Luís; Arão, Andreas Pereira e Diego; Arrascaeta, Vitinho e Gabigol.

Local: Raulino de Oliveira (Volta Redonda). **Horário:** 19h. **Árbitro:** Rafael Martins de Sá. **Transmissão:** Cariocão Play, Fla TV e Rádio Globo.

Nos dois primeiros jogos sob seu comando, Paulo Sousa utilizou 23 atletas no total. Alguns que atuaram contra o Boavista não jogaram diante do Fluminense. A formação titular teve a repetição apenas do goleiro Hugo e do zagueiro Gustavo Henrique. Além deles, João Gomes, Arão, Vitinho, Everton Ribeiro, Marinho e Gabigol tiveram minutos nas duas partidas. Desta vez, existe a expectativa de Diego Alves enfim fazer sua estreia na temporada após desgaste físico. Bruno Henrique está vetado, com lesão muscular. David Luiz pode ser preservado.

PAULA REIS/FLAMENGO

Ex-Bragantino. Fabricio Bruno foi apresentado ontem pelo Flamengo

Ontem, o Flamengo apresentou o zagueiro Fabricio Bruno, contratado por R$ 15 milhões ao Bragantino.

O rubro-negro também chegou a um acordo com o Manchester United pela compra de 75% dos direitos do meia Andreas Pereira, por cerca de R$ 60 milhões.

Coutinho brilha em jogo de 6 gols

FOTO: MOLLY DARLINGTON/ REUTERS

Philippe Coutinho chuta para marcar seu gol no empate em 3 a 3 entre Aston Villa e Leeds United, ontem, em Birmingham, pelo Campeonato Inglês. Além do gol, o meia brasileiro deu duas assistências para Ramsey marcar. Com o resultado, os dois times seguem na região intermediária da tabela, o Aston em 11º e o Leeds em 15º. A liderança é do Manchester City, que ontem fez 2 a 0 no Brentford e abriu 12 pontos sobre o Liverpool.

CHELSEA VAI À FINAL DO MUNDIAL
Clube inglês pega Palmeiras sábado
PÁGINA 26

NOITE DE CLÁSSICO NO NILTON SANTOS
Flu e Botafogo se enfrentam às 20h
PÁGINA 27

EQUIPES E PILOTOS

As novidades

MERCEDES
44 Lewis Hamilton · 63 George Russel*

RED BULL
1 Max Verstappen · 11 Sergio Pérez

FERRARI
16 Charles Leclerc · 55 Carlos Sainz

MCLAREN
3 Daniel Ricciardo · 4 Lando Norris

ALPINE
14 Fernando Alonso · 31 Esteban Ocon

ALPHA TAURI
10 Pierre Gasly · 22 Yuki Tsunoda

ASTON MARTIN
5 Sebastian Vettel · 18 Lance Stroll

WILLIAMS
6 Nicholas Latifi · 23 Alex Albon**

ALFA ROMEO
24 Zhou Guanyu*** · 77 Valtteri Bottas****

HAAS
9 Nikita Mazepin · 47 Mick Schumacher

*Saiu da Williams
**no lugar de George Russel, pilotou a Red Bull em 2019/2020
*** estreante na F1 é o primeiro chinês a disputar uma temporada na categoria
**** saiu da Mercedes

FÓRMULA 1 DE CARA NOVA

Mudanças no regulamento prometem mais competitividade e ultrapassagens

TATIANA FURTADO
tatiana.furtado@oglobo.com.br

A Fórmula 1 só começa, de fato, em 20 de março, com o GP do Bahrein. Mas pode-se considerar que a esperada temporada de 2022 deu a largada nesta semana com o lançamento dos novos carros sob o regulamento que promete revitalizar a categoria, criando maior competitividade entre as equipes e promovendo mais pegas nas pistas com as mudanças aerodinâmicas. Com as presenças do atual campeão mundial Max Verstappen, que escolheu estampar o número 1 no bico, e do companheiro Sergio Pérez, ontem, a Red Bull foi a primeira entre as grandes a apresentar o seu modelo, o RB18 — a Haas, lanterninha do campeonato, mostrou na semana passada uma versão virtual do monoposto.

Ao longo deste mês, todas as escuderias apresentarão seus modelos, e as primeiras impressões do novo regulamento serão vistas nos testes de pré-temporada. Primeiro em Barcelona, no Circuito da Catalunha, de 23 a 25 de fevereiro. Depois, de 10 a 12 de março, os pilotos correm no Circuito de Sakhir, no Bahrein.

Até lá, todas as mudanças são analisadas em teoria. Como cada carro vai se comportar nas pistas é uma incógnita, mas diante dos inúmeros dados coletados atualmente pelas equipes é possível ter uma visão mais próxima da realidade.

— Em termos de carro, não sabemos o que esperar, então estou animado para ver como ele se comportará na pista pela primeira vez. A maior adaptação desta temporada será ao novo regulamento, precisaremos de algum tempo para nos acostumarmos com o carro, não é como se você simplesmente entrasse e fosse uma atualização do ano passado. A visão é diferente do cockpit por causa dos pneus maiores — disse Verstappen, que brincou sobre a sua mudança de número: — Escolhi o 1 porque é mais bonito do que 33.

A VOLTA DO EFEITO SOLO

É com base nos estudos dos engenheiros responsáveis pelo novo regulamento que a organização da Fórmula 1 sopra aos quatro ventos que esta será a maior mudança na categoria dos últimos 30 anos. A última grande transformação foi em 2014, com a entrada dos motores híbridos, que acabaram com a hegemonia da Red Bull e alavancaram o domínio da Mercedes, única campeã de construtores desde então.

A nova Fórmula 1 prevê mais disputas durantes as corridas, ultrapassagens constantes, teto orçamentário menor a fim de diminuir a distância entre as equipes e mais escuderias e pilotos na briga pelo título. Como isso será possível? Com uma grande transformação aerodinâmica.

Como visto no RB18, os carros serão mais limpos, com menos acessórios aerodinâmicos nas asas, de linhas mais arredondadas e um visual mais integrado entre todos os componentes do chassi. Os pneus cresceram e agora terão 18 polegadas, dando um ar mais agressivo aos monopostos. E o efeito solo, que já fez parte da F1 em décadas passadas, está de volta. As unidades de potências, no entanto, serão as mesmas de 2021.

Tudo isso para permitir que os carros possam andar mais próximos uns dos outros por mais tempo e as ultrapassagens em todos os pelotões sejam constantes. Principalmente nas curvas de alta velocidade.

— É um novo conceito de carro. Há 30 anos, o chamado efeito solo já foi usado na Fórmula 1. Consiste em ter o assoalho do carro como principal ponto de aderência ao solo no lugar das asas traseiras e dianteiras. Isso promove menos turbulência no carro e há um ganho aerodinâmico vindo das asas. Assim, quando um carro se aproximar do outro, por ter menos turbulência, não haverá tanta perda aerodinâmica. Até ano passado, estimava-se uma perda de 50% da pressão numa distância de três a quatro metros. Agora, a perda será de 10% a 15% — explica Max Wilson, comentarista de Fórmula 1 da Bandeirantes.

Com a redução de testes privados, para cortar custos, o regulamento mais enxuto e menos possibilidades de mudanças nos carros ao longo da temporada, é possível ter uma ou outra surpresa no campeonato — a lembrança do título da estreante Brawn, em 2009, com Jenson Button, vem logo à tona. Por isso, a pré-temporada está sendo tão aguardada.

— É praticamente tudo novo. O carro está pronto, mas não totalmente pronto — disse o chefe da Red Bull, Christian Horner, destacando o teto orçamentário ainda menor para este ano, que terá de ser utilizado de forma inteligente.

APOSTA NA FERRARI

Contudo, o esperado equilíbrio de forças entre as equipes deve acontecer mais a longo prazo, quando todas as escuderias tiverem compreendido melhor o regulamento. Em tese, Red Bull e Mercedes saem na frente por todo o investimento prévio dos últimos anos e maior capacidade financeira de se adaptar às mudanças em relação a equipes do pelotão do meio.

— Quando muda o regulamento, as equipes interpretam de forma diferente. É normal que algumas interpretem melhor do que as outras. A tendência é que com o passar dos meses, do meio para o final e no ano seguinte, aqueles que foram para o lado errado vão copiar os que deram certo. Aí sim poderemos ter uma diferença bem menor dos primeiros do grid para os últimos — disse Felipe Giaffone, ex-piloto da Indy e comentarista da Band.

Ambos os comentaristas, no entanto, apontam uma possível terceira força já nesta temporada: o retorno da Ferrari na briga de fato pelos títulos de construtores e de pilotos com Charles Leclerc e Carlos Sainz.

— Minha expectativa é que a Ferrari apareça aí no meio. Se tivermos três equipes brigando, já teremos uns cinco pilotos competitivos — diz Giaffone.

Corinthians e Grêmio decidem a Supercopa feminina

Tricolor gaúcho eliminou o Flamengo nos pênaltis, enquanto Timão bateu o Real Brasília; final será no domingo, em São Paulo

Grêmio e Corinthians vão decidir a primeira Supercopa do Brasil feminina de futebol. Os dois times venceram ontem suas semifinais — o tricolor gaúcho com drama nos pênaltis, os paulistas com menos sofrimento — e têm encontro marcado para domingo, às 10h30, na Neo Química Arena. A final terá transmissão de TV Globo e SporTV.

A classificação do Grêmio no Estádio Luso-Brasileiro, com vitória de 4 a 3 nos pênaltis após empate em 1 a 1 no tempo normal, teve o roteiro da personagem que escapou de ser vilã para se tornar a heroína.

Logo aos sete minutos, a goleira do tricolor gaúcho, Lorena, saiu muito mal do gol e Cida abriu o placar para o Flamengo. Jéssica Soares igualou para o Grêmio pouco depois, aos 19 minutos.

No segundo tempo, começou a redenção de Lorena. A goleira fez inúmeras defesas e segurou o ataque do Flamengo, levando a decisão da vaga na final para os pênaltis.

Nas penalidades, Lorena brilhou de novo, defendendo a cobrança de Anny Marabá. Monalisa chutou muito forte, por cima do travessão, e Caty converteu a cobrança decisiva para o Grêmio.

NAYRA HALM/ STAFF IMAGES WOMAN/CBF

Festa gaúcha. Jogadoras do Grêmio comemoram a classificação nos pênaltis

Na Arena Barueri, o Corinthians confirmou seu favoritismo para derrotar o Real Brasília por 2 a 0.

Atual campeão brasileiro e da Libertadores, o time paulista dominou a partida do começo ao fim e chegou à vitória com gols de Jheniffer e da colombiana Liana Salazar.

O jogo marcou a estreia de Ellen, de apenas 17 anos, primeira jogadora das categorias de base do Corinthians a jogar pelo profissional.

ENTREVISTA CHAY SUEDE, Ator, cantor e compositor

'TIVE MEDO DE FICAR PRESO NO GALÃ'

MARIA FORTUNA
mariafortuna@oglobo.com.br

Chay Suede passa a primeira hora inteira de "A jaula", filme de João Wainer que estreia nos cinemas dia 17, preso dentro de um carro. Ele é um ladrão que pretende roubar o som de um SUV estacionado e, ao tentar sair, se vê preso numa armadilha planejada por um "cidadão de bem" (Alexandre Nero) cansado de sofrer assaltos. Chay sufoca de calor, desfalece de fome, bebe água com sabão do esguicho e estrebucha com uma ferida de bala, que ricocheteia quando ele tenta estourar o vidro blindado com um tiro.

É uma agonia danada — e ela mexeu com o ator, que define o processo como "o menos prazeroso" da carreira. Só quando assistiu ao longa, suspense psicológico aflitivo até dizer chega, entendeu por que sofreu tanto. O espectador também padece diante do suco de Brasil que escorre da tela: há polícia defendendo justiça com as próprias mãos e cena de linchamento.

— A gente rodou o filme há quatro anos e ele é mais atual que nunca. É triste perceber que, em quatro anos, as coisas pioraram muito — analisa o ator, cantor e compositor capixaba de 29 anos, que antes de ser artista trabalhou com o pai numa mostra de tubarões vivos, em exposição que reconstruía casos de avistamentos de extraterrestres, além de preparar os recheios dos bombons que a mãe vendia.

Chay conversou com O GLOBO via Zoom de sua casa, em São Paulo, no momento em que ele e a mulher, a atriz e modelo Laura Neiva, estavam isolados com Covid. Com duas doses da vacina, o ator não teve sintomas e já testou negativo. Nesta entrevista, ele revela já ter duvidado de seu talento como ator e diz que acreditar em vida eterna o faz ter outra relação com a morte. Religioso, explica por que prefere se definir como cristão e não como evangélico. O pai de Maria (2 anos) e de José (2 meses) conta ainda que as 60 horas de trabalho de parto encaradas pela companheira — com quem ele furou o resguardo, aliás — o fez enxergá-la como uma super-heroína.

Por que esse foi o processo de trabalho que menos te deu prazer na carreira?

Para mim, interpretação sempre foi contracenar, olhar o outro. É o que me dá prazer. Interpretar sozinho 80% do tempo, em silêncio... Fiquei com medo de não dar conta. O set foi uma pedrada. João conduziu muito bem, de acordo com minhas necessidades, já que o filme é muito em cima de mim. Mas era desconfortável, claustrofóbico. Quando assisti, entendi por que não me senti bem fazendo o que amo. Era para ser sofrido.

É verdade que você não falava com ninguém no set?

Percebi que isso roubaria minha atenção. Precisei ficar recluso, silencioso, lacônico.

O filme toca em assuntos atuais. O Brasil é o campeão mundial em linchamentos. Qual a importância de falar disso?

O cinema faz a gente refletir sobre o que não conseguimos em relação a nossa realidade. Acredito que a maioria das pessoas que esbraveja na internet falando "é isso mesmo" não conseguiria compactuar com um crânio afundando se presenciasse um linchamento.

Como é para alguém que tem o mapa do Brasil tatuado no braço ver o país dessa maneira?

Sou apaixonado pelo Brasil. Meus filmes favoritos são os nacionais. Quando vi "Central do Brasil" senti uma identificação que jamais havia sentido com filmes da Disney, uma identificação de criança brasileira de família pobre. É triste ver o Brasil pior do que a gente imaginava que já seria ruim após as eleições de 2018. Mas também dá vontade de fazer parte do que vai deixar memória, quero estar no "Central do Brasil do Chayzinho" de 2040.

Você ganhou prêmio por "Amor de mãe", fez esse filme cujo personagem não está ligado ao perfil que costuma encarnar. Ganhou respeito e se distancia da imagem do ator bonitinho. Já se sentiu colocado na caixa de galã?

Tive medo de ficar preso no galã depois de "Rebelde" (*novela com que estreou na TV*). Isso me fez querer interromper a carreira de ator. Precisava de profundidade de dentro para fora. Recorri à música, busquei voltar a compor, me sentir um artista e não um rosto, um corpo, um possível gatinho. Mas, quando meu contrato com a Record acabou, fui ficando sem grana. Sempre ajudei minha família, minha galera é grande e conta comigo. Estava sem coragem de dizer a eles que passava por aperto. Veio o convite para teste na Globo. Um amigo comprou a passagem de ônibus e fui.

E foi aprovado para atuar na novela "Império", quando a preparação nos bastidores foi definitiva para a sua carreira...

Ali tive meu primeiro professor, o preparador argentino Eduardo Milewicz, que me despiu do que eu imaginava ser certo. Me colocou no espelho, sem luzinha bonita. Fez eu me perguntar: "Por que me escolheram?". Fiz "Rebelde" na sorte, tudo que esse cara está me dizendo é que não sou um ator e não tenho ferramentas para esse personagem. E não tinha mesmo. Milevics percebeu e, em vez de dizer "o menino não segura", me pôs em todas as aulas. Quando fiz a novela, já não tinha a sensação de que estava ali por ser bonitinho.

Novo trabalho. Chay Suede conta que "A jaula" foi o processo na carreira que menos lhe deu prazer: "Fiquei com medo de não dar conta"

DIVULGAÇÃO/FABIO AUDI

ARTISTA FALA DE SUA CARREIRA E DA VIOLENTA CENA DE LINCHAMENTO EM 'A JAULA', FILME QUE PROTAGONIZA: 'É TRISTE PERCEBER QUE AS COISAS PIORARAM MUITO'

'A GENTE É CRENTE', NA PÁGINA 2

BERLINALE PRESENCIAL, ENTRE O AMOR E A POLÍTICA

CARLOS HELÍ DE ALMEIDA
Especial para O GLOBO
BERLIM

Apesar dos estragos causados pela Ômicron, que empurrou outros festivais importantes, como Sundance e Roterdã, de volta ao mundo virtual, o Festival de Berlim manteve-se firme à opção pelo formato presencial este ano. A 72ª edição da Berlinale começa hoje com a projeção de "Peter von Kant", do francês François Ozon, adaptada ao momento pandêmico e cercada de protocolos sanitários, banindo festas e eventos públicos, exigindo testes, atestados de vacinação e máscaras, e com corte de 50% da capacidade de ocupação das salas.

Um dos três maiores festivais cinematográficos do mundo, ao lado de Cannes e Veneza, também reduziu seu cronograma: os 256 títulos serão exibidos até o dia 16, e os quatro dias restantes serão dedicados a reprises. Além disso, o European Film Market, a seção de negócios, será apenas em evento virtual. Tudo para preservar a "experiência comunitária" do cinema, como afirma Carlo Chatrian, diretor artístico da Berlinale.

— Depois da edição on-line do ano passado, queríamos fazer presencial. Se fossemos obrigados a voltar ao virtual, teríamos que fazer uma nova seleção de filmes, pois metade está comprometida com a projeção em salas — afirma Chatrian.

Além do filme de Ozon, juntam-se à corrida pelo Urso de Ouro "Avec amour et acharnement", de Claire Denis, com Juliette Binoche; "Leonora addio", do veterano diretor italiano Paolo Taviani; "The novelist's film", do coreano Hong Sang-soo; e "The line", da suíça Ursula Meier. Há uma única produção de estúdio americano (Universal) em competição: "Call Jane", de Phyllis Nagy, um drama sobre aborto com Sigourney Weaver e Elizabeth Banks. O cineasta brasileiro Karim Aïnouz integra o júri internacional, presidido pelo americano M. Night Shyamalan.

— Recebemos ofertas de várias companhias americanas, mas a maioria não era forte o suficiente. Mas há filmes americanos em outras seções — diz Chatrian, no posto desde meados de 2019.

As atrações se estendem pelos demais braços conceituais do festival. A mostra não competitiva Berlinale Special Gala, por exemplo, exibirá títulos como "À propos de Joan", de Laurent Larivière, com Isabelle Huppert; "Good luck to you, Leo Grande", de Sophie Hyde, com Emma Thompson; "Dark glasses", de Dario Argento, mestre italiano do terror; e "The outfit", de Graham Moore, com Mark Rylance. Três longas representam o Brasil em mostras paralelas: "Fogaréu", de Flávia Neves, na seção Panorama; "Três tigres tristes", de Gustavo Vinagre; e "Mato seco em chamas", de Adirley Queirós e Joana Pimenta, em coprodução com Portugal, na Forum.

DIVULGAÇÃO/CAROLE BETHUEL

Sessão de abertura. Denis Menochet e Isabelle Adjani em "Peter von Kant", de François Ozon: versão de "As lágrimas amargas de Petra von Kant" de Fassbinder

"Call Jane". Drama com Elizabeth Bank é único americano na mostra principal

CERCADO DE PROTOCOLOS, FESTIVAL DE BERLIM COMEÇA HOJE COM 256 FILMES, ENTRE ELES OS NOVOS LONGAS DE FRANÇOIS OZON, CLAIRE DENIS, PAOLO TAVIANI E DARIO ARGENTO

ROMANCE CANCELADO

Só depois de fechar a seleção que Chatrian e sua equipe perceberam uma tendência: filmes de amor.

— Nunca recebemos tantas histórias de amor. Talvez seja consequência da pandemia. Depois do isolamento, as pessoas querem se reconectar — avalia o diretor. — Há muitas encarnações de amor. O filme da Claire Denis é sobre um triângulo amoroso. Já "Rabiye Kurnaz vs. George W. Bush", de Andrea Dresen, fala sobre mãe que luta para reaver o filho.

Mas isso não significa que a Berlinale, criada em plena Guerra Fria, esteja perdendo seu perfil político.

— Para mim, filme político é aquele que questiona a posição do espectador na sociedade. Então diria que 95% ou até mesmo o total dos filmes do festival pedem que o público se posicione. Mesmo a história de amor contada por Nicolette Krebitz (*"AEIOU — A quick alphabet of love"*), sobre a relação entre uma professora madura e um de seus alunos, questiona se e como esse amor impossível pode acontecer hoje. E temos os filmes abertamente políticos, como "Call Jane", sobre aborto.

ALGUNS DOS DESTAQUES DA PROGRAMAÇÃO

> **"Peter von Kant".** É uma adaptação livre do clássico "As lágrimas amargas de Petra von Kant" dirigido por R.W. Fassbinder em 1972, a partir de peça homônima do diretor. A versão do francês François Ozon transforma a protagonista em um homem, interpretado por Denis Menochet.

> **"Fogaréu".** Única produção brasileira da mostra Panorama, a seção paralela mais importante da Berlinale. É um drama rural ambientado no Centro-Oeste que navega entre o real e o fantástico. Marca a estreia na direção de longas de Flávia Neves, que mereceu destaque da Variety como uma das promessas da safra de novas realizadoras brasileiras.

> **"Leonora addio".** Segundo filme solo de Paolo Taviani, de 91 anos, desde a morte do irmão, Vittorio, em 2018, dando fim a uma das mais longevas e premiadas parcerias do cinema italiano. O novo trabalho é uma livre releitura do romance de mesmo nome de Luigi Pirandello, combinada com trechos da biografia do escritor.

> **"Call Jane".** Único filme de um grande estúdio americano (Universal) na competição pelo Urso de Ouro. Estreia na direção de longas da roteirista Phyllis Nagy ("Carol"), a trama ambientada nos anos 1960 traz um grupo de mulheres que ajuda uma amiga a se livrar de uma gravidez indesejada. Sigourney Weaver, Elizabeth Banks e Kate Mara estão no elenco.

> **"Dark glasses".** Mestre do terror italiano, Dario Argento está de volta ao gênero que o consagrou neste thriller, sobre um serial killer que assombra as noites de Roma, a ser exibido fora de competição. É o primeiro longa do autor de "Suspiria" (1977) desde o malfadado "Drácula 3-D" (2012). Asia Argento, filha do diretor, está no elenco.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

'CRER NA VIDA ETERNA ME FAZ TER OUTRA RELAÇÃO COM A MORTE'

Por que quis ser pai cedo?

O fato de o meu pai ter sido o pai que foi me fez ter essa vontade desde criança. Sempre amei crianças menores. Na igreja, deixavam bebês comigo. Tive cinco irmãos, limpei todos. Quando me apaixonei pela Laura, de cara propus de ela ser mãe dos meus filhos.

O que mais admira na maternidade de Laura?

Laura sendo mãe é uma coreografia perfeita. Nesse último parto, ela passou a ocupar um lugar de super-heroína na minha cabeça. Foram 60 horas de dor. Entre as contrações, dançava, ria, beijava. Eu pensava: "Se estivesse no lugar dela, desistiria nessa contração". E ela não desistia nunca.

No casamento com dois filhos pequenos o sexo tem ficado em segundo plano?

A gente veio bem, não interrompeu, não. Claro que tem que esperar uma semaninha... No da Maria a gente quebrou (*o resguardo*); nesse, também. Mas tudo com segurança.

Você é religioso, de família presbiteriana e pentecostal. Sente preconceito quando diz que é evangélico?

Nunca senti, vivia num circuito cristão. Hoje, não digo que sou evangélico porque essa palavra isolada traz coisas que não gostaria que fossem a primeira impressão sobre mim. Não estou falando sobre o Evangelho de Cristo, esse está em primeiro plano na minha vida. Mas não uso o rótulo "evangélico" pelo que traz, dá trabalho desfazer a confusão. Não tem nada a ver com o que essa denominação acabou significando nos últimos anos. Prefiro dizer que sou cristão.

Você se refere à corrente neopentecostal, que tem forte representação política?

Justamente. A escalada do neopentecostalismo no Brasil tem início, meio e fim. Está perto do fim, espero. Sempre foi uma trajetória de poder. Prefiro acreditar que a maioria dos evangélicos não está de acordo com a minoria barulhenta. Quando falo que meia dúzia de ratazanas roubou o rótulo do que é ser evangélico e o sujou, não significa que ser evangélico tenha caído em desprestígio no meu ponto de vista. Ao contrário. Quem está disposto a viver o Evangelho de verdade abomina essa escalada religiosa, que também é política, e tudo que vem com ela. O autoritarismo, a intolerância que isso gera não resume o que é ser evangélico no Brasil.

Voltando à arte, você tem argumentos para séries e filmes. Do que tratam?

Um é sobre meu avô, que era caixeiro viajante, vendia enciclopédias, misturado com História do Brasil dos anos 1940. Como ele era um Macunaíma mineiro, o retrato de uma época, quis colocá-lo lidando com acontecimentos reais que ele atravessou. O outro é uma série sobre os bastidores da TV nos anos 2000.

Você vai fazer 30 anos este ano, tem medo de envelhecer?

Zero. Acho que com 40, 50, vou estar mais legal. Crer na vida eterna me faz ter outra relação com o tempo, com a morte. Cada ano a mais é um ano a menos para começar minha vida de verdade. Nos enterros da nossa família, sempre tem crises de riso. É porque todo mundo que está ali acha que vai viver pra sempre. A gente é crente. (*Maria Fortuna*)

DIVULGAÇÃO

Experiência dura. Chay Suede em cena do filme "A jaula", de João Wainer

PATRÍCIA KOGUT

Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Gabriela Antunes e Gabriel Menezes
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
@ colunapatriciakogut

Para Paloma Duarte e Malu Galli, atrizes maravilhosas, agora no ar em papéis muito promissores em "Além da ilusão", novela das 18h de Alessandra Poggi. Elas já chegaram chegando no primeiro capítulo.

Para a falta de conflito na casa do "Big Brother" na edição atual. O elenco é todo muito treinadinho, e "as máscaras não estão caindo". Já se passaram semanas e nada. Os participantes parecem querer se tornar santos.

DIVULGAÇÃO

Muito trabalho à vista

Raphael Logam e Sacha Bali nas filmagens de "Mato ou morro", que acabam de começar em Gramado (RS). Após o longa de Caco Souza, Logam gravará a quarta temporada de "Impuros" (Star+), trabalho que lhe rendeu duas indicações ao Emmy Internacional, e "O jogo que mudou a História" (Globoplay)

CRÍTICA

QUANDO 'SEINFELD' ENVELHECE

Contei aqui que venho assistindo a um ou dois episódios de "Seinfeld" (Netflix) toda noite. Cada um tem apenas 23 minutos e funciona como uma espécie de Rivotril. E sem os efeitos colaterais — a não ser uma leve (e, neste caso, saudável) sensação de vício. Recomendo vivamente.

Cheguei à quarta temporada. O 14º episódio faz pensar em como um programa dos anos 1990 pode conservar o frescor e ao mesmo tempo ter ficado datado. A explicação para isso é simples: um grande acontecimento separa 2021 daquela época. Falo da popularização da internet móvel. Ela mudou as relações.

EPISÓDIO SOBRE IDA AO CINEMA EVIDENCIA AS TRANSFORMAÇÕES OPERADAS PELA INTERNET MÓVEL

Nada do que se passa no capítulo intitulado "The movies" (o cinema) aconteceria nos dias de hoje. Sua trama reflete comportamentos anacrônicos e em total desuso.

Jerry (Seinfeld), George (Jason Alexander), Elaine (Julia Louis-Dreyfus) e Kramer (Michael Richards) marcam um encontro no cinema. O filme a que vão assistir é um grande lançamento. Mas aparece um compromisso profissional para Jerry justamente na hora da sessão. Como o celular não existia, ele precisa ir pessoalmente até lá para avisar aos amigos que vai furar. Na porta, há duas filas imensas: uma para o ingresso, outra, para entrar, já que naquela época não se comprava pela internet. Todos os desencontros que produzem as situações cômicas ficaram no passado. Os telefones celulares resolveriam tudo. O episódio é ótimo, mas velho. Um filtro de nostalgia involuntária se impõe para o espectador que assiste com os olhos de hoje.

TV GLOBO/FÁBIO ROCHA

Oficial

Pablo Morais caraterizado para sua participação especial na segunda fase de "Além da ilusão". Ele interpretará o militar Marcos, que se envolverá com Arminda (Caroline Dallarosa), mas logo será enviado para os campos de batalha da Segunda Guerra. Os 20 primeiros capítulos da novela já estão todos gravados

Imagina juntos

Altos planos para o humor no Multishow foram discutidos neste almoço. Da esquerda para a direita: Marcus Majella, Rafael Infante, Pedro Antonio (diretor), Denise Figueiredo e Tati Costa, diretora do canal. Majella e Infante vão estrelar um programa lá ainda este ano

ARQUIVO PESSOAL

Já volta

Michel Gomes, que viveu o Samuel de "Nos tempos do Imperador", já tem trabalho à vista na Globo. Ele estará no elenco de "Mar do Sertão", novela das 18h que sucederá a "Além da ilusão".

Ficção científica

José Rubens Chachá fará "Biônicos", filme de ficção científica da Netflix. Ele viverá o apresentador de um programa esportivo. A história trata dos benefícios da robótica para os atletas paralímpicos. A direção será de Afonso Poyart.

Tudo verdade

Tiago Abravanel falou no "Big Brother Brasil" sobre sua relação distante com o avô materno, Silvio Santos. Pois ele sequer terá um personagem na série sobre a vida do apresentador no Star+. Apenas sua mãe, Cintia, aparecerá brevemente, interpretada por Natália Lima.

Audiência

Semifinal do Mundial de Clubes, Palmeiras x Al Ahly deu à Band 15 pontos em São Paulo. Na faixa, das 13h30min às 15h26m, a Globo marcou dez.

Dança aérea

Igor Fernandez fará "Cara e coragem". Seu personagem integrará uma companhia de dança vertical.

Lapso

Na crítica de ontem, sobre a estreia de "Além da ilusão", faltou citar o ótimo trabalho de produção de arte de Didi Maakaroun.

Campeã de séries

O AXN fechou 2021 na liderança do gênero série na TV paga.

AS ESTREIAS DA SEMANA NOS CINEMAS

'MORTE NO NILO'

O detetive Hercule Poirot (Kenneth Branagh) interrompe suas férias no Egito para desvendar o assassinato de uma jovem e rica herdeira, Linnet Ridgeway, durante um cruzeiro pelo Rio Nilo. Branagh, além de viver o protagonista, também dirige o longa de mistério inspirado na obra da escritora britânica Agatha Christie (1890-1976), referência no gênero. Gal Gadot, Armie Hammer, Rose Leslie, Tom Bateman, Emma Mackey e Letitia Wright completam o elenco.

'CASE COMIGO'

Jennifer Lopez, Owen Wilson e Maluma estrelam esta comédia romântica contemporânea dirigida por Kat Coiro, de "Disque amiga para matar" (Netflix), adaptada da graphic novel de Bobby Crosby. Na trama, J-Lo é Kat Valdez, uma cantora famosa que está prestes a se casar com o astro da música Bastian (Maluma). Quando ela descobre que está sendo traída pelo noivo, seu mundo cai e ela conhece o professor de matemática divorciado Charlie Gilbert (Wilson), um homem comum, por quem se apaixona.

'A MULHER QUE FUGIU'

No filme do prestigiado diretor sul-coreano Hong Sang-soo, que, além de direção e roteiro, é responsável por montagem e trilha sonora, Gamhee aproveita a viagem do marido para encontrar três amigas em Seul. Em conversa agradável, elas dividem seus prazeres e angústias e compartilham de expectativas diferentes sobre a vida. Longa vencedor do prêmio de melhor direção no Festival de Berlim de 2020.

'DELICIOSO: DA COZINHA PARA O MUNDO'

Destaque no último Festival Varilux de Cinema Francês, o filme do cineasta Eric Besnard (filho de Jaques Besnard) conta a história de Pierre Manceron (Grégory Gadebois), cozinheiro orgulhoso que, em 1789, após uma demissão inesperada, decide abrir um restaurante ao lado de uma mulher que o encoraja, atraindo muitos clientes e alguns inimigos também.

'EXORCISMO SAGRADO'

O terror do venezuelano Alejandro Hidalgo, de "A casa do fim dos tempos" (2013), gira em torno de Peter Williams (Will Beinbrink), um padre que tem de lidar com o mal novamente, 18 anos depois de um episódio de exorcismo em que ele acabou possuído e cometeu sacrilégios. Joseph Marcell e María Gabriela de Faria também integram o elenco.

BOAVIAGEM

O AIRBNB MAIS CARO DO MUNDO

COM DIÁRIA DE R$ 80 MIL, IMÓVEL FICA EM PUNTA MITA, DESTINO NO MÉXICO DE FAMOSOS E CENÁRIO DE RESORTS 5 ESTRELAS

A Casa Tau, em Punta Mita, no México, que já hospedou celebridades como o rapper Ludacris, é considerado o imóvel no Airbnb mais caro do mundo. O empreendimento, com acesso exclusivo à praia, conta com 12 quartos — oito na casa principal e quatro nas duas casas de hóspedes —, 16 banheiros, piscina aquecida de borda infinita, banheira de hidromassagem, spa e academia, fora uma equipe de dois chefs, cinco cozinheiros e oito mordomos para atender aos hóspedes. O valor da diária? O equivalente a cerca de R$ 80 mil.

A vila de luxo, construída em dezembro de 2018, fica na península "exclusiva" de Punta Mita, no estado mexicano de Nayarit (a cerca de 16km ao norte de Puerto Vallarta).

REPRODUÇÃO

Um luxo só. Um dos espaços da Casa Tau: exclusividade tem seu preço

Destino de férias de famosos como Beyoncé, Lady Gaga e a família Kardashian, e lar de casas de veraneio de executivos de Apple, Amazon e Microsoft, a região abriga resorts cinco estrelas. Alguns estão nos arredores da Casa Tau, como o Four Seasons Punta Mita e o St. Regis Punta Mita, com atrações como clubes de praia, campos de golfe e centros fitness, que também podem estar disponíveis para os hóspedes do Airbnb mais caro do mundo, mas por um valor extra. Não que isso seja um problema para eles, claro.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Libra. Regente: Marte.
É provável que agora você atravesse uma instabilidade emocional e, possivelmente, desfrutará disso, caso não se apegue a nenhum sentimento que lhe atravessar. Observe-os como águas passageiras e aproveite.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Escorpião. Regente: Vênus.
A realização de um grande plano se dará pelo trabalho gradual e persistente da construção de seu caminho. Agora você terá mais clareza sobre os passos a seguir. Crie estratégias e lute por seus objetivos.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário. Regente: Mercúrio.
Hoje você iniciará um ciclo em que a sua vitalidade estará amplificada. Tenha em mente os seus objetivos para que essa força seja conduzida produtivamente e aproveite para nutrir-se do que lhe fortalece.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua.
Ao compartilhar sonhos e receios com quem quer lhe ver brilhar, é provável que seu trabalho seja favorecido e suas inquietações se dissipem. Convide quem você confia para passear por sua intimidade.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Aquário. Regente: Sol.
Hoje você poderá atrair a atenção por meio de bons papos e pela troca de boas ideias, mas ganhará ainda mais se souber a hora de ceder o lugar e escutar o que os outros têm a dizer. Aproveite as trocas.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio.
Depois de muita dedicação, agora será o momento de compartilhar com o mundo todo o aprendizado que você vem acumulando. O conhecimento é um dos poucos bens que se multiplica ao ser dividido. Ofereça-o.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Áries. Regente: Vênus.
É possível que agora você perceba melhor os seus próprios valores e sentimentos, o que poderá fortalecer a sua autoestima e lhe dar coragem para se colocar em primeiro plano nas suas decisões. Valorize-se.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Touro. Regente: Plutão.
Hoje você poderá ser atravessado por uma profusão de emoções intensas e hesitantes. Lembre-se que, em meio à turbulência, o sentimento que lhe fortalece é a liberdade de se transformar. Se preciso, mude.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter.
O sucesso de sua jornada dependerá agora, principalmente, da sua perseverança e habilidade de prestar atenção nos detalhes que poderão fazer a diferença. Cuidado com a ansiedade. Dê um passo de cada vez.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno.
Você tenderá a valorizar toda ação que for capaz de tornar a sua vida mais prazerosa e divertida. Invista seu tempo e energia no que lhe aproxima de seus desejos e viva-os sem culpa. Crie sua realidade.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Leão. Regente: Urano.
Razão e sensibilidade caminharão juntas agora, e você experimentará a preciosa inteligência emocional. Concilie as duas qualidades, firmando compromissos que garantam o uso da sua criatividade. Renove-se.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem. Regente: Netuno.
Ao se dedicar aos mais variados interesses, você terá ao seu dispor mais possibilidades para encontrar aquilo que verdadeiramente lhe atrai. Experimente as novidades à sua disposição. Inspire-se.

JOGOS

LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO

S A E
N [H O]
N
D O E G

Foram encontradas 16 palavras: 11 de 5 letras, 4 de 6 letras, 1 de 7 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras HO foram encontradas 7 palavras.

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1**. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: aonde, dengo, densa, denso, ganso, geado, gnose, nesga, senão, senda, sonda // dogesa, engano, negado, senado // dengosa // DESENGANO. Com a sequência de letras HO: anho, desenho, engenho, engenhosa, engenhoso, ganho, sonho.

PALAVRAS CRUZADAS

Definições:
- Joule (símbolo)
- Umas das intérpretes de Cora, em "Império" (TV)
- Matéria vulcânica
- Personagem comum em filmes de suspense
- Estar, em francês
- Diretor-presidente da Anvisa em 2022
- Babu Santana, ator e ex-BBB
- Telescópio espacial lançado em 2021
- Adeptos da Ku Klux Klan
- Bit por segundo (sigla)
- Roraima (sigla)
- Soneca, em inglês
- "(?) é que São Elas", novela da Globo
- La (?), estádio do Boca Juniors
- Pássaro negro insetívoro (bras.)
- O (?), ex-banda de Marcelo Falcão
- Clube do futebol carioca
- Hiato de "real" e "beata"
- Calçado executivo
- Nhandu (Zool.)
- Nem, em inglês
- Loucas; alienadas
- Primeira fase do cultivo de cereais: S E M
- Vênus de (?), escultura helenística
- Madeira grossa usada em carrancas
- Rainha de (?), soberana bíblica
- (?) alarde: na moita (pop.)
- Vias de um processo (jur.)
- A típica integrante da ala das baianas
- 1(?), mil seguidores no Instagram
- Declarar nulo ou sem efeito
- Cidade japonesa da ilha de Honshu

BANCO 3/nap — nor. 4/être — sabá. 5/osaka. 9/bombonera — james webb.

SOLUÇÃO

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

URBANO, O APOSENTADO A. Silvério

oglobo.com.br/cultura

Editora: Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). **Editora adjunta:** Manya Millen (manya.millen@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (eorodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). **Telefones:** Redação: 2534-5703. **Publicidade:** 2534-4330 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

BOA**VIAGEM**

ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO COM ASAS PARA VOAR

CASOS RECENTES COMO O DA CADELA PANDORA CHAMAM A ATENÇÃO PARA CUIDADOS AO VIAJAR DE AVIÃO COM OS PETS

CARMEM ANGEL
carmem.jacob@oglobo.com.br

Foram 45 dias de agonia até o garçom Reinaldo Junior encontrar Pandora, sua cadelinha, que desapareceu durante a conexão de um voo em Guarulhos, quando vinha do Recife com destino a Navegantes, em Santa Catarina, em dezembro. Outro episódio aconteceu este mês, com a filhote da raça border collie Zoe, de 4 meses. Ela foi esquecida num avião no transporte entre São Paulo e Fortaleza e acabou indo parar no Rio. A tutora, Priscila Carneiro, só conseguiu encontrá-la na noite seguinte.

Episódios assim acendem o alerta para o transporte de animais de estimação em aviões, sobretudo quando vão fora da cabine, em compartimentos. E chamam a atenção para os cuidados a se tomar.

A analista de planejamento financeiro Tereza Chagas, de 26 anos, tutora dos chihuahuas Romeo e Dimitri, diz que só teve boas experiências ao embarcar com seus pets na cabine. Eles eram passageiros frequentes quando ela ia de São Luís para São Paulo visitar a irmã, há alguns anos. Na época, um tinha pouco mais de 1 ano de idade, e o outro, 4 meses.

— Em todas as vezes, eles ficaram bem tranquilos. No início, ficavam mais agitados na hora de entrar na caixinha, mas depois se acalmavam. Foram se acostumando — lembra Tereza. — Eles nunca latiram, e os outros passageiros nunca reclamaram, até achavam bonitinho. Os comissários de bordo também deixavam abrir um pouco a caixinha antes de decolar, para eles se tranquilizarem.

É O BICHO

A primeira coisa a se considerar ao embarcar um animal é sua segurança. Antes da viagem, é importante procurar um veterinário para fazer um *check up* e verificar se está em condições de saúde adequadas para o deslocamento. Além da idade, a raça do animal pode representar um fator de risco, como alerta o veterinário da Fiocruz Paulo Abílio.

— As raças braquicefálicas (*de "focinho achatado", como os cães pug, buldogue francês e boston terrier, e os gatos persa e angorá*) precisam de um cuidado maior porque possuem uma má formação anatômica que dificulta a respiração. Além disso, algumas raças que já são agitadas, como maltês, yorkshire, pinscher ou chihuahua, podem ficar ainda mais e ter um descompensamento cardiovascular extremo, botando em risco a vida do animal.

SAVANNAH KNUFFEL

As vacinas também têm que estar em dia, destaca o veterinário:

— No Brasil, a única obrigatória é contra a raiva, mas há outras que também são importantes, como a imunização contra a leishmaniose, que é endêmica em regiões de Minas Gerais, interior de São Paulo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Bahia, Piauí e Maranhão. Já para os gatos, a vacinação para Felv é recomendável em qualquer viagem.

Abílio ressalta que as viagens em compartimento são mais críticas do que as na cabine, já que os tutores não têm um controle efetivo sobre as condições de temperatura e luminosidade. E os bichinhos podem ficar mais ansiosos por estarem sozinhos, mas faz uma ressalva:

— Apesar de existir o risco, é bom destacar que, estatisticamente, os incidentes são pequenos diante do número de animais que viajam.

A Latam, por exemplo, informa ter transportado dentro do Brasil, em 2021, quase 55 mil pets na cabine e mais de 18,8 mil no porão, e destaca que "a segurança e o bem dos animais durante sua experiência em voo faz parte da política da empresa e são fatores inegociáveis".

A Gol diz que, no transporte de animais no compartimento de carga, há a opção do serviço Sempre Comigo, que conta com um responsável pelo cuidado com os pets, enviando aos tutores mensagens de texto, fotos e vídeos para informar em tempo real sobre o bem-estar do animal durante os processos de embarque e desembarque, incluindo conexão de voos.

DICAS DE ESPECIALISTA

A seguir, confira alguns conselhos para ter férias mais seguras com os pets.

Distância. Prefira viagens mais curtas, com mais escalas, a trechos mais longos. Demora mais, mas fica mais fácil de sair e dar apoio ou socorro caso seja necessário. E dê preferência a horários de viagem mais cedo ou à noite, quando as temperaturas são mais amenas e os voos, em geral, são mais silenciosos e tranquilos.

Comidinha. Por volta de três dias antes de viajar, inicie uma alimentação mais leve, sobretudo no dia da viagem.

Adaptação. Para tentar reduzir o estresse do bichinho, uma dica é ir acostumando-o aos poucos com situações que simulem as condições da viagem. Tente inserir a caixinha em que ele será transportado no cotidiano da casa, num local acessível e com a porta aberta, para que ele possa entrar e sair quando quiser. Especialmente os cachorros, que não têm esse costume. Petisquinhos lá dentro podem tornar a caixinha mais atraente.

Casa própria. Escolha uma casinha simples, menos exposta, sem muita informação visual e que não seja transparente. É bom jogar um pano por cima, para deixar o animal menos agitado. Coloque dentro um tapete higiênico e carregue ainda um ou dois sobressalentes. Leve um paninho com cheiro de casa para que ele se sinta mais confortável.

Prescrição. Não é recomendado o uso de tranquilizantes a qualquer pet durante a viagem aérea porque a sedação inibe a regulação respiratória e a da temperatura corporal, podendo ter outros efeitos negativos na fisiologia animal. No entanto, profissionais podem prescrever algum ansiolítico ou outra forma de prevenção para diminuir o estado de agitação.

PATAS, PARA QUE TE QUERO

REGRAS

> GOL

Cabine: Cães e gatos a partir de 4 meses, com até 10kg (pet + caixa). Trecho por animal: R$ 250 (nacional); R$ 600 (internacional).

Compartimento separado: Cães e gatos a partir de 4 meses, com até 30kg (pet + caixa). Trecho por animal: R$ 850 (nacional); R$ 1.100 (internacional). Não são permitidas as raças braquicefálicas.

Cargo: Animais de outras espécies, de qualquer peso. Preços variáveis.

> LATAM

Cabine: Cães e gatos a partir de 4 meses, com até 7kg (pet + caixa). Trecho por animal: R$ 200 (nacional).

Compartimento separado: Cães e gatos a partir de 4 meses de idade, de até 45kg (pet + caixa). Trecho por animal: a partir de R$ 500 (nacional).

Cargo: Animais acima de 45 kg; raças perigosas ou braquicefálicas; outras espécies, a partir de 2 meses. Valor sob consulta.

> AZUL

Cabine: Cães e gatos a partir de 4 meses, com até 7kg (pet + caixa). Trecho por animal: R$ 250.

A empresa não faz transporte por compartimento ou cargo.

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS

> Viagens nacionais

— Carteira de vacinação em dia, incluindo a vacina antirrábica, obrigatória para animais a partir de três meses; atestado sanitário com validade de dez dias da data de emissão, afirmando que o pet está em boas condições de saúde. Pode ser emitido por um veterinário ou pelas secretarias estaduais de Agricultura. Pode ser substituído pelo passaporte para trânsito de cães e gatos, emitido pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

> Viagens internacionais

— Além dos documentos das viagens nacionais, Certificado Veterinário Internacional (CVI), emitido por veterinário credenciado; Certificado Zoosanitário Internacional; e é preciso conferir especificidades de cada destino.

CORA RONAI
cora@oglobo.com.br

O PARADOXO DA TOLERÂNCIA

Em 1945, muito antes que qualquer um sonhasse com as redes sociais, Karl Popper escreveu "A sociedade democrática e seus inimigos". Numa das notas do livro, definiu o que, mais tarde, viria a ser conhecido como o "paradoxo da tolerância":

"A tolerância ilimitada leva ao desaparecimento da tolerância. Se estendermos a tolerância ilimitada mesmo aos intolerantes, e se não estivermos preparados para defender a sociedade tolerante do assalto da intolerância, os tolerantes serão destruídos e a tolerância com eles."

Popper não achava que todo pensamento intolerante devia ser suprimido. Desde que se pudesse combatê-lo com argumentos racionais, e mantê-lo em xeque frente à opinião pública, tudo bem. Não sendo possível — porque, frequentemente, intolerantes não dão ouvidos a argumentos racionais, e preferem partir para a força bruta — "precisamos nos reservar, em nome da tolerância, o direito de não tolerar o intolerante. Devemos exigir que qualquer movimento que pregue a intolerância fique fora da lei e que qualquer incitação à intolerância e perseguição seja considerada criminosa, da mesma forma que no caso de incitação ao homicídio, sequestro ou tráfico de escravos".

POPPER NÃO ACHAVA QUE TODO PENSAMENTO INTOLERANTE DEVIA SER SUPRIMIDO. SEJAMOS TOLERANTES, SIM, MAS NÃO AO PONTO DO SUICÍDIO

O paradoxo da tolerância tem sido a música de fundo das redes. Há muita conversa em torno de liberdade de expressão, mas pouquíssima (ou nenhuma) em torno da inédita responsabilidade social de pessoas que têm muito mais seguidores do que experiência, conhecimento ou bom senso — para não entrar no terreno perigoso do caráter e das más intenções. Há duas semanas, por exemplo, Pedro Doria e eu conversamos no nosso podcast sobre o caso do Spotify, que banca o negacionista Joe Rogan.

Não acho que ser contra vacinas durante uma pandemia possa ser qualificado como liberdade de expressão. A tolerância com antivaxers está espalhando essa filosofia perversa até aqui no Brasil (onde ela nunca foi popular), e está trazendo de volta doenças que já imaginávamos erradicadas.

Já esta semana começou com outro podcaster, Monark, defendendo a criação de um partido nazista no Brasil. Ele foi mais longe: "Se o cara quiser ser um antijudeu, eu acho que ele tinha o direito de ser." Felizmente a gritaria foi grande e imediata, patrocinadores cortaram relações e Monark, que na vida real atende por Bruno Aiub, foi afastado do canal que ajudara a fundar.

Ficou no ar, porém, a discussão sobre liberdade de expressão, com o argumento de que Monark teria apenas manifestado a sua opinião a respeito da existência de um partido nazista — e isso, em tese, seria diferente de defender um partido nazista.

É nesse tipo de detalhe que mora o perigo da tolerância, e é aí que precisamos ficar atentos. Cada vez que alguém defende o direito à existência de um partido que prega o extermínio de uma parcela da população, o objetivo do partido — o extermínio de "raças inferiores" — passa a ser normalizado.

O ódio não é disseminado apenas por ações; palavras muitas vezes precedem as ações, mesmo quando não são incitações diretas. Hoje um idiota diz que todos têm direito aos seus preconceitos; amanhã alguém será agredido ou morto por um segundo idiota que acreditou no primeiro.

Sejamos tolerantes, sim, mas não ao ponto do suicídio.

BRIT AWARDS CONSAGRA ADELE E O ÁLBUM '30'

CANTORA GANHOU OS PRINCIPAIS PRÊMIOS NA PRIMEIRA EDIÇÃO SEM DIVISÃO POR GÊNERO; OLIVIA RODRIGO E DUA LIPA TAMBÉM FORAM CONTEMPLADAS

Importante premiação da música britânica, o Brit Awards foi entregue na terça-feira em cerimônia que culminou na consagração de Adele, contemplada nas três principais categorias do evento, que pela primeira vez não teve divisão por gênero.

A cantora e compositora britânica levou para casa as estatuetas de artista do ano, álbum do ano ("30") e canção do ano ("Easy on me"), e ainda emocionou o público com uma apresentação de "I drink wine". Adele já havia conquistado o prêmio do Brit Awards de artista feminina do ano em 2008 e 2016, quando a premiação ainda fazia distinção de gêneros. "Eu entendo por que o nome deste prêmio mudou, mas eu realmente amo ser mulher, ser uma artista feminina", disse a cantora no palco da O2 Arena, em Londres.

TOLGA AKMEN/AFP

Dose tripla. Adele venceu também com "Easy on me" como canção do ano

A rapper Little Simz levou o Brit Awards de revelação do ano, enquanto Billie Eilish foi a artista internacional e Ed Sheeran o compositor do ano. A melhor canção internacional foi "Good 4 U", de Olivia Rodrigo.

Wolf Alice (grupo do ano), Silk Sonic (grupo internacional), Dua Lipa (artista pop/R&B), Sam Fender (alternativo/rock), Becky Hill (dance) e Dave (hip-hop/grime/rap) completam a lista de premiados na cerimônia apresentada pelo comediante Mo Gilligan.

O GLOBO

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE 2534-4333
classificadosdorio.com.br

Quinta-Feira 10.02.2022

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$300.000 Aconchegante, tranquilo Bairro Fátima, junto pracinha. Conjugadão 40m2, banheiro reformado. Salão podendo dividir em quarto. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5801

1 Quarto

Gamboa

2 Quartos

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

BOTAFOGO R$499.000 Oportunidade! 73m2, totalmente reformados, piso porcelanato, sala, 2quartos, cozinha americana, área externa gourmet. Condomínio barato. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5800

BOTAFOGO R$750.000 Localização privilegiada, (92m2) vista verde, sala 2ambientes, Jd.inverno, 2quartos, closet, Banheiro, Coz.americana, â.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11892

BOTAFOGO R$950.000 Próx. Metrô, s.manhã, ampla sala, 2quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha planejada armários, â.serviço, vaga escritura, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11177

BOTAFOGO R$1.400.000 General Polidoro (86M2) Linda! Sala, Varanda (2SUÍTES) Lavabo, Andar Alto, Vazio, Silencioso, Infra Lazer, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv2148

3 Quartos

BOTAFOGO R$1.200.000 Próx.Metrô, Praias, Reformado, amplo salão, cozinha americana, 3dormitórios, suíte, armários, â.serviço, dependências, vaga escriturada, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11872

São Conrado
Edifício com ótima localização, próximo ao Metrô, piscina adulto e infantil, playground, salão de festas, churrasqueira, quadra poliesportiva. Apartamento vista frontal para o verde e lateral para o mar da praia. Sala 3 ambientes, varanda, original 3 quartos, atualmente 2, suíte com banheira, banheiro social, cozinha, área de serviço, dependência completa. Uma vaga na escritura.
Cód: SCVL3415

Lagoa
Rua Custódio Serrão. Apartamento altíssimo padrão, totalmente reformado. Salão em 2 ambientes, belíssima sala de jantar, lavabo, original 4 quartos, atualmente com 3 suítes, uma master suíte com closet e hidromassagem. Cozinha planejada com ilha gourmet, com portas de correr, todo claro e planta circular. 2 dependências, área de serviço. 1 vaga na escritura e vaga para visitantes.
Cód: SCVL3437

Leblon
Lindo apartamento todo reformado em um dos pontos mais charmosos do Leblon. 3 quartos muito confortáveis, suíte, ótima sala, cozinha toda planejada com belos armários e ótima distribuição. Apartamento claro e arejado, janelas grandes, iluminando todo o ambiente. prédio com garagem e lindo espaço para crianças.
Cód: SCVL3017

Ipanema
Cobertura maravilhosa, altíssimo padrão totalmente reformada. Av. Vieira Souto! Elevador panorâmico e privativo para acesso aos 3 andares. Salão 3 ambientes, 2 andares com claraboia de vidro iluminando toda a casa, salão 3 ambientes, sala de jantar, 4 quartos, 2 banheiros sociais, 2 suítes, uma delas Master com closet e hidromassagem. Terraço com vista maravilhosa para a praia, com deck, jacuzzi , churrasqueira.
Cód: SCVL5081

Leblon
Edifício luxuoso e exclusivo. Cobertura muito clara e arejada, totalmente reformada, pronta para morar. 1° piso: living 2 ambientes, varandão, lavabo, 2 suítes armários, closet, banheiro, copa-cozinha planejada, área de serviço, dependência completa. 2° piso: por escada linear em granito, sala de TV, terraço, piscina, área gourmet, lavabo, suíte, 3 vagas na escritura.
Cód: SCVL5071

Leblon
Edifício de luxo, localização nobre, próximo à praia, ao Metrô, apenas uma unidade por andar, circuito interno de TV e portaria 24h. Apartamento em andar alto, amplo salão 2 ambientes, varandão, lavabo, 4 quartos com armários, 2 suítes avarandadas, banheiro social, copa-cozinha, área de serviço, dependência completa. 3 vagas na escritura e um box para guardados.
Cód: SCVL4287

Venha fazer parte da equipe de corretores da melhor imobiliária do Rio. Acesse:

Use a câmera do celular neste QR Code e fale conosco via Whatsapp.

(21) 3205-9422
(21) 97048-1624

Filial Leblon:
Avenida Ataulfo de Paiva, 19 Loja B Leblon

SergioCastro Imóveis — 73 anos
A EMPRESA QUE RESOLVE.
• ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES

sergiocastro.com.br | loja.leblon@sergiocastro.com.br

Rua das Laranjeiras, 490

Matriz Centro:
Rua da Assembléia, 40 - Centro

Filial Porto Maravilha:
Rua Sacadura Cabral, 301 - Porto Maravilha

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

BOTAFOGO R$1.500.000 localização espetacular, pequena rua, junto praia, shopping, Metrô. 118m2, sala, varanda, 3quartos, suíte, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5802

BOTAFOGO R$1.700.000 Valorizada R.Dona Mariana Apartamento, 108m2, salão, varanda gourmet, 3quartos, 1suíte c/closet, cozinha planejada, Dep.completas. 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv11461

4 ou mais Quartos

BOTAFOGO R$3.500.000 Praia Botafogo (164m2) Excelente! Apartamento 4quartos, Vista cinematográfica Andar Alto, Infraestrutura Espetacular, 2vagas, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv4274

Catete

1 Quarto

CATETE R$350.000 Próx. Metrô, reformado sala, quarto (48m2) salão 2ambientes, suíte, vista livre, cozinha, â.serviço, garagem condomínio, portaria24hrs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11880

2 Quartos

Cosme Velho

1 Quarto

C.VELHO R$420.000 Localizado final R.Laranjeiras, Próx. colégios, excelente sala, quarto (49m2) banheiro, cozinha, â.serviço, c/to.empregada Condomínio barato, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11867

1 ZONA SUL 1 COSME VELHO

2 Quartos

C.VELHO R$690.000 Próx. Colégio S. Vicente, (87m2) sala, lavabo, 2quartos, armários, banheiro, cozinha, â.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11540

3 Quartos

C.VELHO R$1.400.000 Reformado, ótima localização, sala 2ambientes, 2varandas, 3quartos (1suíte) armários, Banheiro, cozinha, dependências 2vagas infratotal, piscinas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11846

C.VELHO R$1.460.000 Impecável! Lazer completo, sala2ambientes, lavabo, varanda, 3quartos, 2suítes, 3banheiros, Copa-cozinha planejada, â.serviço, dependências, 2vagas, porteiro24h. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11829

Flamengo

Conjugados

FLAMENGO R$350.000 Raridade! Próx.Metrô, excelente conjugado, reformadíssimo, estado primeira locação, silencioso, fundos, s.manhã, claro, arejado, portaria24hs, oportunidade única! casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11830

2 Quartos

FLAMENGO R$430.000 Apartamento Rua Correa Dutra. Quadra praia. 56m2. Sala, 2qtos, cozinha, banheiro. Sol manhã, portaria 24h. Creci/RJ 01.069.929. Tel.:(21) 99971-2167 (Whatsapp).

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO R$660.000 Apartamento 100m2, salão 2ambientes, 2quartos c/armários, cozinha planejada, Dep.completas. Localizado Próx.Largo Machado, Metrô, comércio. Cj250 www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv11887

FLAMENGO R$660.000 Oportunidade única! Próx. Metrô, vista livre, claro, 100m2, salão, 2quartos c/armários, Jd.inverno, 2Banheiros, cozinha, dependências completas Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11887

FLAMENGO R$800.000 Coração Flamengo, vista livre, Metrô, reformado, armários, 93m2, sala 2ambientes, 2quartos, closet, Dep.completas, bicicletário, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11709

FLAMENGO R$2.400.000 Av.Rui Barbosa. 211m2, vistão Baía Guanabara, salão, 2suítes, closet. Prédio 2piscina, sauna, quadra, academia, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv3755

3 Quartos

FLAMENGO R$950.000 Próx.Metrô, aterro, prédio recuado, s.manhã, sala 2ambientes, lavabo, 3quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, área, dependências, vaga Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11754

FLAMENGO R$1.150.000 Excelente localização, Próx. Metrô, amplo, arejado, sala, 3qtos, suíte, armários, banheiro, cozinha, â.serviço, dependências, vaga escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11727

FLAMENGO R$1.300.000 Quadríssima Praia, 132m2, Vista Aterro, Salão 3ambientes, 3quartos (2Suítes) Armários, Copa-cozinha, Dependências, Vaga Escriturada, Metrô. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11623

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO R$1.300.000 131m2, sala, 3quartos, suíte, armários, cozinha planejada, Dep.completas, vaga. Localizado junto Aterro, Metrô, supermercados, bancos. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5668

FLAMENGO R$1.650.000,00 Exclusividade! Lindo apartamento, 03quartos, amplo salão c/varanda,125m2, cozinha, área serviço, dependência completa,02vagas, prédio imponente, playground,piscina, sauna, academia www.joanamaforrant.com.br, creci.5714 21-2267-3227/96997-2790/99607-2109

FLAMENGO R$3.100.000 Av.Rui Barbosa, vista cinematográfica, 264m2, and. alto, 3qtos, (suíte/ closet), 2sls +s/.íntima, 2vgs +visitantes, copa-cozinha ampla, 2deps. Fotos Zap imóveis. cód.VTSMTP Tel. 99638-9732. Cr 34925.

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$1.990.000 Lindo apartamento! (145m2), Próx.praia, salão, 4quartos (suíte) armários, split, Banheiro, Copa-cozinha, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11794

FLAMENGO R$1.840.000 Clássico, p/pessoas exigentes, 204m2, reformado, 2salões, escritório, varanda gourmet, 2Banheiros, 4quartos, armários, Copa-cozinha, â.serviço, porteiro24h. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11834

Coberturas

FLAMENGO R$1.990.000 Próx.Metrô, cobertura triplex, vista livre Baía Guanabara, salão, 5quartos, suíte, 3banheiros, Copa-cozinha, vaga escriturada, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11818

FLAMENGO R$4.800.000 Fantástica cobertura, (523m2) 1ºPiso: salões, 3quartos, suíte, Copa-cozinha, 3dependências, 2ºPiso: Vistão, salão, suíte, 2terraços, piscina, 2vagas escrituradas. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels: 99179-5959/2557-6868 Scv4004

1 ZONA SUL 1 HUMAITÁ

Humaitá

1 Quarto

HUMAITÁ R$520.000 Excelente localização, Próx.Casa Saúde São José, sala, quarto, frente, s.manhã, armários, Banh.social, cozinha c/armários, â.serviço. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11866

2 Quartos

HUMAITÁ R$910.000 Excelente localização, rua transversa, s.manhã, salão, 2quartos, armários, 2Banheiros sociais, cozinha c/armários, â.serviço, dependências, vaga, portaria24hs. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11828

Laranjeiras

Conjugados

LARANJEIRAS R$280.000 Excelente localização, área nobre, Próx.General Glicério, alto, vista livre, farto comércio, conjugado, c/armários, cozinha americana. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11881

1 Quarto

LARANJEIRAS R$290.000 Olhe na localização! Próx. Metrô, silencioso, condomínio barato, sala, 1dormitório, banheiro social/ serviço, cozinha, â.serviço, portaria24hrs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11851

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

2 Quartos

LARANJEIRAS R$580.000 Ótima localização, Próx.G. Glicério, escolas, restaurantes, vista verde, sala 2ambientes, 2quartos, Banh.social, cozinha clarinha, â.serviço. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11688

LARANJEIRAS R$800.000 G. Coutinho, Próx.Largo Machado, portaria24hs, 88m2 c/sala 2ambientes, 2quartos c/armários, closet, banheiro, cozinha, â.serviço, Dep.empregada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2069

LARANJEIRAS R$880.000 Sala, varanda, 2quartos, armários (Suíte) banheiro, cozinha, â.serviço, dependências, tipo suíte, vaga escriturada, playground, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11856

LARANJEIRAS R$1.190.000 Cond.Park Laranjeiras infraestrutura, segurança, reformado, portaria fechada (tudo incluído), varandão, 2qtos., 1ste., armários, splits, coz.planejada, vaga. Doc.Ok Creci 73.050 Cel.: (21)99109-7170.

3 Quartos

LARANJEIRAS R$850.000 Charmoso 94m2, sala 2ambientes, clara, 3quartos, cozinha planejada, Dep.completas. Localizado junto Clube Fluminense, Palácio Guanabara. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5574

LARANJEIRAS R$855.000 Localizado coração bairro, sala 2ambientes, 3quartos, piso porcelanato, banheiro blindex, cozinha c/armários, â.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11725

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$950.000 Ótima localização junto Parque Guinle, Lg. Machado, 96m2, sala, vista Cristo, 3quartos c/armários, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5983

LARANJEIRAS R$950.000 Próx.Metrô, excelente apartamento, alto, vista verde, reformado, sala 2ambientes, 3quartos, armários, banheiro, cozinha, vaga, portaria24hs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11776

LARANJEIRAS R$ 1.100.000 Ótimo Apartamento! (120m2) vista livre, salão, 3quartos, suíte, banheiro, closet, Copa-cozinha, armários, Dep.completa, vaga p/alugar, portaria24hs. Cj250casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11657

LARANJEIRAS R$1.200.000 Próx.C. Velho, salão, 3quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha, â.serviço, 2vagas, playground, quadra poliesportiva, churrasqueira, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11865

LARANJEIRAS R$1.200.000 Excelente localização, Próx. Metrô, (114m2) vista verde, salão, 3quartos (suíte) banheiro, cozinha, lavanderia, dependências, 1vaga, escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11848

LARANJEIRAS R$ 1.250.000 General Glicério, vista Cristo, 130m2, salão 3ambientes, 3quartos, varanda interna, 2Banheiros, Copa-cozinha, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11826

LARANJEIRAS R$ 1.365.000 (118m2) reformado, vista verde, sala 2ambientes, 3quartos (suíte) armários, banheiro, cozinha, â.serviço, dependências, garagem, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11850

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$1.480.000 Águas Férreas, infratotal, (113m2) vista Cristo, varanda, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, cozinha, â.serviço, dependências, 2vagas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11884

LARANJEIRAS R$ 1.690.000 Excelente localização, cercado verde, salão, 3quartos (Suíte) closet, armários, banheiro, cozinha, dependências, 2vagas escriturada, infratotal, vaga p/visitantes. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11382

LARANJEIRAS R$1.980.000 Espetacular! 3º/andar (228m2) vistão, hall, salão, 3quartos, 2suítes, escritório, banheiro, â.serviço, ampla Copa-cozinha dependências, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11890

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$ 1.980.000 Belíssimo 160m2, V.Livre, salão, varandão, 3quartos (original4) c/armários, cozinha, banheiro c/blindex, â.serviço, Dep.empregada, 2vagas escritura www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3056

Coberturas

LARANJEIRAS R$ 8.300.000 Paulo Cesar Andrade (631m2) Alto Luxo! Cobertura Linear Premiada Vista, Salões (3suítes) Closet, Spa, 3vagas, Portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv3073

Casas e Terrenos

LARANJEIRAS R$ 1.100.000 Excelente Casa de vila, rua c/guarita, Próx. comércio, salão, 3quartos, banheiro, Copa-cozinha, lavanderia, terraço (60m2) 1vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11817

LARANJEIRAS R$1.190.000 Excelente p/renda, casa duplex, 2andares independentes, salões, 4dormitórios (4suítes) banheiros c/blindex cozinha, â.externa, pode morar embaixo alugar em cima Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11694

1 ZONA SUL 1 DEMAIS BAIRROS

Demais bairros da Zona Sul 1

1 Quarto

STA TERESA R$250.000 R. Francisco Muratori. Aconchegantes 31m2, vista livre, claro, sala, 1 quarto c/armário. Próximo R.do Riachuelo. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5770

2 Quartos

STA TERESA R$318.000 R. Aarão Reis Próx.Mirantes, Castelo Valentim. Apartamento 70m2, claro, silencioso, sala, 2quartos, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5797

3 Quartos

STA TERESA R$760.000 Reformadíssimo! 2p/andar, s.manhã, c/vista P.Açúcar, salão, 3quartos, armários, cozinha, banheiro, â.serviço, vaga/ condomínio, infraestrutura, Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11876

ZONA SUL 2

Copacabana

1 Quarto

COPACABANA R$469.000 Apartamento frente, sala, quarto totalmente reformado, mobiliado, piso porcelanato. Próx.praia, Metrô, diversificado comércio. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5804

COPACABANA R$539.000 Localização perfeita, 1 quadra praia, Praça Serzedelo Corrêa, reformado, salão, quarto, suíte, split, cozinha, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11858

COPACABANA R$560.000 Av.Atlântica, quarto, sala, reformado, Posto 6, armários, ar condicionado, box blindex, Metrô Cantagalo. Portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11840

COPACABANA R$780.000 Gastão Bahiana 50M2, Raro, Quarto, Sala, Ótima Planta, Entre Em Contato, Tire Dúvidas, Agende Visita! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv3051

2 Quartos

COPACABANA R$839.000 Siqueira Campos, Reformado, Impecável, Pronto para Morar, Próximo Metrô Siqueira Campos, Sala 2quartos (Suíte) Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv2156

COPACABANA Posto 4. Suíço vende sem lucro bonito e reformado apartamento com mobiliário exclusivo. 2qtos c/armários, banheiro p/hóspede, 2 duchas, 3 toilettes, cozinha grande moderna, sala jantar c/parquet, 2º chuveiro c/Wc, total 110m2. Acesso a partir de Domingos Ferreira e Av.Atlântica. R$ 1.800.000,00. E-mail: vielenDank@gmx.ch Estou no Rio até o final de fevereiro.

3 Quartos

COPACABANA R$690.000 Coração Copacabana, Próx. Metrô, praia, indevassado, sala 2ambientes, 3quartos, banheiro, ampla cozinha planejada, â.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scv3152

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$787.500 Proximidade praia, reformado, (120m2), 2aptos interligados, c/entradas independentes, sala, 3quartos, suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha planejadas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11871

COPACABANA R$850.000 Apartamento 3ctos 1ste, 95m2, condomínio c/infraestrutura, Posto 4, andar alto, sol manhã, deps.completas, 1vg.escriturada. Próximo metrô. rioavenca.com Tel: (21)99617-5880 CJ.8738.

COPACABANA R$900.000 Oportunidade única! 120m2, varandão, 2salas, 3quartos, armários, banheiros, Copa-cozinha, despensa, á.serviço, 2dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scv10936

COPACABANA R$900.000 X. Silveira, Próx.Metrô, 92m2, (original 3quartos) c/ 2salas, 2quartos, cozinha, 2Banheiros, á serviço, Dep.empregada, Vaga alugada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp2070

COPACABANA R$920.000 Excelente localização, posto 4, silencioso, sala, 3quartos, (118m2) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11849

COPACABANA R$920.000 Excelente localização, posto 4, silencioso, sala, 3quartos, (118m2) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11849

COPACABANA R$924.000 Quadríssima, junto Praça Lido, vista lateral mar, alto, salão, 3quartos, banheiro, cozinha planejada, dependências. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11880 Scv11624

COPACABANA R$ 1.200.000 Melhor localização, Próx.Metrô, Rio Sul, 110m2, s.manhã, sala, 3quartos, suíte, armários, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11869

COPACABANA R$ 1.290.000 N. Sra.COPACABANA Reformado, Mobiliado (190M2) Salão Lavabo (3 Suítes) Cozinha Planejada, Fundos, Silencioso, Pronto Morar! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvi3451

COPACABANA R$ 1.400.000 Atlântica, excelente! (113m2) silencioso, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11853

COPACABANA R$ 1.400.000 Oportunidade! 1ªquadra praia. Maravilhoso Apartamento 142m2, vista mar, 2salões, 3 quartos, suíte, Copa-cozinha planejada, Dep.completas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5789

COPACABANA R$1.890.000 Quadríssima! Vista lateral mar, 1p/andar S.jantar, 3quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11791

COPACABANA R$ 2.600.000 Atlântica (217m2) Magnífico! Prédio Considerado, 3salas, Lavabo (3 Suítes) Copa-cozinha, 2dependências, Vaga Solta, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvi3432

COPACABANA R$2.700.000 Magníficos, Luxuosos 237m2, vistão deslumbrante praia, salão vários ambientes, 3quartos, suíte c/closet, cozinha planejada, vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv11875

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$ 3.300.000 Localização privilegiada, rua tranquila, amplo (292m2) alto, 1p/andar, salão, lavabo, 3suítes, banheiros, Copa-cozinha, dependências, 3vagas. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scvc3005

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$ 1.200.000 Posto4, 2ªquadra, 1p/andar, reformado, 2salas, lavabo, 4quartos, suíte, banheiro, Copa-cozinha, armários, á.serviço, dependências, vaga. portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11432

COPACABANA R$ 1.700.000 Bulhões Carvalho (177m2) fantástico! 4quartos, Dep.Completas, Vaga Escriturada, Oportunidade Ouro Para Você! Agende Sua Visita. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvi4214

COPACABANA R$ 1.750.000 Quadríssima, (posto5) 220m2, varandão, salão, S.jantar, lavabo, 4quartos, suíte, armários, banheiro, Copa-cozinha, dependências, garagem, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels: 99179-5959/2557-6868 Scvc4003

COPACABANA R$1.900.000 Próx.Metrô, (256m2) apenas 2p/andar, sala, S.jantar, lavabo, 4quartos, armários, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, 2dependências, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11893

COPACABANA R$ 3.800.000 Posto4, 1p/andar, vista magnífica, salões, varanda, original 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, 2dependências, vaga escritura, portaria24hs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11854

COPACABANA COPACABANA Av.Atlântica. Vende apartamento. Pronto p/morar. Espetacular vista p/mar. 10ºandar, 4qtos, sala, 2banh, lavabo, 2dep empregada, 2vgas escritura. Tratar c/ proprietário.Tel.2262-6616 hor.comercial

Gávea

2 Quartos

Coberturas

GÁVEA R$3.790.000 Manoel Ferreira (240m2) Espetacular Cobertura! 3quartos (SUÍTE) Terraço, Piscina, Churrasqueira, Duplex, Sauna, Vista Cristo Redentor. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi5073

Ipanema

1 Quarto

IPANEMA R$700.000 Sala quarto excelente, varanda,42m2, cozinha americana, prédio c/ infra-total, excelente localização, vaga garagem, ótimo investimento moradia/ locação. Imperdível!!! www.ipanemaforment.com.br, creci 5714 21-2267-3227/96462-0897/99600-0859

2 Quartos

IPANEMA R$1.490.000 V. Morais, 102m2, original 3quartos, c/salão 2ambientes, 2quartos, suíte master, banheiro c/blindex, Coz.planejada, Dep.completa, á serviço www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2066

3 Quartos

IPANEMA R$1.190.000 Oportunidade! 03quartos,suíte, lavabo, Prudente Morais, próx praia, reformado, roupeiro armários, cozinha, área serviço excelente localização IMPERDÍVEL!!! www.ipanemaforment.com.br, creci 5714 21-2267-3227/96997-2790/96462-0897

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

IPANEMA R$1.350.000 prox. Metrô, quadra praia (Prudente) sala, S.jantar, original 3quartos, suíte, banheiro, Copa-cozinha, dependências, garagem escriturada, portaria24hs Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scvc3006

IPANEMA R$2.250.000 R. Prudente de Moraes, Charmosos 150m2, sala 3ambientes, 3quartos, suíte, todos c/armários, cozinha planejada, Dep.completas, 2vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv4404

IPANEMA R$15.000.000 Vieira Souto, 264m2, frente mar, reformadíssimo, varandão cortina antimófo, salão 4ambientes, 3quartos, suíte master, Copa-cozinha, 2dependências, 3vagas, segurança24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5576

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$3.200.000 Barão Torre (193m2) Salão, 4 quartos, 2Banheiros, 2dependências, Fundos, Vazio, Possibilidade Suíte, Portaria 24hs, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvi4271

IPANEMA R$3.500.000 Paul Redefern (160m2) Ótimo! Salão, Varanda, 4quartos (SUÍTE) Lavabo, Dependência, 2ªQUADRA Claro, Arejado, Espaçoso, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi4277

IPANEMA R$3.900.000 Barão Torre, 190m2, Sala Sacada, Original 4 (Suíte) Lavabo, 2dependências, Andar Alto, Vazio 1p/Andar, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi4211

IPANEMA R$6.000.000 R.Recontor. 200m2, apartamento Alto Padrão, totalmente reformado, 4ctos (1suíte), salão, lavabo, banheiro, copa/cozinha, dependências, armários, ar-condicionado, garagem. Cel/WhatsApp.: (21)97581-7194.

Coberturas

IPANEMA R$9.300.000 Vieira Souto, Magnífica Cobertura Triplex, salão 3ambientes, 5quartos (2suítes) 3banheiros, Copa-cozinha, dependência, terraço jacuzzi, espaço gourmet, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi5081

Casas e Terrenos

IPANEMA R$2.900.000 Barão Torre (125m2) Excelente Casa Duplex! Vila Agradável, Arejada, 3 quartos, 3banheiros, Centro Terreno, Silenciosa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvi6015

Jardim Botânico

2 Quartos

JD.BOTÂNICO R$990.000 OPORTUNIDADE Próx.Parque Lage, excelente apartamento, reformado, rua nobre, salão, 1quarto, original 2quartos, banheiro, cozinha americana Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11577

JD.BOTÂNICO R$1.100.000 Excelente localização, salão 2ambientes, sacada, 2quartos, suíte, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura, portaria 24hrs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11823

3 Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.850.000 Lineu Paula Machado, (114M2) Excelente, 3quartos, Sala 2ambientes, Cozinha Ótima, Planta Infraestrutura, Portaria 24hs Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi3421

1 ZONA SUL 2 JARDIM BOTÂNICO

JD.BOTÂNICO R$1.900.000 Alexandre Ferreira (122m2) Salão 2ambientes, 3 quartos, Suíte, Dependência, Frente, Reformado, Claro, Arejado, Espaçoso, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvi3452

JD.BOTÂNICO R$3.100.000 Custódio Serrão (293m2) Maravilhoso! Salão 2ambientes (3 Suítes) Cozinha Gourmet, Planta Circular, 2dependências, Vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi3437

4 ou mais Quartos

JD.BOTÂNICO R$2.800.000 General Tasso Fragoso, 160M2, Sala, Sacada, Original 4 (Suíte) Closet, Lavabo, Dependência, Claro, Espaçoso, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi4278

JD.BOTÂNICO R$3.500.000 Alexandre Ferreira (201M2) Salão, Varandão, Original 4 (2 Suítes) Closet, Lavabo, Dependência 1p/andar, Reformado, 3vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi4265

Casas e Terrenos

JD.BOTÂNICO R$4.700.000 Excelente casa, cond.fechado c/segurança, estrutura lazer. Varandão, salão, 4ctos (suíte), grande terraço, sl.lazer. Vista Jd.Botânico/ Cristo. 5vgas. JCL imóveis Tel.:96781-9877.

Lagoa

2 Quartos

3 Quartos

LAGOA R$1.900.000 Sacopã, Parte Baixa (147M2) Salão, Sacada, 3 quartos (SUÍTE) Lavabo, Dependência, Frente, Claro, Silencioso, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi3389

4 ou mais Quartos

LAGOA R$3.950.000 Sensacional! (347m2) varandão, vista Lagoa, Salão 3ambientes, 4 suítes, closet, hidromassagem, cozinha, á.serviço, 2dependências, 3vagas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11195

LAGOA R$7.500.000 Espetacular! (374m2) vista exuberante Lagoa, alto padrão, amplo salão, 4suítes, homeoffice, Copa-cozinha, 3dependências, 4vagas escrituradas, infratotal. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scvc4007

LAGOA R$9.900.000 Borges Medeiros Deslumbrante Cobertura! Pronto Morar, 4vagas, 495m2 Salão (4 Suítes) Terraço, Piscina, Vista 360. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi5076

Coberturas

LAGOA R$1.900.000 Cobertura duplex, vista Lagoa, 1ºpiso salão, varanda, 2dormitórios, cozinha. 2ºPiso Salão, á.serviço, vaga, portaria24hrs, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11824

Leblon

1 Quarto

LEBLON R$820.000 Cupertino Durão 44M2, Ótima Oportunidade Para Você Que Procura Sala, Quarto, Pronto Para Morar. Visite! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi1090

1 ZONA SUL 2 LEBLON

2 Quartos

LEBLON R$1.470.000 Ataulfo Paiva, 87M2, Oportunidade! Ótima Localização, Andar Alto, Indevassado, Sala, 2 quartos, Dependência Completa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi3454

3 Quartos

LEBLON R$2.350.000 Carlos Gois (110m2) Ótimo! Sala, 3quartos (SUÍTE) Cozinha Americana, Frente, Reformado, Claro, Arejado, Espaçoso, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvi3458

LEBLON R$2.400.000 Lindo Apartamento! Reformado, Super Charmoso, 3 quartos (Suíte) Sala Ampla, Cozinha Planejada, Claro, Arejado, Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi3017

LEBLON R$2.950.000 Oportunidade! Apartamento 3 quartos, Garagem, Pontaço, Isento Condomínio, Ótima Planta, Copa-cozinha, Dependências Completas, Coração Bairro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvi3272

LEBLON R$3.000.000 Carlos Gois (128M2) Lindo! 3quartos, 2Banheiros, Dependência Completa, Vaga Escriturada, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi1416

LEBLON R$5.200.000 Quadríssima. Lâmina, 150m2, alto, indevassável, deslumbrante vistão mar/ montanhas, 2p/andar, salão, 3stes.(closets)copa-cozinha, dependências, 2vgas. Vazio. Chaves. Cr:13995. Tel.:482-82-8555.

4 ou mais Quartos

LEBLON R$5.200.000 Borges Medeiros (174M2) Salão, 4 Quartos (SUÍTE) Lavabo, Dependência, Quadra Praia, Andar Alto, 2 Vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvi4281

LEBLON R$5.790.000 Rita Ludolf (244M2) Salão, 4quartos (SUÍTE) Lavabo, Dependência, 2ªQUADRA 1p/Andar, Reformado, Portaria 24hs, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi4261

LEBLON R$5.800.000 João Lira (220m2) Maravilhoso! Salão, Varandão, 4quartos (2SUÍTES) Lavabo, Dependência, 1p/Andar, Reformado, Claro, Arejado, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi4287

LEBLON R$6.000.000 Delfim Moreira, 27em2, Frente, Sol Manhã, 2salas, 4quartos, Armários, 2suítes, Dependência Completa, Junto Praça Atahualpa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi4229

LEBLON R$6.900.000 Espetacular Apartamento! Quadríssima 245m2, 4 quartos (2SUÍTES) Salão 3ambientes, Escritório, Copa-cozinha, 3vagas, Portaria 24hs, 2dependências. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvi4142

Coberturas

LEBLON R$7.500.000 Professor Artur Ramos (259m2) Cobertura Duplex, Sala, Varanda, Original 5 (2Suítes) Closet, Dependência, Piscina, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi5080

Leme

1 Quarto

LEME R$400.000 Prado Junior início Barata Ribeiro. Apartamento frente, 5º andar, sala, quarto, banheiro, cozinha kit. Isento IPTU. Doc Ok. Tel:98127-5790. Cr.11684.

1 ZONA SUL 2 LEME

3 Quartos

LEME R$950.000 Próx.Praia, silencioso, excelente 107m2, sala 2ambientes, 3quartos c/ armários, cozinha planejada, amplo banheiro, (possibilidade suíte) Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1053

LEME R$1.800.000 Vista belíssima mar, (120m2) sala 2ambientes, 3ctos, suíte, closet, Banh.social, cozinha, á serviço, dependências, garagem, portaria24hs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11882

São Conrado

2 Quartos

S.CONRADO R$890.000 Estrada Gávea (114M2) Fantástico! Vista Frontal Verde, Varanda, 2quartos, Piscina, Churrasqueira, Playground, Quadra Poliesportiva, Arejado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvi3415

4 ou mais Quartos

S.CONRADO R$8.500.000 Prefeito Mendes Morais (394m2) Excepcional Varanda (4suítes) Vista, Sala íntima, Lavabo, 2dependências, Excelente Condomínio, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvi4253

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

2 Quartos

BARRA R$700.000 Avenida Dulcídio Cardoso, Excelente Condomínio, Rosa De Sol, 2quartos (Suíte) Banheiro, Andar Alto, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvi2161

3 Quartos

BARRA R$1.600.000 Ilha/ Cozumel, luxo, 130m2, varandão, salão, 2ambientes, lavabo, 3 quartos, suíte, planejadíssimo, armários, Copa-cozinha, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99982-7900/2272-4400 Dir5758

BARRA R$2.200.000 Atlântico Sul. 220m2, Varandão, salão, 3qtos (suíte), armários, dependências, piscina, 2vgas Tomas outros. Tel:99970-9677. Cr.34561.

4 ou mais Quartos

BARRA R$1.950.000 Ilha/ Cozumel, luxo, indevassado, vo tado mar, 160m2, salão, 2ambientes, varandão, 4quartos, suíte, armários, Copa-cozinha, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels 99982-7900/2272-4400 Dir5757

Coberturas

BARRA R$2.200.000 Parque das Rosas. Cobertura duplex (250m2) Salão, varandão, 3quartos (suíte) Piscina, hidromassagem, terraço. Linda vista, 2vagas. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

BARRA R$2.500.000 Belisário Leite Andrade, Espetacular Cobertura, Duplex, Vista Pedra Gávea, Piscina, Churrasqueira, Salão, Varanda, 4quartos, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvi9079

Casas e Terrenos

1 BARRA E ADJACÊNCIAS BARRA

BARRA R$4.500.000 Decoradíssima casa, segurança24h, piscina, sauna, área gourmet, churrasqueira, adega, Copa-cozinha, 5suítes planejadas, 2depósitos, 2dependências, 4vagas, estuda imóvel parte pagamento www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5229

BARRA R$7.500.000 José Figueiredo (950m2) Alto Padrão, Reformado (6SUÍTES) 3closets, Piscina, Sauna, Hidromassagem Ofurô, Espaço Gourmet, Triplex. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi6013

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Espetacular Construção, Terreno 707m2, Piscina Privativa, Gramado, Melhor Condomínio Região, Segurança, Quadra Esportes, Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.: 99974-9564 Creci-16496

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Estácio

2 Quartos

ESTÁCIO R$450.000 R.Zamenhof. Próx.metrô, varanda, sala, 2qtos.(1 suíte c/armários), cozinha c/armários, banh.social, depends empregada, garagem. Tratar c/proprietário Tel:(21)99971-5089.

3 Quartos

ESTÁCIO R$360.000 Residência duplex 214m2, salão, 3quartos, cozinha, banheiro, á.serviço, á.externa, 2quartos c/banheiro, área gourmet c/churrasqueira. Podendo ampliar. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp6059

Maracanã

2 Quartos

MARACANÃ R$375.000 Juntinho Praça S. Pena, shopping, reformado, arejada, salão, 2quartos, armários, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11780

Tijuca

1 Quarto

TIJUCA R$545.000 São Francisco Xavier nobre, Studios (51M2) Salão/ 1quarto, Lazer total, Financiamos! Imóvel pronto. Para morar/ investir. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

2 Quartos

3 Quartos

TIJUCA R$780.000 Juntinho Metrô, shopping Tijuca, sala, varanda, 3quartos, suíte, Banh.social, cozinha c/armários, á serviço, dependências, 2vagas, portaria24hs Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scv11868

Coberturas

TIJUCA R$1.990.000 Cobertura linear 260m2, reformada, piso porcelanato, salão, 3quartos, suíte, cozinha planejada, terraço gourmet churrasqueira, 2vagas www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5394

Casas e Terrenos

TIJUCA R$1.300.000 Próx. Conde Bonfim, Duplex 330m2, Área, 4salas, 3quartos (Suíte) cozinha, banheiro, á.serviço, S.íntima+ anexo, elevador, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6039

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS VILA ISABEL

Vila Isabel

1 Quarto

V.ISABEL R$290.000 Oportunidade s/comunidade, amplo apartamento 80m2, frente, salão 2ambientes 2dormitórios, cozinha c/armários, banheiro, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura. Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1044

2 Quartos

V.ISABEL R$210.000 Sala do aluguel! T.Homem, Jto. S. Franco, sala, 2quartos, cozinha, banheiro, á.serviço, Dep.empregada, garagem escritura, Cond.barato www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2068

4 ou mais Quartos

V.ISABEL R$900.000 Próx.28 Setembro, Diferenciado 100m2, 2salões 4quartos, 3banheiros, hidromassagem, Copa-cozinha, Terraço parte coberta vista livre, churrasqueira vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4019

ZONA NORTE 1

Méier

2 Quartos

ZONA NORTE 2

Bonsucesso

2 Quartos

BONSUCESSO R$240.000 Apartamento Rua Cardoso de Moraes, 390. 2 quartos e dependência de empregada (21) 98366-5034.

São Cristóvão

2 Quartos

LITORAL NORTE

Outras Localidades Litoral Norte

Casas e Terrenos

IGUABA Grande R$109.000 Cidade Nova. 2lotes juntos planos, 1.119m2 total RGI/ impostos 2021 pagos. Proprietário. Tels.(21)2417-9686/ (21)98290-6292

SERRAS

Friburgo

Casas e Terrenos

FRIBURGO R$940.000 Linda casa, 4qtos (suíte), casa hóspedes Terreno plano 3.000m2. Pq.Dom João VI/ Ponte Saudade, a 5min.Centro. Est.propostas Tel:(22) 2522-5717/ (21)99987-4879.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$900.000 Atenção investidores! Loja Alugada (Américas) inquilino 12anos. Aluguel R$6.000, Área total: 80m2, Possível contrato novo. s/gsar. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

1 IMÓVEIS COMERCIAIS BARRA

BARRA Atenção investidores! Investimentos garantidos (BTS) Contratos locação c/grandes empresas. Remuneração a partir R$ 20.000,00. Hospitais, Escolas, rede Lojas como inquilinos. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

BARRA Av.das Américas lojas a partir de R$ 199.000,00; Jacarepaguá R. Xingú (em cima da Kuffura) sala de 100m2 por R$ 990.000,00, sala 30m2 por R$100.000,00. Tel./WhatsApp: (21)99676-4886.

FREGUESIA R$325.000 Atenção Investidores! Loja alugada (Geremário Dantas) Contrato novo, Aluguel R$ 1.600, Área útil: 28m2, Locatário: alimentação, s/iguar. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

FREGUESIA R$900.000 Atenção investidores! Lojas alugadas (170m2) Geremário Dantas, Aluguel:8.789 Inquilino: Aao Rentabilidade: 0,98%a.m. Inquilino 11 anos imóvel. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6650

Áreas Comerciais

TAQUARA R$2.400.000 Atenção Investidores! Prédio Residencial. André Rocha (melhor trecho) 13 apartamentos, 6 alugados. Renda possível R$15.000, investimento p/vida Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$1.390.000 Excelente investimento! Lojão esquina 172m2, R.dos Andradas c/Marechal Floriano. Intenso fluxo pedestre. Pé direito alto. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5526

CENTRO R$1.900.000 Ampla loja 360m2, 3pavimentos c/120m2 cada, ideal restaurantes, outras finalidades, 3salões, 2mezaninos, 2Banheiros, cozinha, despensa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7113

Leonel CONSÓRCIOS

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro.. Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!! E-mail: leonelconsercios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

GAMBOA R$200.000 Atenção:investidores: Porto Maravilha, próximo Pça.Harmonia/ Vlt, Loja 79m2, 4portas Vão livre+ mezanino c/escritório, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7102

Salas e Andares

CENTRO R$95.000 Rua. A. Guanabara, Próx.Metrô, Vlt. a.alto, Sala 43m2, 2ambientes, prédio conservado, piso tacos, cozinha, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv5248

CENTRO R$95.000 Sala do aluguel. Sala 40m2, ótimo estado, frente, clara, arejada, próximo Cinelândia, Metrô, bancos, restaurantes. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5247

CENTRO R$110.000 Largo Carioca, sala comercial 36m2, desocupada, recepção escritório, banheiro. Perfeito estado de uso, oportunidade ímpar! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7023

CENTRO R$110.000 Pres. Vargas, Jto.R. Branco, melhor trecho, Metrô/ Vlt, sala comercial 36m2, vista livre, cozinha, Banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7100

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$115.000 Av.Treze de Maio, sala 41m2, totalmente reformada, vista livre, cozinha, banheiro. Oportunidade sair do aluguel. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scvp7063

CENTRO R$120.000 Av.Rio Branco, sala 34m2 reformada, vista livre. Prédio c/catraca, segurança, junto Estação Carioca, bancos, restaurantes. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5631

CENTRO R$130.000 Junto R.Branco, Cinelândia, Metrô/ Vlt. boa administração, 30m2, c/sala piso taco, copa, banheiro. Estuda proposta. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7104

CENTRO R$130.000 Localização nobre R. Sete de Setembro esquina R.Quitanda. Sala 26m2, excelente estado, c/recepção, copa, banheiro. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels 99852-7726/2272-4400 Scv4466

Prédios Comerciais

CENTRO R$550.000 R.Andradas, Prédio 253m2, reformado, loja+ sobrado, 1ºpavimento: 3escritórios, cozinha, 2Banheiros; 2salas. 2ºpavimento: 2salas, varandão, cozinha, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7074

CENTRO R$2.800.000 Ideal logística/ depósito, prédio+ terreno, ar tt.5.036m2, 7andares c/980m2, cada, V.Livre, elétrica industrial+ á contígua 600m2, hidráulica refeita. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7061

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

IPANEMA R$880.000 Atenção investidores! Visconde Pirajá. Galeria nobre (1ºpiso) Lojinha alugada: 43m2 (28m2 piso) inquilino desde 1974 local. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401

IPANEMA Atenção investidores: Lojas, Prédios, Galpões, Terrenos. Bem alugados nas melhores regiões da cidade. Renda até 10%ano. Investimentos a partir R$1.000.000,00. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

MERCADO Vende zona sul, bom movimento, próprio, loja + 2 andares para depósito escritório. Tel:96479-3899 Creci 14021 RJ

Salas e Andares

COPACABANA R$400.000 Ótima localização, Av.Nossa Sra.Copacabana. Sala 42m2, andar alto, vista livre, excelente estado, próximo praia, Metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5552

Casas

LARANJEIRAS R$ 1.400.000 Oportunidade única! Casa comercial triplex Rua Ipiranga, recepção, 12consultórios, ar condicionado banheiros, 2salas, S.fisioterapia cozinha. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11874

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.

• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.

• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.

• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.

• Evite receber documentos via fax.

• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

LARANJEIRAS R$2.800.000 Casarão início R.Alice Terreno 288m2, 3pavimentos 104m2 cada, vaga p/10carros. Perfeito p/restaurante, clínica, residência, dependência serviço separada. Cj250 olaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-4868/97010-0794 Scv11888

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

TIJUCA R$400.000 Oportunidade! R.Carmela Dutra. Lojão frente rua+ sobreloja total 80m2, junto padaria Lamego, excelente fluxo pedestre. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5790

Prédios Comerciais

BONSUCESSO R$1.100.000 Coração bairro, Prédio, 2ruas, tt.542m2, p/instituições ensino, clínicas, c/recepção, 14salas, 6banheiros, cozinhas, escritórios, 3áreas livres+ terreno 200m2. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7111

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

JACARÉ R$2.900.000 Investimento! R.Viúva Cláudio. Galpão 4.200m2, locado, entrada caminhões grande porte, prédio administrativo, 3pavimentos, pátio, estoque. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5096

PENHA R$800.000 M. S. Sebastião, R.Batata, Galpão 1.360m2, 2pavimentos, escritórios, almoxarifado, 6 banheiros, copa grande, vão livre. Entrada p/caminhões, carretas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7050

PENHA R$800.000 Localização estratégica, R.da Batata, Mercado São Sebastião. Excelente Galpão 1360m2, fácil acesso Grande Rio, Av.Brasil. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvp7050

QUINTINO Bocaiúva R$320.000 Oportunidade Investimento! Localização excelente, R.Goiás em frente estação Quintino, Supervia. 242m2 livres. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5275

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

CABO Frio R$6.500.000 Atenção investidores! Lojão (300m2) alugado. Aluguel: R$35.710 Locatário: Banco oficial. Localização excepcional. s/igual, Rentabilidade: 6,67%a.a. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

Áreas Comerciais

BANGU R$1.950.000 Terreno. Av.Santa Cruz (2.800m2) 45m frente, 2entradas, Cobertura (816m2) Localização s/igual (Próx. Shopping) Ideal grandes lojas/ logística. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

BOTAFOGO Voluntários Pátria, próximo Cobal. Excelente, modernizado, varandão, 2qtos (1suíte), banheiro, cozinha, dep.emp., split todos ambientes. Cel/WhatsApp: (21)97531-7194.

Catete

1 Quarto

CATETE R$1.000 Sala e quarto separados, armários, dependência empregada, áreas serviços. Taxas R$562,00 Rua Santo Amaro,172/104 Alvino Imóveis Tels:-96826-9207/98483-8666 Creci: J.1589

Flamengo

Conjugados

FLAMENGO R$1.200 +taxas. Largo do Machado. Ótimo conjugado, reformado, prédio familiar, portaria 24h. Próximo metrô. Travessa Tamoios, 32/806- Chaves portaria.

3 Quartos

FLAMENGO R$2.000 3 Quartos, Bem Conservado De Frente, R.HONÓRIO De Barros, Fácil Acesso Aterro Flamengo, Praias, Zona Sul. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3857

ZONA SUL 2

Copacabana

3 Quartos

COPACABANA R$2.500 Vista Verde: Sala, 3qtos., escritório, play, armários, área, depend., portaria 24hs. Taxas R$ 1.562,00 Pompeu Loureiro,32/204 BL.2. Plantão local 9 às 17hs. Alvino Imóveis Tels.:9-8483-8666/ 9-9299-6439.CJ:1589.

COPACABANA R$2.500 Junto Metrô. Taxas R$1.862,00. República do Peru,270/ Apto: 702. Sala, 3qtos., armários, 2-wcs, dependência, 90m2. Plantão local. Alvino Imóveis Tels.:9-8483-8666/ 9-9299-6439 (WhatsApp). CJ:1589.

Leblon

2 Quartos

LEBLON Alugo apartamento 94m2. R.Visconde de Albuquerque, 6º pavimentos 2qtos, ampla sala, dep.completos, 1 vaga, arejado, vista Cristo Redentor. Tel:99999-7494.

Demais bairros da Zona Sul 2

2 Quartos

REIS PRINCIPE

BOTAFOGO Atenção proprietários necessitamos apartamentos casas p/atender clientes cadastrados empresas executivos nacionais estrangeiros Somos maior locadora imóveis Tel:(21) 24314030 (21)99536-9597 w ww.reisprincipe.com.br Creci: J1630

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

BARRA R$3.000 Mediterrâneo Flat. Suíte mobiliada c/ varanda, garagem. Concomínio (camareira, lavanderia, ônibus, balsa, mercadinho, academia). S/burocracia. Pagamento Pix/ cartão. Tel.(21) 97476-9888 (WhatsApp).

BARRA R$5.500 Wyndham Maravilhoso flat, Standart, stúdio 50m2. Ambiente integrado. Frente praia. Equipado/ mobiliado. S/burocracia. Pagamento Pix/ cartão. Tel.(21) 97476-9888 (WhatsApp).

2 BARRA E ADJACÊNCIAS BARRA

2 Quartos

REIS PRINCIPE

BARRA Atenção proprietários necessitamos apartamentos casas p/atender clientes cadastrados empresas executivos nacionais estrangeiros Somos maior locadora imóveis Tel:(21)24314030 (21) 99536-9597 www.reisprincipe.com.br Creci:J1630

Recreio

2 Quartos

REIS PRINCIPE

RECREIO Atenção proprietários necessitamos apartamentos casas p/atender clientes cadastrados empresas executivos nacionais estrangeiros Somos maior locadora imóveis Tel:(21) 24314030 (21)99536-9597 w ww.reisprincipe.com.br Creci: J1630

Demais bairros da Barra e adjacências

2 Quartos

REIS PRINCIPE

JACAREPAGUÁ Atenção proprietários necessitamos apartamentos casas p/atender clientes cadastrados empresas executivos nacionais estrangeiros Somos maior locadora imóveis Tel:(21) 24314030 (21)99536-9597 w ww.reisprincipe.com.br Creci: J1630

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Tijuca

1 Quarto

TIJUCA Alugo apartamento Rua Uruguai, 297 Apt.604 Quarto, sala, dependência completa, pintado, c/ventilador de teto. Tel.:99366-7706.

2 Quartos

TIJUCA R$1.500 Alugo apartamento 2qtos., dependência, condomínio c/churrasqueira, salão festas, área lazer, garagem. R.Barão de Mesquita. Tel.:96533-0163

Casas e Terrenos

TIJUCA Próx.Conde Bonfim. Alugo 2 casas. 2qtos, varanda, ampla área serviço. Toda reformada. A partir R$1.600,00. Ac.depósito. Tel:98105-8232

ZONA NORTE 2

V.Penha

1 Quarto

V.PENHA R$1.100 Excelente apartamento 1qto., sala e cozinha grandes, área. Sem condomínio. Rua Prof. Carlos Gusmão,30/201 fundos. Tel.:999-62-5298.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$22.000 Américas. Lojão (320m2) Estruturada p/laboratórios, clínica médica, 6vagas, Estudamos carência e aluguel progressivo. Centro comercial revitalizado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

BARRA Oportunidade Excelente, Shopping Av.Américas, Possibilidade De Várias Atividades Comerciais, Ótima Localização, Direto Proprietário, SEM FIADOR. ZAP2477864142 Tel.: 99974-9964 Creci-16496

Salas e Andares

BARRA R$2.000 Avenida Armando Lombardi (Condado de Cascais) Alugo ampla sala de 96m2. Tel./Whatsapp: (21)99676-4886.

BARRA R$4.100 Cobertura Em Frente Ao Brt, Prédio 3 Pavimentos, Com Lojas No Térreo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3913

FREGUESIA R$4.000 Estrada dos 3 Rios. Sobreloja (144m2) Diversas salas, 2Banheiros. Localização s/ igual (Centro Bairro) Atende várias atividades. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

2 IMÓVEIS COMERCIAIS BARRA

Prédios Comerciais

FREGUESIA R$40.000 Prédio Uniempresarial (2.200m2) Estr.Bananal, 35 vagas, 3 pisos 700m2, Possibilidade utilização cobertura. Ideal escolas, clínicas, empresas. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$1.500 1.800, Duas Lojas Vizinha, Galeria Movimentada, Frente, Estação VLt, Rua 7 Setembro, Esquina Av.RIO Branco. Te: 2272-4422 Cj250 Ref:3892/3893

CENTRO R$3.200 Lojão, 145m2, Reformada, Ar Central, Junto À Faculdade de Direito, Possibilidade De Mezanino, Sem Condomínio. Te:2272-4422 Cj250 Ref:3827

CENTRO R$4.000 Loja 111m2 Com Mezanino, 2 Banheiros, Copa, Rua Dos Inválidos, Próximo Praça Republica Gomes Freire, Bombeiros. T: 2272-4422 Cj250 Ref:1270

CENTRO R$6.000 Excelente Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3855

CENTRO R$8.000 Loja, Rua Andradas, Local De Grande Movimento, 3 Pavimentos (TOTAL 177m2) Junto Largo São Francisco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1771

CENTRO R$9.000 Lojão 3 Pavimentos, Excelente Estado! Porta Blindex, Rua Da Carioca, Estudo Modernissimo Para Revitalização Da Área 460m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3664

CENTRO R$9.500 Rua Frei Caneca Shopping Da Construção, Loja Mais 2 Andares, aproximadamente 700m2 Bom Estado. 2272-4422 Cj250 Ref: 1939

CENTRO R$12.000 LOJÃO 3 Pavimentos (525.00m2) R.URUGUAIANA Excelente para Restaurante (COZINHA Industrial, Câmara Frigorífica, Monta Carga; Local Movimentado Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1182

CENTRO R$15.000 Restaurante Tradicionalíssimo! Luxo Montado Para Funcionamento Imediato, 800m2, Excelente Localização, Próximo A Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1811

CENTRO <destaque>Shopping</destaque> Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas lojas, dois frentes, com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

CENTRO Shopping Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversos espaços para QUIOSQUES, local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO NO CENTRO

Uruguaiana esquina de Ouvidor. Alugamos (Sem Luvas) 10 lojas de 15m² à 950 m² em Prédio sofisticado com diversas Boutiques, 200 lugares e toda infraestrutura. (Mesas, cadeiras, internet, segurança, limpeza, TV e Câmara frigorífica para lixo) Estudamos carência. SergioCastro 2272-4422

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Salas e Andares

CENTRO R$450 Junto À Praça Mauá, Rua Alcântara Machado Próximo Avenida Rio Branco, Recepção, Sala, Divisórias, Ar Condicionado. Te:2272-4422 Cj250 Ref:3574

CENTRO R$500 Sala, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguaiana, Local Movimentadíssimo Comércio, Metrô, Vlt, Diversas Conduções Variadas Te:2272-4422 Cj250 Ref: 3900

CENTRO R$680 Sala 34m2, Rua Acre Junto Avenida Rio Branco, Praça Mauá, Proximidades Do Porto Maravilha e Vlt. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3613

CENTRO R$1.300 Conjunto 3 Salas 61.80m2 Cinelândia Bom Estado Junto Estação Metrô Sistema De Câmeras Rua Alcindo Guanabara T: 2272-4422 Cj250 Ref:3043

CENTRO R$1.500 <destaque>Inacreditável</destaque> Andar Exclusivo (115.00m2) R.ASSEMBLEIA, Claro Arejado, Sala De Diretoria Reservada, Piso Carpete Perfeito, Ocupação Imediata! Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1516

CENTRO R$2.500 Conjunto 2 Salas, 2 Banheiros, Copa, Luxuoso Shopping, Diversas Lojas, Uruguaiana c/OUVIDOR, Elevadores Modernizados, Recepcionistas, Seguranças. T:2272-4422 Cj250 Ref:3222

CENTRO R$3.000 Sobreloja 100m2, Frente Av.TREZE De Maio, Entre Lgo.CARIOCA/ Cinelândia 4salas, Divisórias, Cozinha, 2Banh, Ponto De Estoque Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1760

CENTRO R$3.000 Conjunto Com Hall 5 Salas, Piso Frio, Divisórias, Paredes Texturizadas Av TREZE De Maio Junto À Cinelândia Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1200

CENTRO R$3.300 Conjunto 4 Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1926

CENTRO R$6.000 Andar Exclusivo 254.00m2 Andar Alto, Av Rio Branco Junto À Rua Do Ouvidor, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3442

CENTRO R$6.500 Andar 258m2, Rua São Bento, Próximo À Praça Mauá E Porto Maravilha, Comércio E Condução Farta. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3981

CENTRO R$6.500 (290.00m2) R$10.000,00 (270.00m2) R$30.000,00 (920.00m2) Conjuntos Av.TREZE De Maio Junto Metrô Cinelândia 2º e 4º. Pavimentos Tel:2272-4422 Cj250 REF:1419/40/41

CENTRO R$11.300 Andar Exclusivo 373.00m2, 7salas, 2salas Diretoria, Sala Reunião, 4banheiros, Copa-cozinha, Arquivo Junto Ao Metrô c/Vaga Garagem. T:2272-4422 Cj250 Ref:3454

CENTRO R$12.000 Sobreloja, 575m2, Sem Colunas, 7 Banheiros, Copa, Rua Santa Luzia, Próximo À Cinelândia, Aterro Do Flamengo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3852

CENTRO R$15.000 Sobreloja 400.00m2 Totalmente Reformada, Luxo Entradas Independentes 8banheiros, 2 Lavabos Copa Frente Ao Palácio De Justiça. T:2272-4422 Cj250 Ref:3187

CENTRO R$15.000 2º Andar, 1.042.00m2, Excelente Ponto, Rua Riachuelo, Portaria 24h, Copa, 5 Banheiros, 3 Pontos de Estoque. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3438

CENTRO R.Santa Luzia- Andar Corrido (540/ 270m2), Vista Aterro, Aeroporto, Junto Metrô, Ar-Central, Vagas, SEM FIADOR, Direto Proprietário. ZAP2427401206 Tel.:98755-1964 Creci-16496.

CENTRO SHOPPING Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas Salas, várias metragens, local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO Aluga-se 1.559,90 m2, 5ºandar da Torre Oeste do Edifício Ventura Corporate Towers. RealtyCorp. Tel.:(21)3195-0390/ (21) 99827-2443.

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

Garagens

CENTRO alugo vaga de garagem. Junto Primeiro distrito Naval. R$700,00 Tels.: 2253-9483/ 2253-8659/ 98488-0675.

Prédios Comerciais

CENTRO /Cinelândia Alugo Prédio comercial c/515m2, Loja+ 2andares. R.das Marrecas, 27. Funcionava uma escola. Serve todos os ramos. Aceito corretores. Tel: 98115-7680

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

PRÉDIO RUA 7 SETEMBRO

1.300 m² Antiga SMART FIT, Loja + 3 Pavimentos, trecho MOVIMENTADÍSSIMO RETROFITADO R$ 60.000,00 ref: 3778 SergioCastro 2272-4422

Galpões

GALPÃO AVENIDA BRASIL CAJU

4.000 m², 60 m de frente, Grande espaço para manobra de Caminhões e Carretas. Ref: 3620 SergioCastro 2272-4422

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$35.000 Lojão Esquina Passagem Obrigatória De Grande Quantidade De Veículos, 300m2, Portas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade p/INTERIOR Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3823

COPACABANA R$3.000 Sobreloja Bom Estado, Frente Para Barata Ribeiro, Local De Grande Movimento, Próximo Metrô Siqueira Campos. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:1617

COPACABANA R$7.500 Casa 2 Pavimentos, Próximo Rua Bolívar, 9 Salas, 3 Banheiros, 2 Vagas Garagem, Próximo Metrô Cantagalo Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3856

COPACABANA R$100.000 Lojão De Esquina N.S.Copacabana, Excelente Ponto Comercial, 451m2, Com Sobreloja, Subsolo 40m De Extensão. Te:2272-4422 Cj250 Ref:3824

LOJÃO DE ESQUINA 451 M² N. S. COPACABANA

Excelente Ponto Comercial com Sobreloja subsolo, 40m de extensão R$ 100.000,00 Ref: 3824 SergioCastro 2272-4422

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Salas e Andares

COPACABANA R$550 Sala 27m2 Av. N. S. Copacabana, Junto à Xavier Silveira, Vasto Comércio No Local, Próx.Metrô Cantagalo. Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3790

LARGO do Machado R$1.800 Sala 40m2 de Frente, Junto Metrô, Prédio c/Catraca Eletrônica Funcionamento de Domingo à Domingo. T:2272-4422 Cj250 Ref:3172

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

Áreas Comerciais

LARANJEIRAS R$5.000 Consultório Dentário Moçambissimo totalmente montado com ar refrigerado, próximo Largo Do Machado (sem condomínio) com garagem. Tel:2272-4422 Ref:3958

Casas

HUMAITÁ R$10.000 Casa 310.00m2, Istu Não Residencial, R.JOÃO Afonso, Junto R. HUMAITÁ, 1salas, 4quartos, 3banheiros, Varandão Tipo Terraço, Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3476

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

TIJUCA R$30.000 Loja na Rua São Francisco Xavier (LOJA 134.00m2, Jirau 69.00m2 nas Proximidades da Rua Haddock Lobo T:2272-4422 Cj250 Ref:3315

Prédios Comerciais

HOTEL EM FRENTE À PRAIA

Jargim Guanabara Ilha do Governador 45 QUARTOS, terraço, 5 PAVIMENTOS, 2 elevadores, 18 vagas. R$ 50.000,00 ref: 3779 SergioCastro 2272-4422

RAMOS R$39.000 Prédio Excelente Estado, 3.600m2, 5 Pavimentos, Próximo À Linha Amarela/ Avenida Brasil, Estacionamento Coberto, 25 Vagas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:2977

VILA Isabel R$60.000 Prédio 3.300m2, Ótimo Estado Na 28 Setembro Em Terreno De 2.100m2, Estacionamento Para 35 Veículos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3525

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Galpões

CAXIAS R$70.000 Washington Luis, Chácara Rio- Petrópolis, 5.000m2, Terreno Murado 12.500m2, Salão, 8 Salas, Poços Artesanais 70.000 Litros/ Hora Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3912

INSTITUTO LUIZ CARLOS PRESTES - ILCP
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
CNPJ Nº 10.921.777/0001-42
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

A Presidente e o Secretário Geral do Instituto Luiz Carlos Prestes - ILCP, no uso de suas atribuições, de acordo com o Estatuto Social e com edital de convocação afixado na sede do Instituto, em 01 de fevereiro de 2022, convocam os associados para Assembleia Geral Ordinária - AGO, Cep: 22270-016, a ser realizada no dia 27 de fevereiro de 2022, nas dependências da sede do Instituto, localizado na Rua Voluntários da Pátria, 410, apto. 503, Botafogo, Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, às 18h30, em primeira convocação, com a presença da maioria dos Conselheiros Fundadores e/ou Conselheiros, em pleno gozo dos seus direitos estatutários, e, às 18h45, em segunda convocação, com, no mínimo 5 (cinco) Conselheiros Fundadores e/ou Conselheiros, em pleno gozo dos seus direitos estatutários, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

Objetivando a regularização de registros de ata da AGO, a regularização administrativa e fiscal do Instituto Luiz Carlos Prestes, a regularização junto à Receita Federal do Brasil e a aplicação dos preceitos estatutários, os Conselheiros presentes na AGO, deliberarão sobre a seguinte pauta:

1) Eleição da Diretoria;

2) Deliberar sobre a admissão de novos associados e a substituição de membros do Conselho Gestor e do Conselho Fiscal, falecidos, impedidos ou que tenham renunciado, no período de 2005 a 2021, conforme os incisos I e V, do art. 12 do Estatuto;

3) Deliberar sobre o parecer do Conselho Gestor, em relação à programação anual do ILCP para o ano de 2022, conforme o inciso I, do art. 13 do Estatuto;

4) Apreciar e deliberar sobre os pareceres e relatórios anuais do Conselho Gestor, em relação aos anos/exercícios de 2005 até 2021, conforme o inciso II, do art. 13 do Estatuto;

5) Discutir e deliberar, com vistas à homologação, sobre parecer do Conselho Fiscal, em relação às contas e balanços referentes aos anos/exercícios de 2005 até 2021, conforme o inciso III, do art. 13 do Estatuto; e

6) Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 2022
ANITA LEOCÁDIA PRESTES - PRESIDENTE
MARCUS SÃO THIAGO - SECRETÁRIO GERAL
OAB-RJ 73.644

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido do anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

FATURISTA para clínica, 2 grau completo, experiência carteira, experiência convênio. Preferência morar perto. Trabalhar em clínica na Tijuca. Salário R$ 1.800,00 +VT +VR +plano de saúde. Curriculum: rh@clinicapinto.com.br

MÉDICO(A) Dermatologista, clínica em Bangu, excelentes instalações, disponibilidade de horário quinta e sábado. Tel.(21)99986-9023 Antonio. rh@dermobarra.com.br

MÉDICO(A) Revisor de Laudo. Contratamos p/revisão de relatórios de exames em home-office/presencial. Treinamento completo. Pagamento p/produção. Enviar currículo e-mail: gerenciavita2018@gmail.com

VENDEDOR(A) Técnico precisa-se com experiência comprovada em carteira, na venda de tubos de aço carbono e conexões. Encaminhar currículo p/e-mail: curriculo@sideracosa.com.br

Negócios

Colégios e Cursos

CURSO Massagem Modeladora. Aula presencial +certificado R$299,00. Seja um profissional de sucesso! Spa Maria Bonita, Ipanema. Whatsapp: 97203-0475. Cleuza Pedro.

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

BARBEARIA Moderna, passo ponto, próximo Shopping Tijuca. Funcionando 7 anos, 4 cadeiras, equipamentos novos. Aceito oferta! Tel.:99764-8927

MERCADO na Praça do Mutuá, excelente negócio! Oportunidade única! Aceito carros e casas na Região dos Lagos na troca. Tratar Tel 96860-6374.

PASSO LOJA Vinhos. Urgente. Delicatessen. Copacabana 40m2. Atividades: bebidas, laticínios, frios, bomboniere, artigos p/decoração, charutaria. Com: ar-condicionados/ vitrines/ prateleiras/ câmeras Tel/zap:(21)96721-3500

PASSO Ponto/contrato campo society, quadras futvôlei/ futsal, salão festas, piscinas/ bar, estacionamento rotativo, lojas sub-locadas, pleno funcionamento/faturando. Contrato/caixa Ac/permuta R$ 180.000,00 Inf:21 98014 1732/ 99009-8228

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

JAZIGO Perpétuo Vendo Cemitério São João Batista com documentos em dia, somente transferir, próximo das capelas. Tel.:(21) 2391-6485 (21)99750-3345 WhatsApp

Negócios Diversos

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/imóveis/ Capital de giro. Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leoneiconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leoneiconsorcios.com.br

Atas, Avisos e Editais

COMUNICADO no dia 08\12\2021 solicitei a Eldorado Administradora de Bens CNPJ 29.850.165\0001-80 a rescisão do contrato de aluguel referente a Av.Genaro de Carvalho, 1125\102 Recreio, CEP: 22.795-077, não sendo atendida até a data presente. No dia 13\02\2022 o apartamento será esvaziado.

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/imóveis/ Capital de giro. Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leoneiconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp) /(0xx21) 97012-3333(whatsApp)/(0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leoneiconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/imóveis/ Capital de giro. Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leoneiconsorcios@hotmail.com Tel.:((0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leoneiconsorcios.com.br

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Obras, Reformas e Mat. de Construção

CONCRETO T.96473-4586 Bombeado. Laje pré-fabricada/ piso concreto polido. 18X cartões. WhatsApp 96483-1836/ 97006-6176/ 97007-5050. Atendemos até domingo.

Antiguidades, Móveis e Decoração

25º LEILÃO DUBAI de JÓIAS e RELÓGIOS COLECIONISMO em GERAL 21/02/22 às 19:00h Nº 24.073. Exposição: Dia 21/02/22 das 10h às 12h. Rua Aureliano Coutinho, 6 Petrópolis - RJ Tel.: (21) 98183-9811 Leiloeiro: Cesar Esteves Nº278

Para Você

Profissionais Liberais

CONTABILIDADE Legalização micro-empresa, empresa, baixa, legalização imóveis residencial/ comercial e condomínios. TC-CRC-RJ 066632. Sr. Sergio Tel.:(21)96533-0163

INVENTÁRIO Judicial ou Administrativo, partilha de bens. Alvará de processos judiciais, trabalhistas, cível e juizado especial. Advogados especializados. Tel: 99921-2211.

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

MASSAGENS Relaxantes. Técnicas amplamente testadas que provê resultados efetivos p/combate a diminuição do stress,inchaço, elimina dores, melhora circulação,alivia tensão! Marcia Tel.:99949-8695.